



CIDADES INOVADORAS

CAMPO LARGO 

TODOS PELO BEM-ESTAR



CIDADES INOVADORAS

CAMPO LARGO 

TODOS PELO BEM-ESTAR

CIDADES INOVADORAS – CAMPO LARGO 2030

MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO

Prefeito Gestão 2009-2012: Edson Darlei Basso
Prefeito Gestão 2013-2016: Affonso Portugal Guimarães

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA DE CAMPO LARGO - Acicla

Presidente Biênio 2010-2012: Eloir Sebastião Leal
Presidente Biênio 2012-2014: Wilson João Perussolo

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE CAMPO LARGO – Comude

Presidente: Francisco Zanin

SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ – Sistema Fiep

Presidente: Edson Luiz Campagnolo

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – Sesi-PR

Superintendente: José Antônio Fares

ORGANIZADORAS

Marília de Souza
Ariane Hinça Schneider
Laila Del Bem Seleme

AUTORES

Angelo Guimarães Simão
Ariane Hinça Schneider
Dayane Rocha de Pauli
Diva Irene da Paz Vieira
Isabela Drago
Laila Del Bem Seleme
Luiz Fernando Novack
Macon Gonçalves Silva
Marília de Souza
Sônia Isabel Wawrzyniak

LOGO CAMPO LARGO 2030

Dulcimar Reinaldin

MAPAS

Joana Zattoni Milano

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Antônio Carlos Cargnin | Letradê Design
Paulo Eduardo Monteiro

REVISÃO DE TEXTO

Larissa Cardoso Richert

Cidades Inovadoras: Campo Largo 2030/ Marília de Souza, Ariane Hinça Schneider, Laila Del Bem Seleme [org.]. Angelo Guimarães Simão... [et al.]. – Curitiba: Sesi/PR. 2013.

152 p.; 21 x 28 cm.

ISBN 978-85-61425-69-2

1. Campo Largo. 2. Indústria. 3. Inovação. 4. Prospecção tecnológica.

I. Souza, Marília de (org.). II. Schneider, Ariane Hinça (org.). III. Seleme, Laila Del Bem (org.). VI. Simão, Angelo Guimarães. V. Schneider, Ariane Hinça. VI. Pauli, Dayane Rocha de. VII. Vieira, Diva Irene da Paz. VIII. Drago, Isabela. IX. Seleme, Laila Del Bem. X. Novack, Luiz Fernando. XI. Silva, Maicon Gonçalves. XII. Souza, Marília de. XIII. Wawrzyniak, Sônia Isabel. XIV. Título.

CDU 62

7	Apresentação
9	Cidades Inovadoras: Todos pelo Bem-estar
10	Projeto Cidades Inovadoras: Campo Largo 2030
13	Organização da Publicação
14	Campo Largo em 2012
20	Tendências Gerais para as Cidades
25	Visão Global, Eixos Estruturantes e Vetores de Transformação
29	Capítulos Temáticos
29	Água e Florestas
43	Cidade Atrativa
57	Educação para Inovação
71	Governança
83	Saúde e Bem-estar
95	Segurança
107	Transporte e Mobilidade
120	Sonhos dos Cidadãos
126	Campo Largo em 2030
130	Minhas Ações para Campo Largo 2030
131	Modelo de Governança: Campo Largo 2030
135	Participantes
144	Referências
150	Agradecimentos



Apresentação

A Prefeitura Municipal de Campo Largo, em conjunto com a Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Campo Largo (Acicla) e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Campo Largo (Comude), em um amplo movimento de mobilização da sociedade, deram início em 2012 ao projeto *Cidades Inovadoras - Campo Largo 2030* com o objetivo de planejar o desenvolvimento do município no horizonte de 2030.

Campo Largo é a quarta cidade paranaense a delinear seu futuro por meio do programa *Cidades Inovadoras*, aplicado também nos municípios de Curitiba, Londrina e Cascavel. O programa faz parte das ações institucionais do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Sistema Fiep), que possui como uma das frentes de atuação a aplicação da metodologia de reflexão prospectiva com potencial de influência nos planejamentos municipais. O principal objetivo é estimular a transformação de ambientes municipais em espaços propícios à inovação, à criatividade e à criação de empresas e negócios sustentáveis por meio de propostas de ações adequadas ao contexto local.

Este estudo prospectivo, que ambiciona influenciar o planejamento da cidade no longo prazo, reuniu representantes do governo, empresas, instituições de ensino, órgãos de classe, associações e cidadãos que definiram coletivamente as prioridades para Campo Largo. A sinergia e a cooperação de mais de 400 atores foram indispensáveis para pensar o futuro da cidade e serão primordiais na concretização da visão: *"Cidade acolhedora, fonte de vida e prosperidade onde a inovação e a tradição são as forças motoras de um modelo de desenvolvimento integrado, humanizado e orientado para o bem-estar do cidadão"*.

Esta publicação é uma ferramenta para construção do futuro desejado, o qual dependerá da participação e contribuição de todos os setores da sociedade. Portanto, a página *"Minhas ações para Campo Largo 2030"*, que está no final do documento, pode ser escrita por você. Registre e compartilhe as ações que você realizará como protagonista do processo inovador do desenvolvimento sustentável de Campo Largo no decorrer dos próximos anos.

Convidamos você a trilhar conosco os caminhos que levam ao futuro desejado para Campo Largo!



Edson Darlei Basso
Prefeitura de Campo Largo
Gestão 2009-2012



Affonso Portugal Guimarães
Prefeitura de Campo Largo
Gestão 2013-2016



Eloir Sebastião Leal
Acicla – Biênio 2010-2012



Wilson João Perussolo
Acicla – Biênio 2012-2014



Francisco Zanin
Comude



Edson Luiz Campagnolo
Sistema Fiep



José Antônio Fares
Sesi-PR



Cidades Inovadoras: Todos pelo Bem-estar

O Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Sistema Fiep) é uma entidade com 70 anos de tradição e com forte atuação junto à indústria e à sociedade paranaense. É composto pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), pelo Serviço Social da Indústria (Sesi), pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL).

O Sistema Fiep tem como missão promover a excelência da indústria paranaense com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas. Com o propósito de contribuir para o desenvolvimento industrial sustentável, criou, em 2004, os Observatórios Fiep/Sesi/Senai/IEL, que são dedicados ao desenvolvimento de estudos de futuro pautados na metodologia de prospectiva estratégica, voltados para a promoção da inteligência informacional e articulação setorial.

Em suas primeiras experiências na elaboração de estudos de futuro, identificou os *Setores Portadores de Futuro para o Paraná*, que foram utilizados como referência para a construção das *Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Paranaense*, as quais apontam os caminhos para o desenvolvimento dos setores no horizonte temporal de 10 anos. Juntas, as duas iniciativas envolveram 13 setores e mobilizaram mais de 320 especialistas no período compreendido entre 2006 e 2010.

Esses projetos trouxeram o entendimento de que a “inovação”, “o ambiente propício à inovação” e a “ética socioambiental” são as bases de sustentação para os projetos de futuro da indústria e da sociedade paranaense. Revelaram que as transformações desejadas para o mundo contemporâneo dependem, incondicionalmente, da capacidade humana de inovar na sociedade, nos governos, na academia e na indústria.

Também colocaram em relevo questões fundamentais acerca do ambiente necessário para a construção do

futuro desejado para o Paraná. Nos entendimentos coletivamente construídos, as cidades, enquanto territórios de atuação e *locus* para empreendedores e empreendimentos inovadores, passaram a ser entendidas como unidades vitais para o desenvolvimento industrial sustentável.

Os resultados dos primeiros estudos de futuro somados às experiências do Sistema Fiep e à reflexão sobre a questão “como criar ambientes inovadores e sustentáveis para o desenvolvimento de uma indústria paranaense e inovadora?” culminaram na criação do programa Cidades Inovadoras, que busca estimular a transformação dos ambientes das cidades, aqui tomadas como sinônimos de municípios, em espaços favoráveis à inovação e à criação de negócios sustentáveis com vistas a promover a qualidade de vida da sociedade. Ao adotar o *slogan* “Todos pelo bem-estar”, o programa reforça a importância da participação de todos na promoção do bem-estar de cada cidadão.

O programa desenvolve e aplica metodologias de prospectiva estratégica nos planejamentos municipais com ampla participação social, gerando significativas contribuições ao aproximar e envolver representantes do governo, da iniciativa privada e da sociedade no processo de planejamento e construção do futuro das cidades. Como importante resultado, insere as cidades paranaenses no seleto grupo de cidades inovadoras que já realizaram estudos de planejamento de longo prazo.

O programa *Cidades Inovadoras* já desenvolveu projetos nas cidades de Curitiba, Londrina e Cascavel. Campo Largo é a quarta cidade paranaense a receber o programa a partir de uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Campo Largo (PMCL); da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Campo Largo (Acicla) e do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (Comude).

Prospectiva Estratégica

Os estudos de futuro realizados com base na metodologia de prospectiva estratégica visam investigar futuros possíveis e explorar suas possibilidades, identificando quais são as mais prováveis e as mais desejáveis. Buscam também esclarecer a ação presente à luz dos futuros possíveis, antecipando as consequências no longo prazo das decisões que necessitam ser tomadas hoje, contribuindo para o desenvolvimento de territórios, setores, cadeias produtivas e organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Projeto Cidades Inovadoras: Campo Largo 2030

As lideranças de Campo Largo, ao reconhecerem a importância do planejamento colaborativo de longo prazo para o enfrentamento dos inúmeros desafios decorrentes da rápida expansão urbana e populacional observada nas últimas décadas, empenharam-se no desenvolvimento de um estudo com vistas à construção coletiva do futuro do município.

As potencialidades locais, aliadas à vontade local de transformação, podem contribuir para a instituição

de novos modelos de desenvolvimento propícios à inovação, à promoção das potencialidades humanas e ao surgimento de novos negócios alinhados com as propostas de pleno desenvolvimento social e respeito ambiental.

O processo de construção coletiva do futuro desejado para Campo Largo foi iniciado no mês de junho de 2012, com a assinatura do protocolo de intenções para a realização do projeto Cidades Inovadoras – Campo Largo 2030.

Condução dos Trabalhos

Sustentada nos pressupostos da Prospectiva Estratégica, e utilizando o método de *Roadmapping*, a condução dos trabalhos adotou as seguintes etapas: elaboração de atividades preparatórias, mobilização de atores-chave, métodos interativos e participativos de sistematização e construção coletiva de conteúdos.

As atividades preparatórias incluíram a elaboração de um diagnóstico sobre a situação atual do município de Campo Largo, uma pesquisa sobre tendências e fatores de mudanças que podem impactar as cidades nos próximos 20 anos e a constituição do Comitê Gestor do Campo Largo 2030. Composto por representantes da Prefeitura Municipal, da Acicla e do Comude, o comitê ficou responsável pelo apoio técnico, pela disponibilização de informações sobre o município, pela viabilização de espaços para a realização das atividades

previstas no projeto e pela mobilização de atores locais. Essa mobilização aconteceu por meio de 2 Painéis de Atores Estratégicos, 7 Painéis de Especialistas e Consultas Públicas realizadas via internet e formulário impresso.

O 1º Painel Estratégico Campo Largo 2030, realizado em 10 de outubro de 2012, foi constituído por atores com pensamento estratégico e grande conhecimento da cidade, tomadores de decisão e formadores de opinião, capazes de pensar e influenciar o futuro da cidade. Durante o painel foram apresentadas tendências globais para as cidades, exemplos de cidades inovadoras em âmbito mundial e o diagnóstico da situação atual de Campo Largo. Essas informações subsidiaram os 51 participantes a definir, por meio de uma ferramenta de priorização, as áreas de interesse para Campo Largo no horizonte de 2030:

Água e Florestas – Cidade Atrativa – Educação para Inovação

Governança – Saúde e Bem-estar – Segurança – Transporte e Mobilidade

A partir dos resultados do 1º Painel Estratégico, foram realizados, ao longo do mês de novembro de 2012, 7 Painéis de Especialistas, um para cada tema priorizado.

Para esses painéis, foram convidados atores locais de relevância técnico-científica nas áreas temáticas apontadas como estratégicas para o desenvolvimento do município.

Painéis de Especialistas

Saúde e Bem-estar	05/11/2012	17 Participantes
Transporte e Mobilidade	06/11/2012	15 Participantes
Segurança	09/11/2012	18 Participantes
Educação para Inovação	12/11/2012	15 Participantes
Governança	13/11/2012	18 Participantes
Cidade Atrativa	23/11/2012	22 Participantes
Água e Florestas	26/11/2012	15 Participantes
Total		120 participantes

Ao longo dos encontros, os especialistas foram convidados a refletir sobre a situação atual do município e sobre as tendências globais para cada uma das áreas temáticas a partir de apresentações elaboradas pela equipe técnica dos Observatórios Fiep/Sesi/Senai/IEL. As reflexões coletivas contribuíram para que os especialistas identificassem e definissem via consenso, a visão de longo prazo desejada para cada tema, os fatores críticos de sucesso e as ações, alocadas no curto, médio e longo prazo, necessárias para o atingimento de cada visão.

Paralelamente aos Painéis de Especialistas, foram realizadas consultas públicas com o objetivo de identificar os sonhos dos cidadãos campolarguenses para o futuro da cidade. Por meio de formulários impressos e eletrônicos, 214 cidadãos declararam os seus sonhos para Campo Largo em 2030, os quais estão destacados no capítulo “Sonhos dos Cidadãos”.

A sistematização dos resultados acompanhou todo o exercício de reflexão prospectiva e contou com etapas intermediárias de validação com os especialistas e com o Comitê Gestor do projeto. Os resultados obtidos nos Painéis de Especialistas permitiram a construção de capítulos temáticos que mostram a situação atual do tema no município, a visão de futuro temática, os fatores críticos de sucesso, suas respectivas ações e, ao final, a cenarização do tema em 2030, considerando que as ações propostas foram realizadas. Esse processo culminou na construção do *Roadmap* Campo Largo 2030, onde são apresentadas, por tema e por fator crítico, todas as ações propostas, no curto, médio e longo prazo, indicando o caminho para atingir a visão de futuro desejada.



No dia 16 de abril de 2013, foi realizado o 2º Painel Estratégico Campo Largo 2030 com o objetivo de apresentar aos atores estratégicos os principais resultados obtidos ao longo do projeto, coletar impressões e definir os próximos passos para o processo de construção do futuro desejado para a cidade. Também foram validados a visão global estabelecida para Campo Largo no horizonte 2030, os eixos estruturantes e os vetores de transformação necessários para o alcance da visão proposta.

Ao final do encontro, foi sugerido um Modelo de Governança com o objetivo de criar condições para que os resultados do projeto sejam disseminados e a interação de atores multissetoriais aconteça sistematicamente para implementar o que foi desenhado no projeto Campo Largo 2030.

Roadmap ou Mapa do Caminho

O “Roadmap” ou “Mapa do Caminho” é uma representação gráfica simplificada que permite comunicar e compartilhar de forma eficaz intenções estratégicas, com vistas a mobilizar, alinhar e coordenar esforços das partes envolvidas para atender a um ou a vários objetivos. Ele estrutura a planificação estratégica e o desenvolvimento, a exploração de caminhos de crescimento e o acompanhamento das ações que permitem atingir objetivos

Organização da Publicação

A vontade de transformação da sociedade campolarguense está traduzida nessa publicação, estruturada de maneira a explicitar os principais elementos e caminhos a serem percorridos para que Campo Largo atinja as visões de futuro coletivamente estabelecidas.



Campo Largo em 2012

Caracterização da situação do município em 2012, elaborada a partir de dados estatísticos e contribuições efetuadas durante os Painéis de Especialistas.



Tendências Gerais para as Cidades

Tendências relacionadas a temas de interesse para o planejamento do futuro das cidades.



Visão Global, Eixos Estruturantes e Vetores de Transformação

Elementos essenciais para pensar e planejar o futuro de Campo Largo.



Capítulos Temáticos

Dados sobre a situação atual, a visão de longo prazo desejada, os fatores críticos e as propostas de ações para cada área temática apontada como prioritária para o desenvolvimento do município. Ao final de cada capítulo, um panorama sobre o tema em 2030, partindo da premissa que as ações propostas foram realizadas.



Sonhos dos Cidadãos

Compilação dos desejos de 214 cidadãos campolarguenses para o futuro do município em 2030.



Campo Largo em 2030

Representação da situação do município em 2030 considerando a concretização das ações propostas para as áreas temáticas priorizadas no projeto.



Minhas Ações para Campo Largo 2030

Espaço para registro das suas contribuições no processo de transformação de Campo Largo.



Modelo de Governança: Campo Largo 2030

Definição de papéis e responsabilidades para garantir a realização das ações propostas no Campo Largo 2030.



Participantes

Nomes dos participantes do Comitê Gestor, dos Painéis Estratégicos e dos Painéis de Especialistas.



Referências

Relação das fontes utilizadas para embasar os dados técnicos apresentados no estudo.



Agradecimentos

Reconhecimento especial a pessoas e organizações que viabilizaram a realização do Campo Largo 2030.



Roadmap Campo Largo 2030

Representação gráfica que apresenta os caminhos a serem percorridos pela sociedade campolarguense para o atingimento das visões de futuro desejadas para o município.



A stylized world map with a focus on South America. The map is composed of several large, overlapping colored regions. A large yellow region covers the central part of the map, including North America and the northern part of South America. A large orange region covers the southern part of South America and the surrounding oceans. A green region is located in the center of South America, representing Brazil. The background is a solid blue color. The text "Campo Largo em 2012" is written in white, sans-serif font, centered over the orange region.

Campo Largo em 2012

Campo Largo em 2012

Campo Largo reúne uma série de atributos que favorecem o seu desenvolvimento, assim como alguns aspectos que exigem maior nível de atenção em seu planejamento. Esta análise apresenta alguns dados que buscam caracterizar a situação do município em 2012, os quais serão complementados com as informações disponíveis nos capítulos temáticos.

O município localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), limitando-se com os municípios de Castro, Itaperuçu, Campo Magro, Curitiba, Araucária, Balsa Nova, Palmeira e Ponta Grossa. Ocupa uma área de 1.359,56 km², representando 2% da área total do estado do Paraná.

O município apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,774, sendo classificado como de “médio desenvolvimento humano” (PNUD, 2000). Possui uma população de 112.377 pessoas, sendo 49,5% homens e 50,5% mulheres (IBGE, 2010). A população está distribuída em 38.563 domicílios, perfazendo um total de 88 pessoas por km², sendo 84% residentes no meio urbano. Representa 3,2% do total de habitantes da RMC e 1,1% do total do estado, ocupando a 15ª

posição em número de habitantes no Paraná. De acordo com a estimativa populacional de 115.336 habitantes para o ano de 2012, observa-se um crescimento de 63% nos últimos 22 anos (IBGE, 2012).

No que se refere a aspectos habitacionais, 81,7% das famílias possuem imóveis próprios, a maior parte já quitado, 99,7% dos domicílios possuem energia elétrica e 93,5% possuem

coleta de lixo. Em contrapartida, um aspecto que requer atenção é a condição de saneamento. Apenas 38,7% dos domicílios possuem banheiro ou sanitário ligado à rede geral de esgoto, enquanto 86,1% possuem ligação à rede geral de água. Embora a coleta de lixo abranja a maior parte dos domicílios, essa não é a realidade para a coleta seletiva. Além disso, apenas 43,9% dos domicílios possuem computador e desses, apenas 29,2% possuem acesso à internet. Adicionalmente, existem no município seis aglomerados subnormais, que representam cerca de 2,2% dos domicílios, abrigando 2.816 pessoas (IBGE, 2010).

A população campolarguense caracteriza-se por ser majoritariamente branca (78%), estar em idade ativa (76,5% possuem mais de 14 anos), possuir baixa escolaridade (51,2% possuem escolaridade inferior ao Ensino Fundamental) e baixo nível de renda (46,9% recebem menos de 2 salários mínimos).

A composição racial da população, além de revelar a predominância de brancos, apresenta uma proporção considerável de pardos (18,6%), seguida de negros (2,8%), amarelos (0,4%) e indígenas (0,1%). Cabe citar a existência de um importante remanescente quilombola no município, o Quilombo Palmital dos Pretos, localizado próximo à comunidade Sete Saltos, distrito de Três Córregos, na divisa com o município de Ponta Grossa.

A evolução etária dos campolarguenses indica uma diminuição da proporção de crianças e um aumento considerável na parcela de idosos nas últimas décadas. Em 2010, 14,4% da população era constituída por pessoas de até 9 anos; 18,1% de 10 a 19 anos; 58,1% de 20 a 59 anos e 9,4% de pessoas acima de 60 anos. Em 2000, 19,6% tinham até 9 anos e 7,2% eram idosos (acima de 60 anos). Essa diferença é ainda mais acentuada quando analisados os dados de 1980: 26,5% de crianças e 5,1% de idosos.



No que se refere ao nível educacional da população de Campo Largo, observa-se uma situação inferior à média paranaense. Além da proporção de pessoas com baixa escolaridade ser maior que a do estado, a parcela de pessoas com Ensino Superior se verifica abaixo da média paranaense. Mais da metade da população possui até o Ensino Fundamental incompleto (51,2%) e 4,1% são analfabetos (IBGE, 2010).

Em relação à renda, 2,2% dos campolarguenses se encontram abaixo da linha de pobreza, recebendo menos de 0,5 salário mínimo por mês. No Paraná, essa proporção é de 3,8% (IBGE, 2010). Os demais habitantes se distribuem nas seguintes classes de rendimento: de 0,5 e 1 (16%); entre 1 e 2 (28,7%); entre 2 e 5 (16%); e acima de 5 (4%) salários mínimos mensais.

O rendimento nominal médio mensal da população de Campo Largo foi de R\$ 754,30 em 2010. Verifica-se que esse indicador foi aproximadamente 90% maior para os homens em relação às mulheres e 43,5% maior para a população branca em relação à parda (IBGE, 2010).

Apesar do baixo rendimento médio da população, verifica-se um alto índice de empregabilidade. Do total de pessoas com mais de 10 anos de idade, 63% são economicamente ativas, totalizando uma População Economicamente Ativa (PEA) de 60.225 pessoas. Dessas, 95% são ocupadas, e, consequentemente, a taxa de desocupação foi de apenas 5%, mesmo valor registrado para o estado do Paraná e RMC (IBGE, 2010). Embora o índice de ocupação seja satisfatório, verifica-se um alto nível de informalidade em Campo Largo. O número de trabalhadores formais representa 44,2% das pessoas ocupadas, o que denota um grau de informalidade de 55,8%. No Paraná, esse último indicador foi de 47,6% (MTE, 2010b).

A economia do município é dinâmica, contando com importantes empresas do setor metal-mecânico,

cerâmico, móveis, embalagens e bebidas. Ao todo, são 2.209 estabelecimentos que empregam 25.275 pessoas formalmente em todos os setores da economia (MTE, 2010b).

As atividades econômicas mais representativas em termos de empregos formais no município são: Comércio Varejista (15,3% dos empregos); Produtos de Minerais Não-Metálicos (11,4%), que inclui as atividades de cerâmica; Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (9,8%); Transporte Terrestre (6,5%). Além dessas, contribuíram para o aumento das admissões nos últimos anos, as atividades de Veículos Automotores, Construção e Alimentos (MTE, 2010b).

A produção do município pode ser analisada pelo Produto Interno Bruto (PIB). Em 2009, Campo Largo representou 0,71% do PIB estadual e 1,5% do PIB da RMC, ficando atrás de Curitiba (52,1%), Araucária (13,6%), São José dos Pinhais (13,1%), Paranaguá (6,2%), Pinhais (2,7%) e Colombo (2,1%). Com isso, alcançou a 7ª posição entre os municípios da RMC e a 19ª entre os maiores PIB municipais do Paraná. Porém, o valor do PIB *per capita* em Campo Largo foi de R\$ 11.921,76, inferior ao de R\$ 17.779,00, observado para o Paraná. Adicionalmente, entre 2007 e 2009, houve um decréscimo no PIB real de 10%, enquanto o PIB do Paraná aumentou em 1,3% (IBGE, 2009b). Nesse período, o dinamismo da economia de Campo Largo ficou bastante comprometido com a venda de unidades fabris importantes na região, em razão da crise de 2008 e da dissolução de *joint-ventures*.

O setor de Comércio e Serviços é o que possui maior peso na composição do PIB municipal, contribuindo com quase 60% do total produzido no município. A Indústria, por sua vez, contribui



com 27% e a Agropecuária com 3%, sendo que os principais produtos foram milho, batata-inglesa e feijão (IBGE, 2011).

Das atividades econômicas, as que tiveram maior representatividade no Valor Adicionado Fiscal (VAF), destacando a capacidade de arrecadação de tributos, foram: Produtos de Minerais Não-Metálicos (12,4%); Comércio Varejista (12,2%); Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias (11,7%); Comércio por Atacado (11,5%); Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos (7,2%); e Transporte Terrestre (6,5%). Juntas, essas atividades comportam mais de 60% do total do VAF municipal em 2010 (Ipardes, 2012).

A primeira posição se justifica pela forte presença da indústria de cerâmica no município. Campo Largo é conhecida como a “Capital da Louça”, pois possui uma expressiva produção e exportação de artefatos cerâmicos, contando com a presença de importantes empresas em nível regional e nacional.

Porém, cabe ressaltar que o mercado de porcelana e cerâmica das empresas campolarguenses é comprometido pela concorrência chinesa. Em 2011, no Paraná, as importações de louça chinesa totalizaram US\$

4 milhões e, nos primeiros sete meses de 2012, já alcançaram US\$ 3,6 milhões, cerca de 97% do total de importações desse produto.

No Brasil, esse valor foi de US\$ 40,3 milhões em 2011 e US\$ 17,5 milhões nos primeiros sete meses de 2012, ano em que 93% das importações de louça foram provenientes da China (MDIC, 2012).

O escoamento da produção municipal é facilitado pela malha rodoviária do município e por sua localização, próxima à capital (25 km) e a destinos importantes como o Aeroporto Internacional Afonso Pena (50 km) e o Porto de

Paranaguá (120 km). No entanto, o transporte da produção agropecuária e mineral, assim como a mobilidade dos trabalhadores, são afetados pela qualidade das vias rurais. A extensão territorial, associada com a centralização de serviços, também dificulta a mobilidade e o acesso da população dos distritos. Além disso, o transporte é caracterizado pela cultura de transporte individual, embora existam condições bastante favoráveis na oferta de transporte coletivo; pela quantidade de usuários de bicicletas como meio de locomoção; pela carência de infraestrutura viária, de ciclovias e para a acessibilidade urbana; e pela falta de integração modal.

A proximidade com a capital também facilita o acesso a alguns serviços de saúde e de educação. Na área de saúde, embora a população de Campo Largo acesse em Curitiba alguns serviços envolvendo especialidades e equipamentos de alto custo, o município é destaque regional por sua infraestrutura de atendimento. Existem quatro hospitais, 20 unidades básicas de atendimento e uma central de medicamentos. O número de leitos, profissionais e equipamentos de saúde apresenta melhores números em relação ao tamanho da população em comparação com a situação dos demais municípios do estado. A saúde pública conta com 94% dos profissionais de saúde, mas carece da maior disponibilização de equipamentos ao Sistema Único de Saúde (SUS). Ainda, as perspectivas de investimento na área são promissoras, principalmente no que se refere ao investimento privado. O investimento público atual está acima da média estadual, sendo que o município destina 23% do total de suas receitas para a área, maior, portanto, que o mínimo de 15% exigido pela Constituição Federal. A morbimortalidade derivada de doenças do aparelho circulatório e respiratório, neoplasias e causas externas afetam a população de Campo Largo, seguindo uma tendência nacional. Questões como drogadição, doenças emergentes e envelhecimento da população também são alertas sobre as condições de saúde da população.

Com relação à educação, o município oferta amplo acesso à Educação Básica (Fundamental e Médio), com



infraestrutura relativamente adequada. Porém, o Ensino Médio apresenta alta taxa de evasão, embora o nível de aprovação seja maior que a média paranaense. No quesito da educação infantil, que inclui creche e pré-escola, a cidade oferta um número de matrículas relativo à população infantil maior que o do estado. No entanto, existe uma demanda crescente para esse nível de ensino. No que se refere ao ensino profissional e técnico, o município possui boas instalações e instituições de qualidade, tendo atraído inclusive, um *campus* do Instituto Federal do Paraná (IFPR) recentemente. Entretanto, há carência de atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I), impactando em menor oferta de soluções técnicas para os problemas de suas indústrias e sociedade. O município conta ainda com uma instituição de ensino superior privada, além de estar próximo aos centros universitários de Curitiba e Ponta Grossa.

No que se refere à segurança, como toda região que experimenta um rápido crescimento populacional, esse tema é uma das principais preocupações da população campolarguense. A sensação de insegurança é, infelizmente, uma tendência mundial, e, embora Campo Largo possua vantagens por sua característica interiorana, o aumento do nível de segurança é uma das prioridades do município. Um exemplo dessa preocupação é a existência da Secretaria Municipal de Segurança, órgão existente em poucos municípios do estado do Paraná. O crescimento do efetivo policial, porém, não acompanhou o aumento populacional e constitui uma fragilidade para o tema no município.

Campo Largo possui diversas frentes para a prevenção ao uso e abuso de substâncias psicoativas, que são diretamente relacionadas a questões de segurança pública. Alguns destaques são a criação recente da Secretaria de Políticas sobre Drogas, a existência do Conselho Municipal sobre Drogas (Comusd) e o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd). Além disso, há uma preocupação com a segurança no trânsito, com programas de educação, fiscalização e planejamento.

Na análise da situação atual de Campo Largo, é necessário salientar sua riqueza natural. O município possui Áreas de Proteção Ambiental (APA) de grande importância para a RMC, que abrigam grande parte de seu potencial hídrico caracterizado por suas nascentes, rios, represas e reservas subterrâneas, além de proteger o município contra a expansão desordenada da capital.

Adicionalmente aos recursos naturais, o município possui diversos ativos de turismo, pouco explorados atualmente. A existência de diversas colônias tradicionais, parques ecológicos, do potencial de turismo rural, de turismo de negócios, de esportes de aventura, é retrato dos ativos turísticos existentes, constituindo oportunidades de exploração econômica, aproveitando a proximidade com o grande mercado consumidor da RMC.

A gestão pública municipal, além de contar com uma boa infraestrutura, foi avaliada como “boa gestão” pelo Sistema Firjan em 2010. A prefeitura já se adequou à lei de transparência pública e se esforça para que seus programas e ações tenham a participação da população. As mudanças políticas ainda impactam na descontinuidade de programas afetando seus resultados, problema ainda comum na maioria dos municípios brasileiros. Além disso, a comunicação e a integração entre os diversos setores da prefeitura são apontados como deficientes. Porém, existe integração entre a prefeitura e demais entidades representativas locais, como, por exemplo, a parceria que resultou no presente projeto, realizado em conjunto com a Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo (Acicla), com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Campo Largo (Comude) e com a comunidade em geral.

O conhecimento da situação atual promove a compreensão dos aspectos positivos da cidade, além dos desafios que devem ser enfrentados para a construção de um futuro promissor.





A stylized world map where continents are represented by solid colors. North America is light green, Europe and Africa are teal, Asia is orange, and Australia is dark blue. South America is highlighted in a darker shade of orange. The text is centered over the South American continent.

Tendências Gerais para as Cidades

Tendências Gerais para as Cidades

As cidades representam o espaço territorial onde as atividades humanas se desenvolvem de forma cada vez mais intensa. Dada a sua importância no contexto de vida das pessoas, as cidades tendem a ser um dos focos principais das políticas públicas, arquitetadas de forma sistêmica, com vistas a contribuir para o desenvolvimento regional, estadual e nacional.

Pensar o futuro das cidades significa pensar em soluções criativas e inovadoras para o pleno atendimento das crescentes demandas da sociedade. Significa também, pensar em novas formas de governança capazes de promover o envolvimento efetivo de diferentes atores da sociedade com as atividades de planejamento do futuro da cidade.

Dados das Nações Unidas indicam que 88,5% população brasileira viverá no meio urbano das cidades até 2030 (UN,2012). Tal constatação eleva os desafios para o presente e futuro, de modo que estes somente poderão ser vencidos a partir de ações planejadas e integradas envolvendo todos os setores da sociedade.

As cidades que apresentarem as melhores soluções no curto, médio e longo prazo, atingirão as melhores condições de qualidade de vida para a sua população e, conseqüentemente, serão reconhecidas como inovadoras em nível local e global. Tornar-se-ão mais atrativas para seus cidadãos e para novos empreendimentos que permitirão alavancar a sua realidade econômica e social.

Cidades inovadoras estão conectadas com os seus cidadãos e com o mundo. Funcionam em rede. São capazes de aprender e transformar a realidade todos os dias por meio de processos estratégicos de catalização da criatividade de seus cidadãos em prol do desenvolvimento da cidade.

A seguir, são apresentadas algumas tendências relacionadas a temas de interesse para as cidades:

Cidades e Territórios: a expansão urbana e a concentração populacional das grandes metrópoles exigirão maiores investimentos para a adequação de sua infraestrutura para o atendimento das demandas das populações urbana e rural. O crescimento acelerado das cidades ampliará o fenômeno da conurbação, consolidando a conexão de suas malhas urbanas. Serão crescentes os conflitos em torno da conservação e utilização dos recursos naturais, com destaque especial para a questão da água. Haverá a necessidade do estabelecimento de parcerias para a busca de soluções para problemas comuns envolvendo transporte, mobilidade, saúde, segurança e tratamento dos resíduos sólidos, efluentes e gases atmosféricos.

Economia Verde: novas oportunidades surgirão para as cidades que demonstrarem real preocupação com a qualidade de vida de seus cidadãos. As cidades inovadoras serão palco de atuação da economia verde, que busca implementar os princípios da sustentabilidade no desenvolvimento econômico. Contarão, por exemplo, com transporte público mais eficiente e menos poluente; infraestrutura segura e de qualidade para deslocamentos de pedestres e ciclistas; amplo incentivo à geração de energias a partir de fontes alternativas; forte investimento para a descontaminação dos cursos hídricos; e para tornar construções mais sustentáveis.

Conhecimento: a capacidade dos cidadãos de transformar informações em novos conhecimentos será ampliada. As cidades se destacarão pela qualidade da educação formal e não formal oferecida para sua população, capaz de prepará-la de forma integral para os desafios da vida pessoal e profissional. Cada vez mais, as cidades buscarão se posicionar como *locus* de uma economia baseada no conhecimento.

Saúde: a preocupação com a qualidade de vida e com a saúde, em especial o autocuidado, será crescente. Os alimentos funcionais e nutracêuticos estarão cada vez mais presentes na dieta da população, promovendo a

convergência entre os atuais mercados de alimentação, cosméticos e fármacos. Aumentará também a busca por hábitos de vida saudável envolvendo a prática de esportes e o desenvolvimento de atividades de lazer, o que exigirá das cidades uma melhor infraestrutura de equipamentos e serviços nestas áreas.

Violência e Criminalidade: as cidades que não apresentarem soluções efetivas para ocupação e formação de sua população, com especial atenção para os públicos jovem e infantil, enfrentarão crescentes problemas relacionados à segurança pública. As cidades inovadoras serão aquelas capazes de promover amplo acesso à justiça e garantir a efetividade das ações de combate à corrupção, ao crime organizado e ao tráfico de drogas, com destaque especial para novas modalidades de crimes decorrentes do desenvolvimento tecnológico.

Envelhecimento: a população mundial está envelhecendo em ritmo acelerado. Dados da UN (2002) estimam que até 2025 o número de idosos com mais de 60 anos passará de 908,5 milhões (10% do total da população registrado em 2000) para 1,2 bilhões (15% da população mundial estimada para 2025), representando impactos significativos, em especial para os sistemas econômicos e de saúde. Este fenômeno, que propiciará uma inversão da pirâmide etária, está intimamente relacionado às melhores condições de vida da população e aos avanços na área de saúde. As cidades deverão se preparar para atender às necessidades crescentes deste segmento da população.

Vida Digital: as pessoas e organizações estarão cada vez mais conectadas às redes digitais, intensificando a comunicação entre as pessoas, a oferta de serviços e as transações comerciais. Serviços como a educação à distância (*e-learn*), a telemedicina (*e-health*) e o governo eletrônico (*e-gov*), se tornarão cada vez mais comuns com o passar dos anos. Soma-se ainda a este fenômeno o desenvolvimento e a disseminação de dispositivos

móveis que possibilitam acesso irrestrito e em tempo real das pessoas à internet. As cidades ampliarão significativamente a qualidade de conexão com a internet, de forma a garantir a disponibilidade do serviço para toda a sua população.

Mobilidade Urbana: para atender a demanda por produtos e serviços da crescente concentração populacional nas cidades, os equipamentos urbanos que impactam na mobilidade deverão ser repensados. A descentralização do comércio e serviços e a implantação ou manutenção de alternativas inteligentes de mobilidade, permitirá que o deslocamento da população e o transporte de mercadorias sejam realizados de forma rápida e com qualidade. A utilização do transporte individual tende a ser desestimulada, sendo substituído pelo transporte coletivo. A acessibilidade universal torna-se fator prioritário entre as políticas públicas, garantindo a mobilidade segura de todos os cidadãos.

Água e Energia: na medida em que as cidades crescem, aumenta também a necessidade por água e energia. Para atender o aumento da demanda, se farão necessários maiores investimentos em captação e geração, os quais serão acompanhados de mecanismos políticos e econômicos para regular o bom uso dos recursos disponíveis. No curto prazo, a água tende a ser um ativo muito valorizado. A crescente escassez de água em várias regiões, associada ao aumento da demanda para abastecimento da população, da indústria e da agricultura, torna a utilização desse recurso sujeita a regulamentações cada vez mais severas. Sistemas de captação, recuperação e reaproveitamento de água serão cada vez mais utilizados. As cidades investirão fortemente em sistemas de tratamento e gestão da distribuição com foco no reaproveitamento, na eliminação de desperdícios e na prevenção de vazamentos da rede. No campo da energia haverá maior diversificação das matrizes energéticas. Neste contexto, as cidades assumirão um papel relevante ao se tornarem autossuficientes em energia. Os edifícios

disporão de instalações que aproveitam a energia solar e também transformarão os resíduos em energia sem contaminar a atmosfera. A geração distribuída de energia será uma realidade cada vez mais presente nas cidades do futuro.

Gestão Pública: a gestão pública é um dos elementos essenciais para o desenvolvimento das cidades. O governo será marcado pela criação de novos espaços para a participação popular efetiva, pela conectividade, pela participação cidadã, por um novo enfoque orientado a resultados e pela profissionalização extrema da gestão pública. Será crescente a oferta de novos serviços pela municipalidade nos campos da administração, saúde, educação, tráfego, limpeza pública, coleta seletiva, entre outros. O governo das cidades aportará a informação ao cidadão de forma completa, transparente e fácil, por meio de ferramentas de governo eletrônico (*e-gov*). A crescente informatização da administração pública permitirá agilidade e padronização dos processos internos de gestão, o que reduzirá consideravelmente os tempos de resposta aos cidadãos. A participação do cidadão deverá ser constante e dinâmica, assumindo os papéis de coautor, artífice e motor das decisões do governo. A transparência e o zelo nas questões públicas se farão cada vez mais presentes pelo crescente interesse e acompanhamento dos cidadãos, das associações e das organizações não governamentais.

Indústria e Tecnologia: as cidades inovadoras serão aquelas que diversificarão suas atividades econômicas na busca constante pelo estabelecimento de novas competências e de criação de novas oportunidades para toda a sua população. Serão aquelas que priorizarão a qualidade de vida e a criação de espaços para a formação integral e continuada de seus cidadãos, orientada para o aprimoramento da oferta de serviços especializados e para a sustentação do desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação no município. Ganharão destaque as indústrias e tecnologias alinhadas com a proposta da economia verde, incluindo as indústrias do entretenimento e do turismo.

Novas Ruralidades: o caos urbano dos grandes centros aliado a carências de planejamento e a crescente busca de seus habitantes por qualidade de vida, serão elementos que contribuirão para a ressignificação da área rural, promovendo a diversificação e o fortalecimento das atividades econômicas no ambiente rural. Esses fatos ampliarão as possibilidades de fontes de renda, gerando novas oportunidades para as populações tradicionais, em especial a agricultura familiar, bem como para novos migrantes. Agricultura orgânica, sistemas silvipastoris, turismo rural e mecanismos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), serão apenas alguns dos exemplos de oportunidades surgidas para o meio rural e que tendem a ser intensificadas nas próximas décadas.

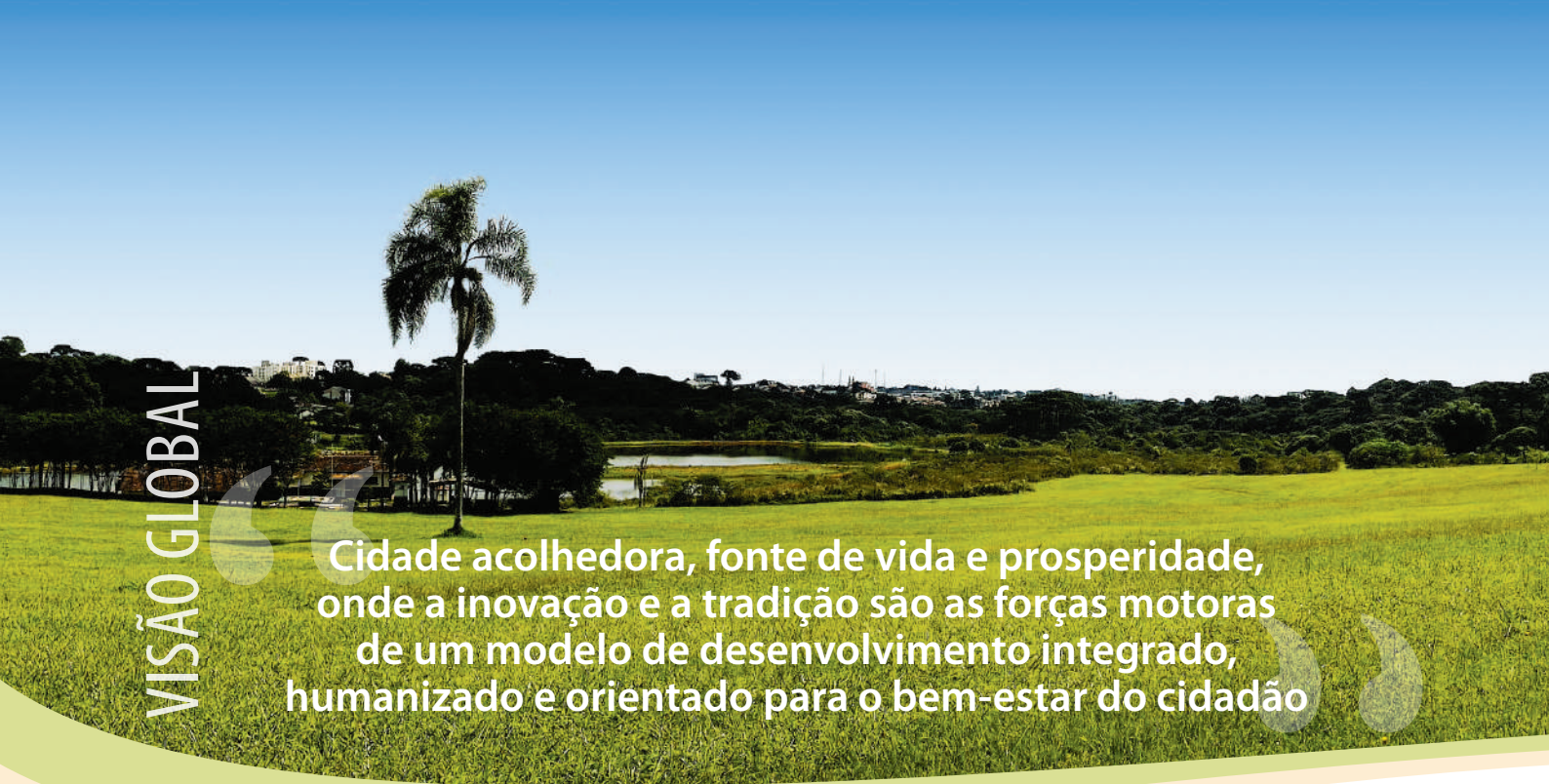
O aumento da complexidade da gestão dos municípios exige inovação. Para que os municípios alcancem a condição de desenvolvimento pleno, com equidade social e sustentabilidade, será necessário prepará-los para enfrentar e aportar soluções como:

- Uso adequado dos recursos ambientais
- Gestão transparente e integrada
- Participação social efetiva
- Respeito aos cidadãos e disponibilização de serviços públicos de qualidade
- Coesão social e igualdade
- Qualidade e universalização da saúde e da educação
- Moradia digna
- Conectividade
- Segurança
- Mobilidade

Cada município possui uma lista de desafios específicos a serem enfrentados com mais ou menos intensidade. Cabe a cada um identificar suas forças e fraquezas de modo a reconhecer as oportunidades e ameaças para o seu desenvolvimento. Serão considerados inteligentes os municípios que conseguirem desenvolver novos conhecimentos e produzir inovações; sustentáveis, aqueles que tornarem suas economias mais ecológicas e atingirem a gestão eficaz de seus recursos naturais; e, inclusivos, aqueles que promoverem a coesão social e territorial.

A stylized world map where continents are represented by solid colors. North America is light green, Europe and Africa are teal, Asia is orange, and South America is a darker orange. The oceans are a deep blue. The map is centered on the Atlantic Ocean.

Visão Global, Eixos Estruturantes e Vetores de Transformação



Cidade acolhedora, fonte de vida e prosperidade, onde a inovação e a tradição são as forças motoras de um modelo de desenvolvimento integrado, humanizado e orientado para o bem-estar do cidadão

Eixos Estruturantes

Os eixos estruturantes, ou eixos de sustentação, são os alicerces necessários para a concretização da visão global do Campo Largo 2030. Referem-se às questões de fundo que aparecem como pressupostos de base, ou pontos de partida, sem os quais não se pode ir além. Essas bases de sustentação precisam ser sólidas e necessitam ser devidamente consideradas, pois delas depende o sucesso desse projeto de futuro.

Participação da Sociedade

A participação social na construção do futuro de Campo Largo se apresenta como um elemento essencial para que sejam considerados os interesses de toda a sociedade no planejamento municipal. Os cidadãos, governo e iniciativa privada, cada um consciente do seu papel, devem agir juntos para concretizar as ações previstas no Campo Largo 2030. A construção coletiva do futuro permite que as questões coletivas se sobressaiam aos interesses individuais, de modo que os benefícios possam ser compartilhados por todos.

Gestão Profissional

A adoção da gestão profissional no governo, na iniciativa privada e nas associações, representa uma condição fundamental para o enfrentamento dos desafios relacionados ao futuro da cidade. A partir da valorização de aspectos técnicos em detrimento de interesses políticos, o município passa a operar com maior eficiência e eficácia, garantindo maior disponibilidade de recursos para aplicação em áreas prioritárias. A gestão profissional



também contribui para evitar ou reduzir a sobreposição de funções e otimizar o tempo das organizações, criando condições para que elas operem de forma ética, transparente e com responsabilidade socioambiental.

Conectividade

A comunicação é um elemento estratégico para qualquer cidade se manter integrada e informada acerca de oportunidades globais que dizem respeito a questões sociais e econômicas. Ampliar as possibilidades de conectividade da população e de suas organizações representa criar melhores condições para o compartilhamento das informações necessárias para promover a participação social, para o desenvolvimento de novos projetos e o acesso a conhecimentos especializados que contribuem para a inovação e para a busca de novas soluções para o município. Quanto mais conectada for uma sociedade, maior será a probabilidade de conscientização sobre as ações, obrigações e deveres de cada ator social, garantindo legitimidade em qualquer reivindicação municipal.

Educação

Uma cidade inovadora deve considerar a educação além de seus aspectos formais. É imprescindível que os processos educativos sejam pensados tanto na escola, como no âmbito familiar, no trabalho e nas organizações sociais. Além de propiciar o ensino formal de qualidade a todos, Campo Largo precisa sensibilizar seus cidadãos sobre a importância da ação individual no processo de transformação social. A formação integral do cidadão amplia as possibilidades do município atingir níveis de excelência em diversas áreas que contribuirão para o seu pleno desenvolvimento.



Patrimônio Natural

A crescente utilização dos recursos naturais acompanhada pelo reconhecimento da sociedade global quanto a sua utilização de forma sustentável, tornam esses elementos estratégicos no processo de planejamento do desenvolvimento do município. Nesse contexto, ampliam-se as possibilidades de Campo Largo fazer o bom uso do seu patrimônio natural no sentido de promover o desenvolvimento socioambiental a partir de oportunidades relacionadas ao abastecimento de água para a RMC, da promoção da agroecologia, da ocupação planejada do seu espaço territorial ou da ampliação da oferta de atividades de lazer e turismo em áreas naturais.

Vetores de Transformação

Vetores de transformação podem ser entendidos como diretivas que permitem que se caminhe com assertividade em direção à realização da visão global e das visões temáticas de futuro sonhadas para Campo Largo. A seguir, são apresentados alguns vetores que emergiram dos debates ocorridos ao longo da realização dos Painéis de Especialistas:

- Atração e retenção de investimentos
- Capacitação profissional continuada
- Descentralização dos serviços públicos e privados
- Humanização e universalização dos serviços para o cidadão
- Inclusão digital
- Investimento em educação tecnológica e superior
- Investimento em infraestrutura
- Investimento em tecnologias
- Parcerias público-privadas
- Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I)
- Qualidade de vida da sociedade e bem-estar do cidadão
- Redes de cooperação
- Sentimento de pertencimento à cidade
- Sistema de transporte efetivo
- Transparência pública

Água e Florestas

Água e Florestas:
patrimônio para a
vida e a prosperidade,
gerido com autonomia
e comprometimento

VISÃO 2030

» Introdução

Nas últimas décadas, a temática ambiental foi inserida em caráter definitivo nas agendas de representantes de diferentes setores da sociedade, ampliando as discussões em nível mundial sobre a necessidade de mudanças significativas no modelo de desenvolvimento em curso. Tais discussões permitiram chegar a importantes conclusões como a de que as soluções para as questões ambientais em escala global necessitam ser cada vez mais planejadas e realizadas em nível local, com a participação efetiva de governos subnacionais (estados e municípios). Nesse contexto, Campo Largo detém um vasto patrimônio natural e grandes oportunidades para desenvolver a sua conservação e correta utilização, de forma a criar benefícios econômicos e sociais para toda a sociedade. O crescente reconhecimento desta condição pelo cidadão campolarguense resultou na indicação do tema *Água e Florestas* para compor este desenho de futuro.

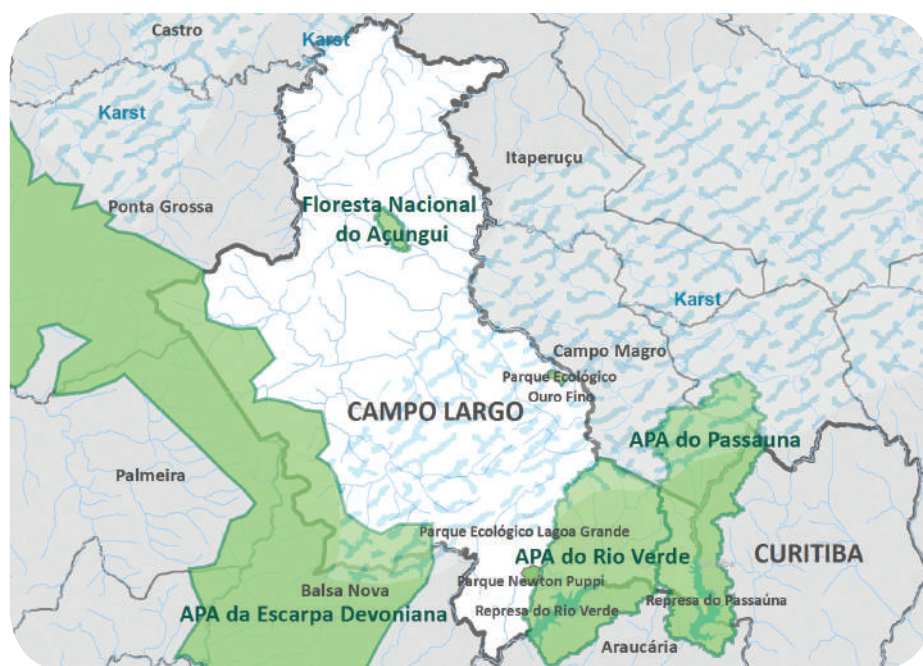


Água e Florestas em 2012

O território de Campo Largo abriga belos cenários compostos por uma rica diversidade natural e cultural, facilmente caracterizada pela constituição étnica, pelas peculiaridades dos espaços urbanos e rurais e pela beleza das paisagens que integram o bioma Mata Atlântica. O município está localizado nas bacias hidrográficas dos rios Ribeira e Iguaçu e na extremidade sul do aquífero Karst, importante reservatório de águas subterrâneas, que também abrange total ou parcialmente os municípios de Campo Magro, Almirante Tamandaré, Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Colombo, Bocaiúva do Sul, Cerro Azul, Tunas do Paraná, Doutor Ulisses e Adrianópolis, ao norte da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), além dos municípios de Castro e Ponta Grossa (INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ, 2012).

O município conta com importantes áreas dedicadas à conservação e preservação do seu patrimônio de

Água e Florestas. Abriga de forma compartilhada com os municípios de Almirante Tamandaré, Campo Magro, Curitiba e Araucária, as Áreas de Proteção Ambiental (APA) do Passaúna (Decreto Estadual nº 458/1991) e do Rio Verde (Decreto Estadual nº 2.375/2000), que juntas englobam importantes mananciais de água responsáveis por uma significativa parcela do abastecimento urbano, industrial e rural da RMC. O município conta ainda com áreas verdes na zona urbana (Parques Newton Puppi e Parque Ecológico Lagoa Grande) e na zona rural, onde, além de extensas áreas de reserva legal e de preservação permanente, encontram-se a Floresta Nacional do Açungui (Flona do Açungui), a APA da Escarpa Devoniana (Decreto Estadual nº 1.231/1992) e o Parque Ecológico Ouro Fino, locais onde podem ser observadas espécies da flora e fauna locais, como o tucano do bico verde e a gralha azul, ave símbolo do Paraná.



Fonte: Elaboração própria.

Do mesmo modo que outros municípios que integram regiões metropolitanas, Campo Largo sofre os efeitos não desejados do rápido crescimento econômico, da expansão urbana e da concentração populacional, fenômenos intensificados a partir da década de 1990. Somente no período compreendido entre 1991 e 2010, Campo Largo registrou uma taxa de crescimento populacional de 55%, passando de 72,5 para 112,3 mil habitantes, índice superior ao de 50,6% registrado para a RMC, que passou de 2,3 para 3,5 milhões de habitantes no mesmo período (IBGE, 2010). Este significativo crescimento populacional gerou impactos diretos e indiretos na dinâmica ambiental dos municípios inseridos na região, aumentando consideravelmente a pressão sobre os seus recursos naturais, com destaque para questões relacionadas ao aumento do consumo da água, à ocupação desordenada de novas áreas para habitação, ao crescimento da geração de resíduos sólidos e às emissões de efluentes líquidos e gasosos.

Como resposta aos crescentes desafios ambientais, Campo Largo promoveu adaptações em termos de regulamentações e de gestão pública com a criação da Política de Proteção, Conservação e Recuperação do Meio Ambiente (Leis Municipais nº 1.149/1995 e nº 1.814/2005), a constituição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Decreto Municipal nº 52/2005) e a criação de uma Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA), dotada de departamentos específicos responsáveis pela realização da limpeza pública, fiscalização, educação e preservação ambiental. Apesar desses avanços, o município ainda carece de maior conhecimento sobre o real potencial de seus recursos naturais; do estabelecimento de convênios com institutos de pesquisa; da implantação da gestão plena do meio ambiente pelo município; de infraestrutura para monitoramento e fiscalização ambiental; da implementação de mecanismos para captação e aplicação de recursos financeiros na área ambiental; e de maior participação e envolvimento nos conselhos e comitês relacionados à temática ambiental em nível estadual e regional, como o Conselho Estadual de Meio

Ambiente (Cema), o Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba (CGM-RMC) e o Comitê das Bacias Hidrográficas do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira (Coaliar).

A geração de lixo comum no município é crescente: 17.599 toneladas geradas em 2011, número 16,7% maior que as 15.085 toneladas registradas em 2006. De acordo com o IBGE (2010), o serviço de coleta de lixo atende 93,5% dos domicílios existentes no município, atingindo 99% dos domicílios urbanos e 66% dos domicílios rurais, índices similares ou superiores aos observados para o estado do Paraná – 90,4%, 99,2% e 36%, respectivamente. Com relação à coleta seletiva, Campo Largo criou iniciativas importantes envolvendo representantes do governo, da iniciativa privada e do terceiro setor para o recolhimento de pneus e óleo de cozinha/lubrificantes, coleta e separação de lixo reciclável (central de triagem), arborização urbana e educação ambiental. Dados da Secretaria Municipal de Meio Ambiente indicam que o programa de coleta seletiva atende 100% da área urbana e parte dos distritos rurais e que atingiu em 2011 um total de 1.960 toneladas recolhidas (PMCL, 2012b). Apesar dessas iniciativas, o município ainda carece de incentivos e divulgação para projetos de coleta seletiva, da extensão do programa de coleta seletiva para atendimento integral dos distritos e áreas rurais e da revisão com participação popular do Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS), com atenção especial para a questão dos resíduos hospitalares e industriais em função da expansão de atividades correlatas.

Com relação à infraestrutura de saneamento urbano, industrial e rural do município, a situação é preocupante. De acordo com o IBGE (2010), apenas 64,9% dos domicílios possuem um sistema de esgoto adequado, sendo atendidos 74% dos domicílios urbanos e 18% dos domicílios rurais, percentuais próximos aos observados para o estado do Paraná – 65%, 72,4% e 19,4%, respectivamente. O município não dispõe de um Plano Municipal de Saneamento e necessita promover mudanças no modelo de concessão pública

do saneamento, bem como desenvolver iniciativas para a regularização do uso e ocupação do solo (em especial nas APA). Essas medidas auxiliariam a viabilização do tratamento de efluentes e eliminação de pontos de contaminação de seus recursos hídricos, a exemplo das conexões irregulares de esgoto doméstico em galerias pluviais e do óleo lubrificante oriundo de postos de abastecimento de combustíveis e de rodovias.

Outro aspecto importante observado no município é o baixo envolvimento de boa parte da comunidade com as questões ambientais. Esta situação pode ser justificada, em parte, pelo baixo nível de instrução da população (mais da metade da população possui nível de instrução inferior ao Ensino Fundamental), pela ausência de mecanismos de planejamento que priorizem a participação popular, pelo nível de consciência ambiental ou pela forma como a educação ambiental é trabalhada em todos os níveis de ensino.

Apesar de suas características territoriais e da riqueza de seus recursos naturais e culturais, Campo Largo ainda não consegue tratar a gestão dos seus ativos ambientais como sinônimo de qualidade de vida, desenvolvimento econômico e social (divisas, empregos, renda e bem-estar social). Ao não valorizar adequadamente os seus recursos hídricos (água como recurso essencial), florestais (inserção do componente florestal como alternativa para diversificação da produção da agricultura familiar), minerais (novas aplicações e usos) e paisagísticos (novas ruralidades – turismo rural, de aventura e ecológico), o município deixa de ampliar e diversificar as bases do seu desenvolvimento.

Tendências apontam para o expressivo aumento de oportunidades nestas áreas, fato que amplia significativamente a possibilidade de obtenção dos recursos financeiros necessários para a viabilização e manutenção de novos projetos. Dentre as diversas oportunidades estão os mecanismos para Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010) e políticas

públicas voltadas para o desenvolvimento do setor florestal, considerado estratégico pelo Governo Federal desde 2009. Surgem também oportunidades crescentes para projetos de recuperação e valorização paisagística, a exemplo dos recursos para o turismo oriundos da Copa do Mundo, e para implantação de empreendimentos ecologicamente corretos, como indústrias verdes, condomínios/loteamentos ecológicos, agricultura orgânica e ecovilas.

O município carece de atitudes inovadoras para enfrentar ameaças decorrentes de modelos tradicionais de desenvolvimento. Necessita buscar meios para conservar a sua biodiversidade, enfrentar os desafios crescentes da expansão urbana desordenada, reduzir os passivos ambientais e tratar dos elementos geradores de conflitos ambientais, dando sua contribuição em nível local para a conservação e preservação do ambiente natural.



Visão

Os cidadãos campolarguenses consideram que para avançar em *Água e Florestas* é necessário ultrapassar as dificuldades impostas pelas limitações orçamentárias e gestão dos recursos financeiros; trabalhar melhor a sensibilização, conscientização e comprometimento dos cidadãos com a causa ambiental; vencer os conflitos de interesses na relação existente entre exploração econômica e conservação ambiental; ter vontade política para enfrentar os monopólios e a burocracia; criar novos espaços para a mobilização popular e para a educação; e superar a carência local de profissionais com conhecimentos técnicos específicos na área ambiental.

Para vencer estes e outros desafios, a sociedade campolarguense propõe uma visão de futuro para ser compartilhada com todos os cidadãos, onde *Água e Florestas* são apresentadas como patrimônios que necessitam ser geridos com responsabilidade e envolvimento de todos. Neste contexto, a visão de futuro estabelecida para a temática é:

“Água e Florestas: patrimônio para a vida e a prosperidade, gerido com autonomia e comprometimento”

Fatores Críticos de Sucesso

O atingimento da visão de futuro para *Água e Florestas* passa pelo enfrentamento de fatores críticos considerados pelos cidadãos campolarguenses como essenciais para o alcance da visão pretendida:



Educação e Tecnologia



Visão Sistêmica



Envolvimento Social

Ações

A partir dos fatores críticos identificados, foram elaboradas propostas de ações para o enfrentamento dos desafios em *Água e Florestas* no curto, médio e longo prazo. A obtenção dos resultados pretendidos para cada ação estará diretamente relacionada ao nível de esforço e energia empregados pelos cidadãos campolarguenses para a sua realização.



Educação e Tecnologia

A transformação da realidade ambiental em Campo Largo passa pela necessidade de promover a educação ambiental de sua população de forma continuada e pela disponibilização e emprego de tecnologias que permitam o pleno desenvolvimento do planejamento, da gestão, da fiscalização e do monitoramento dos recursos naturais existentes em seu território.

Os campolarguenses consideram a educação e a tecnologia como importantes meios para a obtenção de resultados efetivos no curto, médio e longo prazo. Consideram necessário rever a proposta de educação ambiental vigente no município como forma de ampliar o nível de consciência ambiental de sua população, assim como aplicar tecnologias para solucionar antigos e novos problemas.



Ações

Curto Prazo 2013/2016

Revisão da proposta de educação ambiental vigente no currículo escolar

Promoção de atividades práticas de educação ambiental

Estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de projetos de educação ambiental

Implantação do conceito de 5 R no município (repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar)

Sensibilização dos professores sobre a importância da educação ambiental

Promoção de ações educativas em meio ambiente em todos os setores da sociedade

Desenvolvimento de campanhas para valorização do patrimônio de *Água e Florestas* junto à população

Estímulo à adoção de materiais e técnicas de construção sustentável no município

Promoção da capacitação técnica continuada dos profissionais que atuam na área ambiental

Desenvolvimento de projetos com professores e alunos do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Paraná (IFPR) – *Campus* Campo Largo

Levantamento dos riscos ambientais existentes no município

Identificação de novas tecnologias para solução de problemas ambientais

Identificação de tecnologias sociais que possam contribuir para a solução dos problemas ambientais do município

Formação de educadores ambientais

Estímulo à adoção de áreas verdes e cursos d'água para o desenvolvimento de atividades de preservação e educação ambiental

Realização de programas educacionais para a população com foco na diminuição da produção de lixo

Médio Prazo 2017/2022

Utilização de tecnologias de georreferenciamento para monitoramento e fiscalização ambiental

Implantação de sistemas alternativos para tratamento do esgoto doméstico

Monitoramento de riscos ambientais

Aplicação de novas tecnologias para solução de problemas ambientais

Implantação de estações para monitoramento da qualidade do ar e da água

Desenvolvimento de atividades de educação ambiental a partir da utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

Estabelecimento de parcerias com rádios locais para inserção de conteúdos de educação ambiental na programação

Articulação com os demais municípios produtores de água da RMC para o desenvolvimento de ações conjuntas que visem à valorização e preservação dos recursos naturais

Longo Prazo 2023/2030

Criação de um Centro de Controle Operacional (CCO) para integração das atividades de monitoramento ambiental e gestão de riscos e desastres

Ampliação da utilização de recursos tecnológicos para a gestão ambiental

Integração dos sistemas de gestão ambiental municipal com sistemas em nível estadual e federal

Criação da cultura de valorização da *Água e Florestas* como um dos maiores patrimônios da sociedade campolarguense

Visão Sistêmica

A compreensão da dinâmica ambiental exige dos cidadãos campolarguenses a construção de uma visão sistêmica, de forma que estes possam conhecer

e reconhecer os reflexos de suas atividades sobre o ambiente natural. O desenvolvimento desta visão sistêmica exigirá, de forma crescente, a realização de projetos intersetoriais, envolvendo profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

O conjunto de ações estabelecido para esse fator crítico revela preocupações com o nível de envolvimento político do município nas esferas de tomada de decisão que definem as regulamentações na área ambiental; a carência de planejamentos de longo prazo; a rápida expansão urbana; a modificação de áreas rurais em urbanas; a ausência de gestão ambiental plena em nível municipal; a disponibilidade de recursos financeiros para a viabilização de novos projetos e a valorização do patrimônio de *Água e Florestas* do município.

Foto: Sistema FEP



Ações

Curto Prazo 2013/2016

Estabelecimento da participação efetiva do município nos conselhos que tratam de questões ambientais em nível local, regional e estadual

Criação do Instituto de Planejamento Municipal previsto no Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de Campo Largo (Lei Municipal nº 1.812/2005)

Revisão da Lei de Zoneamento e do Uso e Ocupação do Solo (Lei Municipal nº 1.963/2007)

Realização de processos de gestão, licenciamento e fiscalização ambiental sem interferência política

Criação do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) do aquífero Karst

Desenvolvimento de políticas públicas municipais para a promoção da conservação e preservação ambiental

Redução da geração de passivos ambientais

Regulamentação de novos empreendimentos imobiliários visando à sustentabilidade ambiental

Realização de estudos e planos de manejo integrados para conservação de *Água e Florestas*

Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Ambiental (Lei Federal nº 11.445/2007)

Revisão do contrato municipal de concessão da prestação de serviços de saneamento

Atualização do Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS) com a participação popular

Mapeamento das áreas com relevância ecológica para preservação e conservação ambiental

Criação de cadastro dos maiores usuários de recursos naturais do município

Criação de leis municipais de incentivo fiscal para preservação ambiental

Exigência da outorga da água

Incentivo ao aproveitamento dos resíduos oriundos da indústria, da construção civil e da agropecuária

Ampliação do controle e monitoramento da qualidade do ar, da água e dos solos

Fiscalização do uso de agrotóxicos nas bacias hidrográficas

Combate à captura e caça de animais silvestres

Mapeamento dos pontos de poluição dos recursos hídricos

Ampliação do número de pontos de coleta e de centrais de triagem de materiais recicláveis

Destinação correta de resíduos domésticos e industriais

Incentivo à participação da sociedade em projetos de coleta seletiva

Estímulo à implantação de indústrias verdes, condomínios e loteamentos ecológicos

Mapeamento da agricultura orgânica no município

Criação de incentivos para a comercialização e consumo de produtos orgânicos no município

Implementação de mecanismos para Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)

Elaboração de estudos para a determinação do potencial hídrico e florestal do município

Elaboração de estudos técnicos para análise da viabilidade de ampliação da área de florestas plantadas

Elaboração de estudos econômicos, sociais e ambientais para análise da viabilidade de atração de indústrias de base florestal

Levantamento dos custos para a preservação das áreas produtoras de água

Criação do cadastro municipal de áreas públicas e privadas de interesse de preservação ambiental

Promoção da certificação ambiental e orgânica no município

Utilização de indicadores para controle e monitoramento ambiental

Médio Prazo 2017/2022

Implantação de estrutura municipal para licenciamento ambiental

Efetivação da gestão municipal do meio ambiente

Implementação de mecanismos para aplicação de multas pela fiscalização ambiental do município

Implementação do Plano Municipal de Arborização (PMA)

Estabelecimento de convênio com o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM)

Aperfeiçoamento da gestão municipal das áreas verdes, parques e unidades de conservação

Desenvolvimento de parcerias com institutos de pesquisa especializados na área de conservação e preservação ambiental

Captação de recursos financeiros públicos e privados para viabilização de projetos ambientais

Utilização de recursos oriundos de ICMS ecológico, *royalties*, doações, multas e taxas ambientais de forma exclusiva para o meio ambiente

Implementação do Fundo Municipal do Meio Ambiente (FMMA)

Desenvolvimento de projetos de recuperação e conservação ambiental, vinculados à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)

Revisão das regulamentações municipais que tratam da impermeabilização e conservação do solo

Criação de políticas de apoio à conservação do solo

Incentivo à criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural Municipal (RPPNM)

Adoção de princípios de conservação do solo para manutenção das estradas rurais

Monitoramento das áreas utilizadas para plantações de pinus e eucalipto

Ampliação da infraestrutura de fiscalização ambiental para atendimento de ocorrências de queimadas e corte ilegal de madeira

Criação de mapa de riscos ambientais

Implementação de soluções para a eliminação das fontes de poluição dos recursos hídricos

Fortalecimento da agricultura orgânica

Ampliação da cadeia da indústria moveleira

Monitoramento da produção e do consumo hídrico no município

Criação de corredores ecológicos para a circulação da fauna

Revitalização da Avenida do Canal e do Rio Cambuí

Ampliação dos mecanismos de compensação pela preservação dos recursos naturais de Campo Largo

Fortalecimento do modelo de gestão ambiental municipal com envolvimento e participação das esferas estadual e federal

Atração de indústrias de base florestal

Promoção da certificação orgânica para propriedades rurais inseridas em Áreas de Proteção Ambiental (APA)

Criação de novas unidades de preservação e conservação

Longo Prazo 2023/2030



Envolvimento Social

Sem envolvimento social não há transformação social e sem transformação social não haverá meios para o atingimento da visão de futuro pretendida para *Água e Florestas*. Os cidadãos de Campo Largo acreditam que o envolvimento da sociedade local com as questões ambientais é um elemento essencial para que as transformações e a visão de futuro desejadas sejam efetivamente alcançadas.

As ações estabelecidas nesse fator crítico visam promover o amplo envolvimento dos cidadãos campolarguenses com as questões ambientais a partir da maior interação entre a população e o poder público, do cumprimento de leis ambientais já estabelecidas, da criação de mecanismos para participação efetiva da comunidade e do reconhecimento de *Água e Florestas* como importantes componentes para a diversificação da renda e produção

no município (abastecimento hídrico, turismo, esportes de aventura, produtos florestais, agricultura orgânica, entre outros).



Ações

Curto Prazo 2013/2016

Cumprimento das regras estabelecidas pelas legislações ambientais municipais, estaduais e federais

Criação de programa permanente para a ampliação do envolvimento da população com as questões ambientais

Promoção da participação efetiva da comunidade no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Conduma)

Fortalecimento das associações de coleta e reciclagem de materiais

Disponibilização de sistemas de ouvidoria para questões ambientais

Valorização da agricultura familiar

Reorganização da coleta seletiva na área urbana

Ampliação da coleta seletiva na área rural

Criação de projetos de conservação das bacias hidrográficas em parceria com os principais consumidores

Valorização das pessoas do município que possuem conhecimentos específicos na área ambiental

Promoção da discussão pública do contrato de concessão de prestação de serviços de saneamento

Implementação de projetos de conservação e preservação, com o envolvimento das comunidades residentes nas áreas de proteção ambiental

Médio Prazo 2017/2022	Disponibilização de indicadores ambientais com fácil acesso da sociedade
	Criação de uma rede de responsabilidade ambiental envolvendo a participação de representantes de todos os setores da sociedade
	Solução das questões de ocupações irregulares das áreas de mananciais
	Implantação da Agenda 21
	Ampliação da utilização das redes sociais para atividades de comunicação, compartilhamento de informações e denúncias espontâneas
LP	Criação de projetos sustentáveis de geração de renda a partir da utilização e valorização de recursos naturais locais
	Obtenção de reconhecimento em nível municipal, estadual e nacional na área de gestão ambiental por meio da obtenção de títulos e certificados
	Criação de um selo verde municipal para certificação de produtos produzidos localmente de forma ecologicamente correta

LP: Longo Prazo 2023/2030

Água e Florestas em 2030

Campo Largo tornou-se referência na gestão de *Água e Florestas* a partir do sucesso obtido nas ações de implantação da gestão ambiental plena em nível municipal, da destinação e aplicação exclusiva dos recursos financeiros oriundos de legislações específicas na área ambiental, do desenvolvimento de estudos técnicos e científicos, da participação ativa em conselhos relacionados à temática ambiental e da execução de importantes medidas para a regularização fundiária. A partir destas iniciativas, os campolarguenses conseguiram sensibilizar a opinião pública e as principais lideranças políticas do Estado e da RMC sobre a importância da preservação e valorização de seus recursos de *Água e Florestas*, gerando o entendimento de que estes são essenciais para a manutenção da vida e do desenvolvimento integral de toda a região.

A partir deste reconhecimento, surgiram novos recursos oriundos do governo, da iniciativa privada e do terceiro setor, os quais foram amplamente empregados no município para a viabilização de projetos de conservação

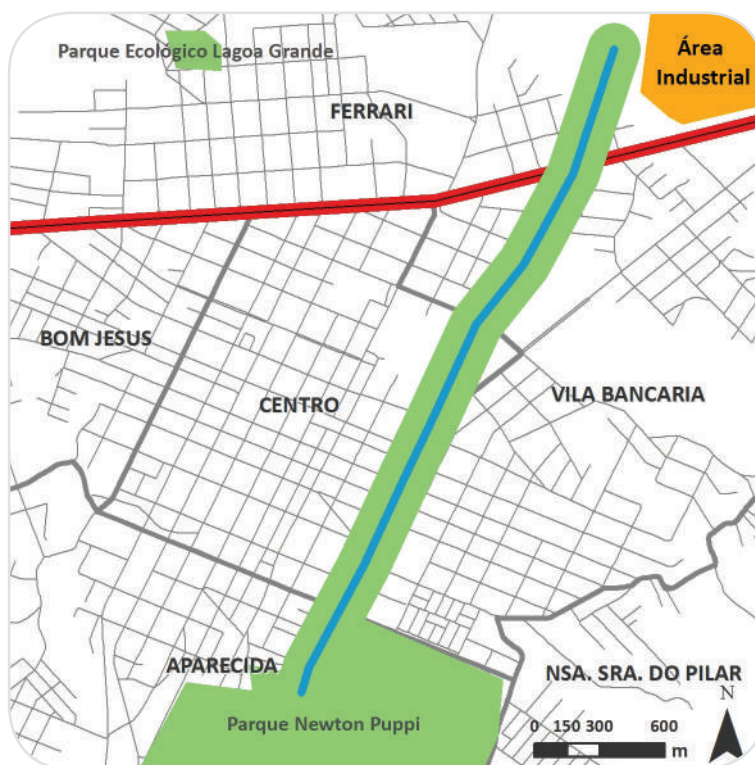
e preservação ambiental. Projetos de turismo, de agricultura ecológica, de recuperação ambiental, de plantio de novas florestas (espécies nativas e exóticas) e de conservação de nascentes envolvendo a utilização de mecanismos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), promoveram transformações na realidade rural de toda a região. Os resultados obtidos nos primeiros projetos foram reinvestidos, gerando novos recursos que possibilitaram a manutenção ambiental e a valorização da agricultura familiar, tornando Campo Largo uma das referências nacionais na produção certificada de alimentos orgânicos e produtos florestais. O crescimento exponencial do consumo da água na RMC observado nos últimos 20 anos, associado ao intenso trabalho de articulação política e social desenvolvido pelos municípios detentores das áreas de mananciais, fez com que esse importante recurso passasse a ser reconhecido como um ativo essencial para o desenvolvimento de toda a região. A partir desse reconhecimento, a água passou a figurar como um importante ativo econômico para os municípios produtores da região, propiciando a Campo

Largo a captação dos recursos financeiros necessários para a conservação dos ambientes naturais visando à manutenção da sua capacidade de produção hídrica.

A qualidade ambiental do município, aliada a sua privilegiada localização geográfica em relação à capital e ao interior, fez com que um número crescente de famílias buscasse Campo Largo como alternativa para fixar residência. Com o cumprimento da exigência legal de eliminação do uso dos agrotóxicos nas lavouras para a preservação dos solos e dos recursos hídricos, tradicionais colônias rurais foram repovoadas transformando-se em verdadeiras vilas rurais ecológicas, locais onde os conceitos típicos de propriedade rural e de vida em coletividade adquiriram um novo significado

e foram preservados. O reconhecimento pela elevação do nível de qualidade de vida atraiu também novos empreendimentos ecologicamente corretos, trazendo a Campo Largo diversas atividades econômicas alinhadas com a proposta de promoção da sustentabilidade.

Na área urbana houve diversos investimentos na recuperação ambiental, com destaque para o amplo programa de arborização do município, com mudas de árvores nativas oriundas de produtores locais, e medidas de regularização do saneamento básico, que possibilitaram a revitalização da Avenida do Canal e do Rio Cambuí. No local também foram criadas áreas para o lazer e uma ciclovia interligando importantes pontos da malha urbana do município.



Fonte: Elaboração própria.

Nos últimos 15 anos as parcerias entre o governo e iniciativa privada local foram intensificadas para atender as exigências das legislações vigentes, em especial as que versam sobre o tratamento de resíduos sólidos, criando as condições necessárias para que o programa de coleta de lixo reciclável atingisse 100% do município. Novos pontos de coleta e usinas de reciclagem foram estrategicamente distribuídos nas áreas urbanas e rurais, viabilizando a participação efetiva da população em projetos de separação e de correta destinação dos resíduos. Os agentes ambientais, antes responsáveis pelo árduo serviço de coleta e transporte, foram capacitados e devidamente organizados em associações para trabalhar na classificação e separação dos materiais nos pontos de coleta e reciclagem. A nova proposta de tratamento, armazenamento, destinação e valorização econômica dos resíduos praticamente eliminou os depósitos irregulares em ruas e terrenos baldios, representando uma significativa economia para os cofres públicos em termos de contratação de serviços especializados para a limpeza pública.

As altas taxas de adesão da população nos projetos de regularização das conexões residenciais na rede pública de esgoto, bem como a considerável redução do volume de lixo *per capita* gerado no município demonstram que o nível de consciência ambiental do cidadão campolarguense aumentou e que os investimentos realizados em ações de educação ambiental e na infraestrutura de saneamento surtiram o efeito desejado.

Com a nova consciência ambiental da população, cresceu também o nível de exigência do cidadão em relação ao cumprimento das leis, o que fez com que o governo atuasse de forma mais efetiva em relação às questões de regulamentação e fiscalização. Essa mudança cultural pode ser percebida no comportamento

crítico assumido pelos cidadãos campolarguenses nas redes sociais, fenômeno observado com mais intensidade nos últimos 10 anos. Os investimentos realizados em tecnologias para o monitoramento e fiscalização ambiental, com destaque para tecnologias de georreferenciamento, permitiram a disponibilização de indicadores ambientais via internet, ampliando a possibilidade de participação dos cidadãos. O aumento expressivo do número de denúncias efetuadas a partir do uso de tecnologias, com destaque para os registros pessoais efetuados com dispositivos móveis, contribuiu significativamente para a ampliação das ações de fiscalização e para a consequente redução dos crimes ambientais.



Foto: Sistema FIEP

Cidade Atrativa

Campo Largo:
acolhedora, atrativa
e dinâmica, onde
todos constroem o
futuro com harmonia

VISÃO 2030

» Introdução

Atrativa é a cidade que possui soluções inovadoras voltadas para a promoção da qualidade de vida, que se preocupa em garantir oportunidades para o desenvolvimento pleno dos potenciais de seus habitantes, que é acolhedora e capaz de manter ambientes para bem receber seus visitantes. É também aquela capaz de diversificar suas atividades econômicas, atraindo novos investimentos de forma a criar oportunidades permanentes de emprego e renda para a sua população.

Ao pensar Campo Largo como *Cidade Atrativa*, consideram-se aspectos de urbanismo, cultura, lazer, esporte e turismo orientados à criação de novas dinâmicas econômicas, compatíveis com a promoção do bem-estar social e com a conservação plena de seus recursos naturais. Nesse contexto, o planejamento da cidade deve contemplar a oferta de equipamentos destinados às funções urbanas básicas, como habitação, trabalho, recreação e circulação, além de garantir que as diferentes atividades econômicas se desenvolvam de maneira sustentável.



Cidade Atrativa em 2012

Reconhecida pelo título histórico de “Capital da Louça”, Campo Largo destaca-se na Região Metropolitana de Curitiba (RMC) por sua história, rica diversidade cultural, estratégica localização geográfica, manutenção de ambientes urbanos e rurais típicos de cidades do interior, extensão territorial e riqueza de seus recursos naturais. A cidade reúne um conjunto de elementos com grande potencial para atração de visitantes, novos moradores e investimentos.

Campo Largo possui fácil acesso à capital e seus inúmeros serviços, importantes conexões rodoviárias com municípios limítrofes e do interior, além de estar próxima ao Aeroporto Internacional Afonso Pena e ao Porto de Paranaguá. Essa característica, juntamente com as atividades industriais e agrícolas e o mercado consumidor próximo, contribuiu nos últimos anos para o incremento de investimentos corporativos, que pode ser confirmado pelo aumento do emprego na cidade, principalmente nos setores metal-mecânico, de transporte e construção (MTE, 2010a).

Inserida em uma região de grande potencial hídrico, Campo Largo é composta por um amplo complexo de áreas verdes, incluindo áreas de proteção ambiental. Essa característica geográfica impacta o crescimento espacial do território, restringindo a ocupação urbana e industrial, entendida, em um primeiro momento, como inibidora do desenvolvimento econômico do município. Entretanto, percebe-se

que essa particularidade pode beneficiar o município por meio da exploração do potencial turístico e da agricultura ecológica, além do crescente reconhecimento e valorização dos ativos ambientais.

O grande crescimento populacional observado nos últimos anos e a significativa ampliação do fluxo viário nas rodovias propiciaram uma ocupação desordenada nas áreas próximas à BR-277. Isso contribuiu para a existência de áreas sem regularização fundiária, como os aglomerados subnormais, que hoje totalizam 6 no município.

A hierarquização e o traçado do sistema viário do município demonstram uma concentração de vias no centro da cidade que, em conjunto com as poucas linhas e horários de transporte público para o interior do município, causam o isolamento de alguns bairros (Ferraria, Jardim Guarani, Campina, Dom Pedro, entre outros). Complementarmente, a concentração de comércio e serviços no centro da cidade impede o acesso pleno da população a equipamentos sociais urbanos. Mesmo com a BR-277 duplicada e o início das obras de duplicação da PR-423 (anel viário da Região Metropolitana de Curitiba) faltam trincheiras e passarelas para facilitar tanto fluxo de pedestres como o de veículos. As demais questões sobre mobilidade apontam para uma boa infraestrutura do transporte coletivo. Já a integração com o transporte público metropolitano é deficitária, assim como o investimento em transportes alternativos.

Referindo-se à infraestrutura urbana, Campo Largo oferece energia para 99,75% dos domicílios (IBGE, 2010), faz a coleta de lixo em 93,5% do total de domicílios (IBGE, 2010) e mostra-se preocupada com a limpeza pública ao

aumentar em 11% os recursos destinados a essa atividade entre 2010 e 2011 (PMCL, 2012a). Em contrapartida, percebe-se que a coleta seletiva e o tratamento de resíduos ainda são deficitários, bem como o saneamento que abrange apenas 38,7% dos domicílios com rede geral de esgoto (IBGE, 2010). Outros aspectos ainda deficientes são a oferta de infraestrutura para a indústria e a disponibilidade de acesso à internet em toda a cidade e de telefonia fixa e móvel na zona rural.

A diversidade cultural do município é expressiva, com destaque para as identidades que ainda hoje mantêm vivas algumas das tradições de seus antepassados. A influência étnica da imigração polonesa (colônias Figueiredo, Mariana e Dom Pedro II) e italiana (colônias Rebouças e Rondinha), os redutos da cultura tropeira (Estrada do Mato Grosso e Bateias) e a presença de uma comunidade quilombola (Palmital dos Pretos), refletem em seus costumes, culinária e formação de grupos folclóricos que, juntamente com a infraestrutura cultural e histórica, marcam as manifestações culturais da cidade. Os exemplos mais tradicionais são: Folia de Reis, Feira da Louça, Semana Italiana, Festa da Batatinha e da Cultura Polonesa, Festa da Padroeira Nossa Senhora da Piedade, entre outros.

Mesmo com essa riqueza étnica e a presença de espaços culturais (3 museus, 2 bibliotecas públicas, 2 salas de cinema e 1 sala de espetáculo), a cidade reconhece que a falta de identidade local reflete na pouca valorização dos ativos culturais e históricos. O que agrava esse fator é a carência de investimentos em cultura e, especialmente para o patrimônio histórico, a falta de uma lei municipal de tombamento.

O patrimônio cultural, histórico e natural, bem como infraestrutura urbana, são fatores que direcionam a oferta de opções de lazer e esporte e o fluxo turístico de um

município ou região. As amplas áreas verdes, como o Parque Newton Puppi, a Florestal Nacional do Açungui e o Parque Ecológico Ouro Fino, podem ser aproveitadas para a oferta de atividades de lazer e esporte de aventura. Existe no município a prática de arco e flecha, caminhadas, balonismo e também a recepção de eventos esportivos como o Campeonato Paranaense de *Mountain Bike*, a Corrida Rústica Ecológica e o Viva Verão. Embora haja um potencial enorme a ser explorado, há um indicativo de carência de infraestrutura nas áreas verdes, o que dificulta o acesso da população e visitantes. Observa-se também uma centralização dos atrativos de esporte e lazer, prejudicando a promoção da qualidade de vida.

Há pouco aproveitamento dos benefícios do turismo como atividade econômica, culminando em uma deficiência de políticas públicas que alavanquem a atividade turística no município. Esse fato reflete na carência de infraestrutura de acesso e conservação dos atrativos naturais, na ausência de divulgação das rotas turísticas, na inexistência de um centro de eventos, na precariedade dos serviços receptivos e na baixa ocupação hoteleira nos finais de semana.

Uma das percepções sobre a situação atual se refere à gestão pública que necessita melhorias nos aspectos de urbanismo, lazer, esporte e turismo. Verifica-se uma descontinuidade de políticas públicas, assim como a falta de elementos fundamentais: integração de atores, recursos financeiros, projetos de longo prazo, acompanhamento e fiscalização do plano diretor do município, parcerias público-privadas e a falta de um núcleo de planejamento. Na cidade existe um Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Conduma) que, entre outras atividades, é responsável por analisar, emitir parecer e executar obras de infraestrutura. Entretanto, sua atuação ainda é tímida, apontando para o aprimoramento do planejamento

urbano com corpo técnico qualificado. Além disso, o baixo comprometimento da população em se atentar para as questões de ordem pública também impacta negativamente na gestão do município.

Diante desse contexto, que inclui aspectos positivos e alguns desafios a serem superados, Campo Largo propõe uma visão que vislumbra o que se deseja para a cidade em 2030 acerca das temáticas relacionadas à *Cidade Atrativa*.



● Visão

Durante a construção da visão de futuro na temática de *Cidade Atrativa*, foi demonstrada preocupação em preservar as tradições locais sem desconsiderar questões de futuro. Os cidadãos sentem falta do dinamismo de uma metrópole, entretanto querem manter e ampliar a promoção da qualidade de vida da população. Considerando esses aspectos, a visão de futuro é:

“Campo Largo: acolhedora, atrativa e dinâmica, onde todos constroem o futuro com harmonia”

Para alcançar esse desejo de futuro, algumas barreiras precisam ser ultrapassadas. O grande território, o excesso de burocracia, a priorização do interesse particular ao coletivo, recursos limitados e a baixa qualificação profissional da população, são aspectos que merecem atenção tanto por parte da gestão pública como dos cidadãos. Além disso, a falta de comprometimento e envolvimento da população com questões públicas são desafios que a sociedade campolarguense deverá enfrentar para promover o desenvolvimento local ao mesmo tempo em que garante o bem-estar social.

● Fatores Críticos de Sucesso

Definida a visão de futuro, foram apontados fatores críticos de sucesso para a temática de *Cidade Atrativa*. Esses elementos precisam ser considerados na construção do futuro desejado, pois são orientadores do planejamento de curto, médio e longo prazo.



Políticas Públicas



Planejamento e Gestão Pública e Privada



Educação



Engajamento da Sociedade

● Ações

Considerando os fatores críticos de sucesso, foram propostas ações de curto, médio e longo prazo que auxiliarão no processo de concretização da visão de futuro construída coletivamente para a temática de *Cidade Atrativa*.



Políticas Públicas

O Estado deve garantir o bem-estar da população por meio de políticas públicas condizentes com as necessidades e condições da localidade. Na temática de *Cidade Atrativa* percebe-se uma necessidade de melhoria de infraestrutura em vários aspectos, principalmente naqueles que alavancam a atividade econômica ao mesmo tempo em que propiciem o bem-estar dos cidadãos. Ações direcionadas ao saneamento, estrutura viária, incentivos à atividade turística e opções de esporte e lazer foram amplamente discutidas.

Vale lembrar que, concomitante a essa preocupação, é necessário que a gestão pública seja integrada e participativa, amparada por critérios técnicos, vislumbrando a

continuidade de políticas públicas efetivas. Como alternativa para auxiliar no cumprimento de seus deveres, o município pode estabelecer novos arranjos institucionais, como consórcios, convênios e parcerias público-privadas.



Foto 1: Departamento de Comunicação/PMCL | Foto 2: Milto Ribeiro/FOTOPAR

Ações

Curto Prazo 2013/2016

- Implantação de um comitê gestor do Plano Diretor
- Destinação de um local para construção de um centro de eventos
- Adequação da sinalização turística
- Adequação da sinalização viária na área rural
- Promoção de parcerias público-privadas para gestão da cultura, lazer, esporte e turismo
- Implementação de projetos de revitalização do patrimônio histórico
- Divulgação de políticas públicas à sociedade
- Favorecimento da gestão técnica em detrimento da política
- Planejamento e gestão da expansão urbana de maneira efetiva
- Melhoria da infraestrutura de acessibilidade do município
- Ampliação da rede de telefonia e internet para todo o município
- Ampliação da coleta seletiva no centro urbano e no meio rural
- Disponibilização de pontos de internet sem fio gratuitos na cidade
- Promoção da segurança em parques, praças e outros espaços públicos
- Aprimoramento do sistema municipal de tratamento de resíduos
- Atendimento das necessidades de infraestrutura para a indústria
- Instituição de lei municipal de tombamento de patrimônio histórico
- Instituição de políticas públicas para o turismo
- Implantação do Instituto de Planejamento previsto no Plano Diretor
- Atualização periódica do valor venal dos imóveis para cálculo do IPTU
- Fiscalização da destinação de resíduos industriais
- Atração de empresas ligadas a atividades de turismo
- Criação de leis municipais de preservação do patrimônio histórico, cultural e natural
- Intensificação das políticas de atração e retenção de empresas
- Criação de campanhas de comunicação posicionando Campo Largo como *Cidade Atrativa*

Médio Prazo 2017/2022

Longo Prazo 2023/2030

Intensificação da regularização fundiária

Implantação de usinas de reciclagem

Construção de vias marginais, trincheiras e passarelas nas rodovias federais e estaduais

Implantação da Avenida da Louça

Georreferenciamento do território municipal

Fortalecimento do turismo ecológico

Melhoria da infraestrutura de acesso às áreas com potencial turístico

Melhoria da infraestrutura das áreas turísticas

Promoção de maior integração dos bairros por meio de vias de acesso e transporte público

Estabelecimento de novas parcerias público-privadas na área de urbanismo e turismo

Elaboração de políticas públicas para atração de empresas e investimentos

Ampliação da divulgação dos eventos turísticos

Implantação de políticas inovadoras para garantir a conectividade em todo o município

Solução das deficiências em saneamento

Implantação de novos meios de transporte entre Campo Largo e cidades do entorno

Criação de um grupo multidisciplinar de especialistas para pensar soluções inovadoras para a cidade

Posicionamento de Campo Largo entre os municípios com os melhores índices de desenvolvimento

Consolidação da imagem da cidade como *Cidade Atrativa* para o turismo, esporte, educação, trabalho e moradia

Planejamento e Gestão Pública e Privada

Realizar o planejamento e a gestão para tornar uma *Cidade Atrativa* é uma atividade, no mínimo, desafiadora. A visão sistêmica se torna essencial para garantir que tanto as necessidades públicas como as privadas sejam atendidas. Nesse sentido, há uma grande preocupação com a capacitação de gestores e a integração das lideranças nos processos de tomada de decisão.

Dentre as principais iniciativas para o curto, médio e longo prazo, destacam-se a captação de recursos financeiros em outras instâncias, o aproveitamento econômico sustentável dos ativos naturais, culturais e históricos, a garantia de fácil mobilidade no município e a ampliação das opções de esporte e lazer para a população.



Ações

Curto Prazo 2013/2016	Promoção de cursos de qualificação de gestores
	Qualificação continuada de gestores públicos
	Captação de recursos estaduais e federais
	Valorização do turismo como atividade econômica
	Potencialização do título “Capital da Louça”
	Implementação de paisagismo na Avenida da Louça
	Ocupação dos cargos de gestão na área de urbanismo considerando critérios de <i>expertise</i> técnica
	Integração do sistema de transporte público de Campo Largo com o metropolitano
	Realização do planejamento urbano de forma sistêmica e continuada
	Melhoria da fiscalização de uso e ocupação do solo
	Adequação da infraestrutura de transporte para garantir qualidade
	Exploração do potencial econômico dos patrimônios histórico, cultural e natural
	Ampliação das opções culturais
	Implementação de melhorias para tornar a rota da louça mais atrativa
	Divulgação efetiva dos ativos de lazer e turismo
	Capacitação dos cidadãos para atuar em atividades ligadas ao turismo
	Acompanhamento e fiscalização da implementação do Plano Diretor
	Reivindicação de melhorias para a concessionária de saneamento
	Melhoria e ampliação da infraestrutura esportiva
	Descentralização das opções de esporte e lazer no município
Médio Prazo 2017/2022	Realização de planejamento estratégico para o turismo
	Valorização dos produtos locais
	Ampliação da captação de recursos oriundos de leis de incentivo
	Promoção de feiras de artesanato e gastronomia local
	Descentralização de serviços e comércio
	Aperfeiçoamento da divulgação dos roteiros turísticos rurais
	Viabilização da execução do plano municipal de cultura
	Criação do plano de desenvolvimento turístico rural
	Fortalecimento do Observatório Social
	Ampliação da integração viária entre distritos, bairros e centro
	Construção de um centro de eventos
	Implantação de linhas de turismo no município
	Aproveitamento do potencial hídrico para o turismo e lazer
	Investimento em infraestrutura para transportes alternativos
	Implementação de melhorias para tornar os ativos culturais de Campo Largo mais atrativos
LP	Fomento da atividade turística no município
	Busca por soluções inovadoras aplicadas em outras cidades
	Estabelecimento de parcerias público-privadas para manutenção e criação de espaços públicos de convivência
	Criação de uma fundação cultural
	Implantação de atividades interativas nos museus
	Criação de um espaço multiuso para espetáculos culturais
	Consolidação do município como referência em planejamento e gestão pública e privada



Educação

Foto: Sistema FIEP



Para uma cidade se tornar atrativa, é essencial que seus cidadãos tenham acesso à educação de qualidade, sejam preparados para a prática da cidadania e para responder a novas demandas. Para tanto, a esfera educacional precisa ser profundamente envolvida, tanto para promover a oferta de cursos que atendam às necessidades locais, como também para disseminar valores condizentes à realidade de *Cidade Atrativa* que se pretende construir.

Ações

Curto Prazo 2013/2016	Melhoria da qualidade de ensino
	Aumento da oferta de cursos profissionalizantes
	Incentivo à educação profissionalizante na área de cerâmica
	Capacitação continuada dos professores
	Ampliação das oportunidades de estágio e primeiro emprego na cidade
	Incentivo à coleta seletiva e à reciclagem
	Promoção de atividades culturais direcionadas ao público jovem
	Implantação de biblioteca itinerante
	Difusão de conhecimentos sobre legislação ambiental
	Valorização da cultura e a história do município
	Identificação de talentos locais para as artes, música e esportes
Médio Prazo 2017/2022	Incentivo ao desenvolvimento de talentos locais com foco nos grandes eventos esportivos e culturais
	Fortalecimento da integração das instituições de ensino com a indústria, comércio e serviços
	Avaliação das demandas por pesquisa nas atividades econômicas
	Oferta de cursos profissionalizantes gratuitos nos bairros
	Conscientização da população sobre a importância da limpeza urbana
	Fortalecimento do ensino da cidadania nas escolas
	Capacitação dos profissionais locais para o turismo
	Ampliação e diversificação da oferta de cursos de nível superior
	Capacitação de profissionais da área de esporte e lazer para atender a comunidade
	Associação de atividades de lazer e turismo com atividades educativas
	Estabelecimento de parcerias com instituições que ofereçam soluções para cidades
LP	Fortalecimento das escolas esportivas
	Definição de metas de premiação da cidade em concursos culturais e esportivos
	Criação de programas para ampliação de conhecimentos e experiências culturais
LP	Criação de uma escola de belas artes
	Celebração das conquistas realizadas nas áreas de esportes, artes e música

LP: Longo Prazo 2023/2030



Engajamento da Sociedade

A intervenção social na condução da vida pública é um direito do cidadão, podendo ser realizada de forma direta ou por meio de mecanismos representativos, como os conselhos, fóruns, redes e articulações entre a sociedade e o poder público.

Para garantir que Campo Largo seja considerada uma *Cidade Atrativa* em 2030, é necessário envolver a população nas soluções para a cidade, criar e divulgar

os mecanismos de participação social e conscientizar o cidadão acerca do papel no município, aprimorando a cultura de participação cidadã.



Fotos: Sistema FIEP

Ações

Curto Prazo 2013/2016	Divulgação dos mecanismos municipais de participação social na gestão pública
	Conscientização sobre a importância da participação do cidadão para o desenvolvimento social
	Incentivo à participação popular em conselhos e associações
	Fomento à criação de associações para defesa do interesse público
	Reforço da limpeza pública
	Divulgação de iniciativas de envolvimento social existentes na gestão pública
Médio Prazo 2017/2022	Envolvimento da população nas propostas de soluções para a cidade
	Promoção de reflexões sobre a identidade da cidade
	Estímulo à prática da cidadania
	Ampliação de espaços para convivência
LP	Reconhecimento dos órgãos públicos junto à sociedade
	Criação de estratégias para a ampliação do sentimento de pertencimento dos cidadãos campolarguenses
	Promoção da cultura de participação do cidadão campolarguense
	Fortalecimento das instâncias da sociedade organizada que trabalham pelo bem-estar da população

LP: Longo Prazo 2023/2030

Cidade Atrativa em 2030

Atualmente, Campo Largo é uma das cidades brasileiras com elevados índices de desenvolvimento. Nos últimos anos, o município vem realizando o planejamento urbano de forma sistêmica e continuada, o que possibilitou a expansão urbana adequada e inovadora.

Nas últimas duas décadas, o município trabalhou fortemente na adequação de suas políticas públicas e estratégias de planejamento e gestão. Além disso, a cidade utilizou iniciativas educacionais e ações que favorecessem o envolvimento de sua população no intuito de tornar a cidade mais atrativa no que se refere a aspectos urbanísticos, culturais, turísticos, esportivos e de lazer.

Em 2030, podemos considerar que Campo Largo possui políticas públicas adequadas às necessidades locais. Os resultados das políticas instituídas no município são divulgados à sociedade periodicamente, o que propicia a participação efetiva dos campolarguenses nas decisões do governo municipal. Destaca-se o conjunto de leis e estratégias de gestão que possibilitaram ao município fortalecer e diversificar sua atividade econômica, por meio da integração das instituições de ensino com a indústria; do comércio e serviços; da melhoria da infraestrutura; da valorização dos produtos locais; da qualificação profissional; entre outras. Tais iniciativas, somadas a indicadores de saúde, ensino e qualidade de vida, compatíveis com os apresentados pelas melhores cidades brasileiras, favoreceram a atração de empresas para a cidade.

No que se refere ao urbanismo, o município possui uma malha viária adequada, tanto no meio urbano, quanto no rural. Nas últimas décadas, Campo Largo ampliou a

integração entre os distritos, bairros e o centro da cidade de maneira eficiente, por meio de vias apropriadas, sinalizadas e com manutenção em dia, o que possibilita em toda a sua extensão o trânsito seguro de veículos e transporte público de qualidade. Destaca-se o fato da cidade contar com infraestrutura para transportes alternativos, principalmente para bicicletas, com a malha cicloviária presente em boa parte da área urbana, possibilitando à população mais uma forma de integração entre os bairros e o centro da cidade.

Em Campo Largo, a acessibilidade é tratada com seriedade. O município é referência no estado em se tratando desse assunto. No meio urbano, as calçadas são padronizadas e estão em ótimo estado de conservação, apresentando guias rebaixadas para acesso a cadeirantes e idosos. As faixas de pedestres são elevadas ao mesmo nível das calçadas e existe sinalização para deficientes visuais, tanto nas calçadas, quanto nos semáforos.

O comércio e os serviços são descentralizados. Cada região de Campo Largo possui áreas de comércio e regionais da prefeitura que disponibilizam o fácil acesso a produtos de consumo e serviços. Esta iniciativa do município evita grandes aglomerações de pessoas e congestionamentos de veículos no centro da cidade. Além disso, muitos dos serviços públicos podem ser acessados *on-line*, já que há acesso à internet disponível em todo o território campolarguense, inclusive gratuitamente em diversos pontos do município.

Campo Largo é caracterizada como uma cidade limpa. O município atingiu esse patamar por meio da difusão de conhecimentos sobre a legislação ambiental e da conscientização de sua população sobre a importância

do meio ambiente. Em 2030, existe coleta seletiva em 100% das indústrias e dos domicílios urbanos e rurais. Os resíduos recicláveis são destinados e processados adequadamente em usinas específicas para esse fim, possibilitando que sejam reutilizados. Em termos de resíduos não recicláveis, estes são tratados e descartados de maneira correta, inclusive com a maioria dos resíduos orgânicos sendo utilizados em estratégias de compostagem. O saneamento urbano, industrial e rural do município é apropriado, estando erradicadas de seu território as ligações de esgoto inadequadas e o descarte de esgoto em galerias pluviais e fossas rudimentares.

Além das melhorias urbanísticas, o município conseguiu por meio de parcerias público-privadas fomentar as áreas de cultura, turismo, esporte e lazer.

Em 2030, a cultura no município é bastante valorizada. Campo Largo viabilizou a execução de um Plano Municipal de Cultura, o que tornou possível a implementação de algumas leis específicas para o tema. O município possui uma Fundação Cultural bastante ativa, que viabilizou a criação de um espaço multiuso para a realização de espetáculos e promoção de atividades culturais diversificadas, direcionadas a todos os públicos, em especial o público jovem. Destacam-se as estratégias da fundação em promover a reflexão sobre a identidade da cidade, o envolvimento da população em questões político-sociais e a valorização da cultura e história local. Tais iniciativas favorecem a ampliação do orgulho de ser cidadão campolarguense.

Nas últimas décadas, o município instituiu políticas públicas específicas para o turismo e atraiu empresas ligadas à área. Em 2030, o turismo é visto em Campo

Largo como uma atividade econômica bastante lucrativa, não somente devido ao aproveitamento do grande potencial natural da cidade, mas também em relação ao potencial econômico.

Atualmente, o município conta com inúmeros atrativos turísticos. É muito comum a cidade receber turistas para vivenciar o ambiente rural e interiorano de Campo Largo, onde há a oportunidade de aprender sobre a cultura dos imigrantes, com destaque para os poloneses e italianos, conhecer a gastronomia local e paisagens naturais do território campolarguense, como as Áreas de Preservação Ambiental (APA), parques, praças, morros, represas e rios. Além disso, a cidade conta com uma linha de turismo que, em sua rota, passa pelos principais atrações naturais, culturais e gastronômicas da região.

Devido à abundância de ativos naturais de Campo Largo, o município se configura como um polo de turismo esportivo, onde existe a infraestrutura adequada para acomodar praticantes de diversas modalidades como *rafting*, canoagem, *stand up paddle*, esportes de vela, balonismo, voo livre, *mountain bike*, trilhas de motocicleta e jipe, entre outros. Além disso, disponibiliza para a população uma ampla variedade de equipamentos para prática de atividades físicas e esportes, como, por exemplo, academias ao ar livre, pistas de caminhada e quadras poliesportivas. Tais equipamentos estão distribuídos de forma a contemplar todas as regiões da cidade.

Em relação ao turismo de negócios, após a construção do centro de eventos na cidade e fortalecimento do título de “Capital da Louça”, Campo Largo tem recebido vários eventos das mais diversas áreas, bem como organizado feiras de gastronomia, produtos e artesanato local.

Com todas as iniciativas implementadas nas últimas duas décadas, Campo Largo adquiriu destaque nacional por seu desenvolvimento econômico, urbano e humano. A cidade conseguiu dinamizar suas atividades, sem perder as características de um ambiente típico das cidades do interior, garantindo a permanência das tradições de sua diversidade étnica e a da qualidade de vida de seus habitantes. Hoje é reconhecida como uma cidade acolhedora, atrativa e dinâmica, onde todos constroem o futuro com harmonia.



Foto: Mito Ribeiro/FOTOPAR

Educação para Inovação

Educação humanizadora
e inovadora para um
desenvolvimento sistêmico

VISÃO 2030

» Introdução

A Constituição Federal preconiza que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, e que deve ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (art. 205). Para a promoção de qualquer tipo de desenvolvimento, seja humano, social, ambiental, econômico, cultural, entre outros, esses princípios devem ser alcançados. Nesse sentido, o tema *Educação para Inovação* foi escolhido como uma das áreas primordiais para o desenvolvimento de Campo Largo. Partindo da situação atual, o município delineou a visão de futuro desejada para o tema, identificando barreiras e traçando caminhos para atingi-la em 2030.



Educação para Inovação em 2012

Cada vez mais a educação é transferida das famílias para as escolas, o que ressalta a responsabilidade do poder público na condução da educação da população brasileira, já que sua maior parte acessa o sistema público de ensino. Essa constatação, aliada ao intenso processo de municipalização do ensino ocorrido desde a promulgação da Constituição de 1988, reforça o desafio da administração municipal em fornecer Educação Básica de qualidade para todos. Campo Largo demonstra sua preocupação em melhorar a educação dos seus cidadãos ao realizar este planejamento de longo prazo. Porém, o sucesso deste empreendimento não depende apenas da esfera pública, mas da responsabilidade e da participação de todos os setores da sociedade, incluindo a comunidade e a esfera privada.

Em Campo Largo, observa-se que a maior parte da população possui baixo nível de escolaridade. Mais da metade da população acima de 10 anos de idade (51,2%) não possui instrução ou possui o fundamental incompleto, frente a 48,7% no Paraná. Apenas 6,8% dos campolarguenses possuem superior completo, enquanto que no Paraná essa proporção é de 9,7% (IBGE, 2010). Os últimos dados disponíveis indicam uma média de 6,7 anos de estudo para as pessoas entre 15 e 24 anos, sendo a média paranaense de 7,9 (IBGE, 2000). Campo Largo ainda possui 4,1% da população maior de 10 anos analfabeta, abaixo da média estadual de 5,8%, com maior ocorrência nos distritos de São Silvestre (18% da população local), Três Córregos (12,6%) e Bateias (7,8%), segundo IBGE (2010).

Quando analisado o nível de escolaridade dos trabalhadores formais, reforça-se o baixo grau de instrução presente no município: 55,6% possuem até o Ensino Médio incompleto, em comparação com 38,6% para o estado, reflexo das características educacionais da população.

Por outro lado, o acesso à educação formal é quase pleno: 97,8% das pessoas em idade escolar (de 7 a 14 anos) frequentam a escola e, no PR, essa taxa de frequência é de 97,6%. O município oferta cerca de 24 mil matrículas no Ensino Básico (Fundamental e Médio), sendo que 90% são ofertadas em escolas públicas. Na Educação Infantil, nas redes pública e privada, são ofertadas 3.697 matrículas (1.217 em creches e 2.480 na pré-escola), uma proporção de 39,3 matrículas a cada 100 pessoas entre 0 a 5 anos. Essa oferta é maior que a média da RMC (38,8), mas ainda é considerada insuficiente para o atendimento à demanda crescente da população. O município oferece, inclusive, transporte escolar gratuito para 32,3% dos seus alunos, enquanto que no Paraná apenas 17,4% são atendidos por esse serviço (INEP, 2011).

Além dos bons indicadores de acesso, a taxa de abandono no Ensino Fundamental em Campo Largo é menor que a do estado: 1,4% contra 1,6%, respectivamente. Já no Ensino Médio, a proporção de desistências em relação ao total de matrículas é de 6,7%, enquanto que na média do Paraná a taxa de abandono para esse nível de ensino é de 6%. A principal razão da maior desistência observada no Ensino Médio é a procura por trabalho (NÓBREGA, 2011). A aprovação tanto dos alunos do Ensino Fundamental (90,5%), quanto do Ensino Médio (83,9%), é maior que a do Paraná: 88,9% e 81,4%, respectivamente (INEP, 2011). Como resultado, a defasagem idade-série, ou seja, a inadequação etária dos alunos para a série em que se encontram, é menor em Campo Largo em comparação com o Paraná, mas ainda possui valores significativos: cerca de 13,5% dos alunos no Ensino Fundamental do município estão

defasados, sendo que no PR essa taxa é de 14,9%; entre os alunos do Ensino Médio essa proporção é de 22,1% contra 23,9% no PR, segundo dados do IBGE (2010).

A educação em Campo Largo conta com o maior aporte de recursos municipais, em comparação com outras áreas prioritárias. Aproximadamente 29,5% do total do orçamento foi direcionado à educação em 2011, lembrando que a Constituição Federal prevê o mínimo de 25%. Embora a educação seja priorizada no seu orçamento, o gasto médio anual por aluno, assim como o valor por professor, estão abaixo da média estadual. Em Campo Largo, são gastos R\$ 2.811,24 ao ano por aluno e R\$ 1.792,41 por professor. No Paraná esses valores são de R\$ 3.318,06 e R\$ 2.157,10, respectivamente (FNDE, 2011).

Adicionalmente, outros problemas na gestão escolar são presentes: há falta de capacitação para os cargos de gestores; não existem indicadores para acompanhamento da qualidade; existem escolas com dualidade administrativa, em que há, em um mesmo prédio, administração municipal e estadual, dificultando a tomada de decisões.

Aliados a esses fatores, os indicadores de qualidade de ensino do município exigem atenção. Um exemplo é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2010, que varia de 0 a 10. Na 4ª série, o município obteve uma nota de 5,4, ficando acima da meta estipulada pelo MEC de 5,3, porém, abaixo da média do PR, de 5,6. Já na 8ª série, obteve 4,6, não alcançando a meta de 4,7, mas ficando acima da média estadual de 4,3 (INEP, 2010).

Alguns fatores podem influenciar a qualidade do ensino, como a média de horas-aula diárias, o tamanho das turmas, a qualificação docente e a infraestrutura das escolas. Em Campo Largo, os alunos do Ensino Fundamental possuem, em média, apenas 4,3 horas por dia de aula, bem próximo da média paranaense de 4,4. Esses valores são considerados baixos e são resultantes, em parte, da inexistência de programas de ensino integral. Em relação ao tamanho das turmas, no Ensino Fundamental a média

é de 26,9 alunos por turma (25 no PR) e no Ensino Médio de 28,2 (29,5 no PR). A qualificação dos profissionais da educação, por sua vez, tem melhorado nos últimos anos, mas ainda se encontra abaixo da média estadual: 92% dos docentes possuem ensino superior, contra 94,6% no estado (INEP, 2011). A infraestrutura das escolas de Ensino Básico é satisfatória em alguns quesitos, como em número de bibliotecas (presente em 69,7% das escolas), laboratórios de informática (70,7%) e internet (68,7%). Vale lembrar que o alcance da internet é bastante deficitário no município, sendo que apenas 29,2% dos domicílios de Campo Largo possuem acesso (IBGE, 2010).

Ainda sobre a infraestrutura das escolas, observa-se que poucas escolas possuem laboratórios de ciências (28,3%) e quadras cobertas (43,4%). Algumas escolas de Campo Largo receberam o programa Um Computador por Aluno (UCA) do Governo Federal, como incentivo à disseminação da informática no ambiente escolar. Embora existam programas da prefeitura para capacitação dos professores nessa área, por meio do Núcleo de Tecnologia Municipal (NTM), o resultado do UCA ainda esbarra na qualificação docente para sua plena utilização, assim como o uso dos laboratórios de informática e de ciências. A percepção local é que uma parcela significativa dos professores possuem dificuldades na utilização de tecnologias em sala de aula, assim como resistência a inovações pedagógicas.

Tanto os indicadores de acesso como os de qualidade de ensino apresentam grande heterogeneidade no município, variando de acordo com a distância dos distritos, a condição social dos alunos, a localização da escola (meio rural ou urbano) e a dependência administrativa (municipal, estadual, federal ou privada), resultando em condições diferenciadas. Um exemplo é o alto índice de rotatividade dos professores em escolas da periferia que, aliado à atratividade salarial de municípios como Araucária e São José dos Pinhais, interfere na oferta de professores no município.

Apesar das deficiências em infraestrutura e na qualidade do ensino, os dados do Inep (2011) apontam que o

município retém a população em idade escolar: 81% dos alunos do Ensino Básico nascidos em Campo Largo estão estudando na cidade. No entanto, as pessoas que procuram aperfeiçoamento após o Ensino Médio encontram dificuldade no acesso. Mesmo com a presença de cursos técnicos e profissionalizantes (IFPR, Colégio Kennedy, Senai, entre outros), apenas 28% das matrículas são gratuitas, o que pode implicar na procura por cursos em outras cidades.

Por outro lado, a cidade oferta diversas ações de capacitação, como o curso técnico em cerâmica pelo Centro Tecnológico de Cerâmica (Cestec) e a Feira do Emprego e Capacitação, voltada principalmente para famílias de baixa renda. Também oferece a formação de aprendizes ofertada pelo Senai, Gerar, CIEE, Cidade Júnior e Colégio Kennedy, que proporciona um nível básico de qualificação.

No que se refere ao Ensino Superior, existe pouca diversidade de cursos de graduação e de pós-graduação, assim como poucas ações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I). No município, existe apenas uma instituição de nível superior, a Faculdade Cenecista de Campo Largo (Facecla) e dois grupos de pesquisa (em Novos Materiais no IFPR e em Softwares na Facecla). Adicionalmente, existem programas de iniciação científica no IFPR e no Ensino Médio regular, mas eles ocorrem timidamente. Ainda que o município tenha essas fragilidades na *Educação para Inovação*, sua localização faz com que a cidade se beneficie da ampla oferta de universidades dos municípios vizinhos, em especial Curitiba, Araucária e Ponta Grossa. Por um lado, a localização é benéfica em termos de geração de conhecimento e estabelecimento de parcerias, mas por outro, como já salientado, contribui para fuga de talentos.

A demanda por Ensino Superior, Técnico e Profissionalizante é comprometida pela necessidade de trabalho imediato e também pela falta de interesse e de conhecimento dos cidadãos sobre o impacto da escolarização no nível de vida futuro. Campo Largo

aponta essa “cultura do imediatismo” como um grave problema para o desenvolvimento da educação.

Como resultado da carência de formação, a inovação é incipiente no município. Em termos de marcas, Campo Largo possui 45 registros com seu nome, desde 1963, segundo informações do Inpi (2013), sendo a maior parte depositada pela indústria vinícola. Porém, a geração e utilização de inovações tanto no ambiente privado quanto no público são pouco dinâmicas no município.

Refletindo sobre esse retrato da *Educação para Inovação* no município e reconhecendo a importância do tema para seu desenvolvimento, Campo Largo propõe um planejamento de longo prazo para a área, delineando qual é o futuro desejado e quais ações são necessárias para concretizá-lo.



● Visão

Na construção da visão de futuro para Educação e Inovação em 2030, Campo Largo destacou a importância do envolvimento de todos para que a educação seja inovadora e reforce a preocupação dos indivíduos com o bem-estar do outro e com o meio em que vivem, proporcionando desenvolvimento sustentável nas mais diversas áreas. Ou seja, vislumbrou a educação em 2030 no município como humanizadora e inovadora visando o desenvolvimento sistêmico.

“Educação humanizadora e inovadora para um desenvolvimento sistêmico”

Para isso, enfrenta algumas barreiras como a carência de formação profissional; a necessidade de infraestrutura física adequada; as barreiras de natureza social; a falta de continuidade de políticas públicas; a carência de recursos materiais, humanos e financeiros; e a cultura do imediatismo.

● Fatores Críticos de Sucesso

No processo de delineamento do futuro desejado em educação, Campo Largo apontou alguns fatores cruciais para o alcance da visão proposta, sem os quais a educação em 2030 não conseguirá ser “humanizadora e inovadora para um desenvolvimento sistêmico”.



Políticas Públicas



Comprometimento da Sociedade



Infraestrutura



Recursos

● Ações

Considerando os fatores críticos para alcançar uma educação humanizadora, voltada ao desenvolvimento sistêmico, Campo Largo deverá atuar nas quatro frentes propostas: políticas públicas, comprometimento da sociedade, infraestrutura e recursos. Nesse sentido, a cidade elencou ações para avançar em cada uma dessas áreas.



Políticas Públicas

Dada a importância do poder público para o desenvolvimento da educação, Campo Largo elencou uma série de políticas públicas que deverão ser implementadas para a melhora tanto do ensino público municipal, com medidas diretas sobre a qualidade, quanto do ensino público estadual e federal, por meio da busca pelo atendimento às demandas locais junto a esses poderes. Em relação ao ensino privado, considera necessário o estabelecimento e cumprimento de normas que garantam a qualidade e amenizem os efeitos da mercantilização do ensino. No campo da inovação, as políticas públicas devem atuar na geração de novos conhecimentos e aplicação comercial destes.

As ações elencadas nesse fator crítico procuram atingir todos os níveis de ensino, mesmo aqueles que não são competência do governo municipal, além de configurar estratégias para o fomento da inovação na cidade. De forma geral, vão desde programas específicos na Educação Básica, como incentivo à participação em feiras de ciências, olimpíadas, métodos didáticos mais atraentes, entre outros, até incentivos à criação de cursos de mestrado e doutorado, à busca pela melhoria e ao acompanhamento da gestão escolar.



Foto 1: Sistema FIEP | Foto 2: Departamento de Comunicação/PMCL

Ações

Curto Prazo 2013/2016	Promoção da erradicação do analfabetismo fora de ambientes escolares, como em empresas, associações, igrejas, entre outros.
	Criação de programas de prevenção e combate às drogas dedicados aos docentes, familiares e estudantes de todos os níveis escolares
	Aumento da prática de esportes nas escolas
	Incentivo a programas de iniciação científica em todos os níveis de ensino
	Revisão do plano de carreira dos profissionais de educação
	Estabelecimento de parcerias público-privadas efetivas em educação
	Criação de projetos de educação cidadã
	Criação de indicador de gestão das escolas
	Monitoramento anual dos indicadores de acesso, qualidade e gestão em todas as séries por escola
	Implementação de escolas em tempo integral
	Realização de planejamento e acompanhamento anual do direcionamento de recursos educacionais
	Ampliação de parcerias com o governo estadual e federal
	Monitoramento constante do lançamento de editais dos governos estadual e federal destinados à educação e à inovação
	Incentivo à oferta de bolsas de estudo no ensino privado, em todos os níveis de ensino
	Monitoramento da atuação do ensino privado local
	Ampliação das parcerias com universidades e institutos de pesquisa da região
	Incentivo à adoção de práticas inovativas nas empresas locais
	Melhoria da educação nos distritos distantes do centro
	Criação de políticas de incentivos para professores que lecionam em escolas periféricas
	Implantação de novos modelos de ensino na área rural, como escolas de alternância
Médio Prazo 2017/2022	Criação de mecanismos para aumento da média de anos de estudo da população
	Adesão a planos federais em prol da alfabetização
	Criação de incentivos para que a população curse o Ensino Superior
	Adequação da quantidade de alunos por turma
	Efetivação dos mecanismos de controle de gestão em educação
	Incentivo à adoção de novos modelos de educação
	Aumento da oferta de cursos de graduação e pós-graduação (<i>lato e stricto sensu</i>)
	Criação de incentivos para a permanência dos alunos no Ensino Médio, como bolsas, estágios, conscientização, entre outros.
	Facilitação do acesso a meios de comunicação em todo o território
	Demanda por melhorias em educação às demais esferas governamentais
LP	Fomento às atividades locais de Pesquisa e Desenvolvimento
	Criação de projetos de desenvolvimento humano com foco em ciência e tecnologia, criatividade e inovação
	Adoção de práticas de educação na sustentabilidade
LP	Criação de concursos para valorizar e difundir a importância da ciência e tecnologia, criatividade e inovação
	Criação de núcleos de pesquisa para alunos de Ensino Fundamental e Médio

Comprometimento da Sociedade

O envolvimento de todos os setores da sociedade é condição indispensável para a melhora educacional. A valorização da educação, passando pela percepção da sua importância para o aprimoramento pessoal e pelo reconhecimento dos profissionais da área, é derivada do comprometimento da sociedade e promove o desenvolvimento sistêmico. Além disso, a participação da sociedade na fiscalização e em conselhos e comitês de educação proporciona um melhor uso de recursos e adequabilidade do conteúdo didático ao contexto local.

Nesse sentido, dentre as ações direcionadas a promover maior envolvimento da população com a educação, destacam-se o incentivo à participação ativa dos cidadãos e das unidades familiares em conselhos, em atividades dentro da escola e em ações

educativas não necessariamente formais. Ainda, para que o comprometimento seja amplo, é necessário o engajamento dos entes privados e do terceiro setor em prol da educação e da inovação no município.



Ações

Curto Prazo 2013/2016

- Fortalecimento do diálogo entre escola, família e comunidade
- Abertura da escola para a comunidade em horários ociosos
- Criação de mecanismos de atração da comunidade para atividades culturais e educativas
- Contextualização do ensino com base na realidade do aluno
- Aproximação da universidade da escola
- Promoção de maior envolvimento das instituições privadas e do terceiro setor no planejamento da educação
- Incentivo às empresas para proporcionar atividades educativas para seus trabalhadores
- Valorização dos ativos locais nas práticas de ensino
- Valorização da profissão docente
- Realização de campanhas de conscientização da sociedade sobre a importância da valorização da educação
- Criação de iniciativas para tornar a escola mais atrativa
- Inserção de conteúdos relacionados à cidadania no ensino formal
- Efetivação da atuação do Conselho Municipal de Educação (CME)
- Criação de oficinas atrativas de cidadania para a comunidade
- Sensibilização da sociedade para conservação do ambiente escolar
- Monitoramento das eleições de diretores das escolas
- Participação estruturada da sociedade na prevenção e combate às drogas
- Construção coletiva da abordagem de educação na sustentabilidade
- Criação de ambientes educacionais fora do espaço da escola

MP

Incentivo ao desenvolvimento de projetos de reciclagem nas escolas

Difusão das práticas de sustentabilidade para todas as instituições de ensino

Participação ativa das comunidades nos compromissos e metas educacionais do município

LP

Incentivo ao desenvolvimento de soluções para problemas locais em ambientes de ensino e pesquisa

MP: Médio Prazo 2017/2022 | LP: Longo Prazo 2023/2030



Infraestrutura

Uma infraestrutura física de qualidade proporciona o ambiente adequado à formação de cidadãos criativos e inovadores e implica diretamente na maior valorização da educação. Dentre as ações elencadas para a melhoria da infraestrutura de ensino e pesquisa no município, podemos destacar a criação de espaços dedicados para a inovação, como, por exemplo, incubadoras tecnológicas e espaços públicos para desenvolvimento de tecnologias e atividades de iniciação científica. Em se tratando do ambiente escolar, nota-se a necessidade de padronizar a infraestrutura atendendo as especificidades locais, a fim de eliminar a desigualdade entre as escolas e torná-las mais atrativas aos alunos.

A implantação de unidades de educação à distância, garantindo os recursos necessários para o acesso a conteúdos *on-line*, como, por exemplo, banda larga e computadores, é outra ação considerada importante para propiciar a descentralização geográfica do ensino em Campo Largo.

Ressalta-se, ainda, a preocupação do município em melhorar a gestão na área de educação; para isso, além das ações de gestão citadas anteriormente, é necessária a criação de um núcleo de formação de gestores em educação.



Fotos: Sistema FEP



Ações

Curto Prazo 2013/2016	Atração de cursos à distância de instituições renomadas brasileiras e internacionais
	Criação de espaços de convivência que possibilitem o diálogo criativo
	Criação de espaços públicos para acesso a material de pesquisa <i>on-line</i>
	Implantação de núcleo de inovação tecnológica para atendimento a empreendedores
	Implementação de sistemas de segurança nas escolas
	Ampliação de espaços educativos
	Criação e ampliação de incubadoras tecnológicas
MP	Disponibilização de laboratórios de informática e acesso à internet em todas as escolas
	Disponibilização de ambiente físico atrativo em todas as escolas, respeitando as especificidades locais
	Criação de unidades de educação à distância
	Disponibilização de quadras cobertas
	Disponibilização de laboratórios de ciências inclusive para as escolas de Ensino Fundamental
	Criação de núcleo para formação de gestores em educação
LP	Implementação de sistemas de segurança nas escolas
	Criação de estrutura para os núcleos de pesquisa no Ensino Fundamental e Médio
	Instalação de um <i>campus</i> universitário

MP: Médio Prazo 2017/2022 | LP: Longo Prazo 2023/2030

Recursos

O desenvolvimento da *Educação para Inovação* exige que outros recursos, além dos físicos, sejam acessados, como é o caso dos recursos humanos, financeiros, pedagógicos, midiáticos e tecnológicos.

Nesse sentido, Campo Largo elencou algumas ações cruciais, como a necessidade de capacitação contínua dos professores, a facilitação da troca de experiências, a utilização de recursos digitais no contexto escolar, assim como a própria disponibilização desses recursos e do apoio constante ao seu uso. Outros aspectos abordados foram a adoção de recursos pedagógicos direcionados ao contexto dos alunos e o aumento de recursos financeiros destinados à educação, por meio de parcerias com o poder privado e com o terceiro setor.



Fotos: Sistema FIEP

Ações

Curto Prazo 2013/2016	Promoção de capacitação contínua para os professores nas modalidades presenciais e à distância
	Realização de planejamento participativo com gestores escolares
	Realização de intercâmbio de experiências didáticas
	Criação de um banco de dados de boas práticas de ensino
	Capacitação constante de diretores escolares
	Incentivo à participação em feiras de ciências e olimpíadas escolares
	Ampliação do acesso gratuito a recursos digitais, principalmente à internet
	Envolvimento das iniciativas pública e privada na discussão das necessidades de capacitação do professor
	Fortalecimento da educação infantil e básica
	Criação de rede social de professores
	Ampliação da realização de atividades práticas como estratégia didática
	Disponibilização de apoio técnico para o uso de recursos digitais nas escolas
	Valorização de boas práticas de ensino
	Inserção da educação emocional nas escolas
Médio Prazo 2017/2022	Inserção de disciplinas e cursos optativos no ensino formal
	Inclusão de recursos digitais no espaço escolar
	Aumento do efetivo da patrulha escolar
	Valorização da profissão do educador
	Reestruturação das disciplinas dos cursos de licenciatura locais, de modo a considerar demandas locais
	Aumento da representatividade de aulas práticas, voltadas à profissionalização no Ensino Básico
	Criação de um banco de necessidades locais como insumo ao desenvolvimento de soluções
	Adequação de recursos financeiros destinados à educação
	Aumento do montante de recursos para educação por meio de parcerias público-privadas
	Atualização contínua dos recursos humanos, pedagógicos, midiáticos e tecnológicos nas escolas
LP	Utilização do ensino à distância para atividades de ensino e capacitação
	Criação de um centro de soluções para a cidade, aliando a teoria com a prática nas universidades
	Ampliação do percentual de recursos financeiros municipais destinados à educação

LP: Longo Prazo 2023/2030

Educação para Inovação em 2030

A partir das ações empenhadas em *Educação para Inovação*, Campo Largo, em 2030, colhe os frutos de um bom planejamento. Um dos principais resultados observados é o aumento significativo da escolaridade da população nas duas últimas décadas, considerado expressivo em relação a outros municípios. O analfabetismo foi erradicado, em especial nos distritos rurais, que hoje são bem integrados e autossuficientes em Educação Básica. Isso foi possível devido a programas governamentais de atenção aos distritos mais distantes e carentes e a parcerias com a iniciativa privada, comunidade e terceiro setor, promovendo a escolarização inclusive no ambiente de trabalho. A média de anos de estudo e a proporção de pessoas com Ensino Superior, como consequência, também aumentou consideravelmente durante o período analisado.

A evasão dos alunos no Ensino Médio observada no passado, também foi extremamente reduzida por meio de incentivos à permanência na escola, como parcerias de estágios e empregos formais entre a instituição educacional e empresas, promovidas pelo governo local. As melhorias nas escolas, tornando-as atrativas, também foi condição fundamental para despertar o interesse dos alunos na continuidade do ensino. Hoje, em 2030, todas as escolas possuem laboratório de informática e de ciências, quadras cobertas e bibliotecas, recursos usados diariamente pelos alunos, tanto como parte da metodologia de ensino, quanto por lazer. Muitas escolas ofertam ensino integral, possibilitando ao aluno formação complementar em diversas áreas, de acordo com o perfil de cada aluno, alternando atividades lúdicas e culturais com atividades profissionalizantes. Esses feitos só foram possíveis graças ao aumento dos recursos financeiros direcionados à educação, principalmente em razão das parcerias público-privadas.

Outro aspecto importante para o alcance dos bons indicadores de qualidade em educação foi a valorização do professor no município. Além de melhoras nas

condições de trabalho e incremento salarial, a docência é hoje uma profissão bastante respeitada pela comunidade, que é, por sua vez, bastante participativa. Além do monitoramento e fiscalização, a comunidade é uma importante parceira no desenvolvimento de atividades educacionais direcionadas para o contexto em que ela vive. Para incentivar essa maior participação da sociedade, as melhorias na gestão escolar foram fundamentais. Contribuíram para isso os programas de capacitação direcionados a gestores escolares, assim como a mensuração e o acompanhamento da qualidade da gestão nas escolas.

A ampliação do acesso gratuito ao Ensino Superior, por meio de bolsas e atração de instituições públicas, assim como a realização de importantes parcerias com universidades renomadas brasileiras e internacionais para oferta de ensino a distância no município, resultou em maior diversidade de cursos na região e maior procura da população por esse nível de ensino.

Além de ter uma população muito bem instruída, Campo Largo se destaca nos métodos educativos práticos, em que o aluno se forma com conhecimento técnico, sistêmico e com facilidade de adaptação ao heterogêneo mercado de trabalho. Além disso, forma constantemente pessoas com ampla noção de cidadania, sustentabilidade e educação emocional. Esse resultado, bastante importante para a harmonia, justiça e respeito às pessoas e ao meio ambiente, foi possível graças a ações bem sucedidas, como a promoção de oficinas de cidadania abertas a toda a população em escolas, igrejas e empresas, abordando temas como educação no trânsito, destino do lixo e do esgoto, medidas de higiene, hortas, elementos de construção sustentável, compostagem, funcionamento da política do município, direitos e deveres do cidadão, programação neurolinguística, inclusão digital, entre outros.

Essa evolução educacional, associada a uma forte aproximação universidade-escola, fomentou a formação de cidadãos criativos e inovadores. A implantação de centros de pesquisa, de incubadoras tecnológicas, de parcerias com universidades e empresas, de espaços sociais de troca de experiências e ideias e de transmissão de dados em alta velocidade em todo o território, resultou em um aumento das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação e na comercialização das inovações pelas empresas locais, dinamizando a economia do município.

Em 2030, Campo Largo pode afirmar que a educação oferecida no município é acessível a todos, possui participação da sociedade e da família e prepara sua população para a cidadania e para o trabalho, atingindo os princípios constantes na Constituição Federal de 1988. Conseguiu, com o esforço de todos, modificar a cultura do imediatismo, aumentar a autoestima do cidadão e promover pesquisa e inovação local, preocupando-se em desenvolver-se com respeito ao meio ambiente e com equidade social. Dessa forma, o retrato da *Educação para Inovação* em Campo Largo em 2030 pode ser resumido em uma frase: *"Educação humanizadora e inovadora para um desenvolvimento sistêmico"*.



Foto: Sistema FIEP

Governança

Governança, participação
e transparência efetivas
para o desenvolvimento e o
bem-estar do cidadão

VISÃO 2030

» Introdução

Com o objetivo de aumentar a compreensão sobre os aspectos que garantem uma gestão pública competente, o Banco Mundial, em seu documento *Governance and Development*, de 1992, define *Governança* como a “maneira pela qual o poder é exercido na administração dos recursos sociais e econômicos visando o desenvolvimento, implicando ainda a capacidade de planejar, formular e implementar políticas e cumprir funções”.

Segundo esse entendimento, serão capazes de alcançar padrões de desenvolvimento considerados sustentáveis, os municípios que potencializarem suas capacidades organizacionais, viabilizando políticas, programas, projetos e ações de forma estratégica e transformadora que levem em conta a equidade social e os direitos humanos.



Governança em 2012

A iniciativa de construir um plano estratégico para o horizonte de 2030, com a participação de representantes dos três setores da sociedade, se caracteriza como ponto forte a ser destacado para o tema *Governança* no município, demonstrando a preocupação das lideranças em serem proativas na conquista de novos níveis de desenvolvimento. No entanto, falta definir um sistema municipal de planejamento, assim como a estrutura necessária para coordenar e monitorar os trabalhos.

Para que as políticas públicas sejam bem sucedidas, principalmente no que se refere à área social em que a obtenção de resultados efetivos exigem mais tempo, é necessário que a *Governança* municipal realize ações de longo prazo. Um exemplo de resultado relacionado a esse tipo de planejamento é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Campo Largo é considerada de médio desenvolvimento humano ao apresentar IDH de 0,774 (PNUD, 2000), próxima, portanto, de alcançar níveis de alto desenvolvimento (acima de 0,8). Apesar disso, segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades), quando comparado com o IDH dos outros municípios paranaenses, a cidade caiu da 46ª posição para a 78ª posição em 2000.

Se analisado o Índice Firjan de Gestão Fiscal de 2010, que contempla indicadores relacionados à alocação dos recursos públicos, este foi de 0,652, sendo superior à média paranaense, de 0,541, obtendo conceito "B - boa gestão". Com esse indicador, Campo Largo posiciona-se entre os 32,6% dos municípios paranaenses nessa condição, sendo que apenas sete obtiveram conceito "A - gestão de excelência". Mesmo assim,

quando analisados os indicadores Receita Própria, Gastos com Pessoal e Investimentos, que compõem o índice, juntamente com Liquidez e Custo de Dívida, verifica-se que os três primeiros foram avaliados com conceito "C - gestão em dificuldade", sendo a Receita Própria com a menor pontuação. Segundo dados disponíveis de 2009, a receita própria do município foi inferior à média do Estado: 28,7% contra 30,5%, respectivamente (FIRJAN, 2012).

Dentre as unidades de sua estrutura de *Governança*, o município conta com Controladoria, Ouvidoria, Conselhos Municipais, Portal da Transparência, além do Observatório Social, os quais viabilizam o processo de participação e de acompanhamento social da gestão, voltados à melhoria dos serviços e à otimização dos gastos públicos, iniciativas sintonizadas com a recente Lei de Acesso à Informação e o crescente movimento de participação da sociedade. Também caracteriza a *Governança* municipal de Campo Largo a adoção de algumas estruturas alinhadas às necessidades da atualidade, como, por exemplo, a Secretaria Municipal de Segurança Pública (SMSP), além do aperfeiçoamento de determinados processos de trabalho, com a busca de certificações, tais como a de gestão de documentos e a de frotas.

Nesse conjunto, destacam-se também as boas instalações físicas de que dispõe a Prefeitura e, em especial, seu quadro de servidores, fortalecido por meio de programa de qualificação permanente, mas ainda considerado insuficiente para os desafios da nova gestão pública.

Ainda não existem mecanismos suficientes de integração e articulação das equipes de governo que favoreçam a comunicação e a articulação das ações. Ou seja, não existe estratégia de gestão orientada de forma sistêmica para evitar duplicidades e sobreposições, reduzir excessos de regras e controles, simplificar e racionalizar processos de trabalho. Adicionalmente, verificam-se esforços

incipientes no combate à corrupção, no monitoramento dos trabalhos e na obtenção de resultados efetivos para a sociedade.

Da mesma forma, são exploradas de maneira insuficiente as possibilidades oferecidas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), essenciais aos processos de modernização da atividade pública, as quais possibilitam avanços expressivos nos processos decisórios; a agilidade e proximidade na prestação de serviços e na verificação dos resultados; a fluidez na comunicação interna e externa e eficiência no mapeamento; e o aperfeiçoamento das atividades.

Temas como a baixa representatividade feminina na política (em 2012, dos 11 vereadores eleitos, apenas quatro são mulheres, ou seja, 36,4%, segundo Orbis, 2012), a prática da descontinuidade administrativa, presente de forma sistemática em todo o país, assim como a fragilidade das relações políticas entre os diversos níveis de governo, em virtude das frequentes alternâncias nos grupos de poder, foram destacados como barreiras que hoje impedem maior desenvolvimento em *Governança* em Campo Largo.

Diante dos aspectos analisados, e reconhecendo a *Governança* como uma capacidade essencial para possibilitar ao município a conquista de patamares de alto desempenho, que reflitam no seu progresso e na qualidade de vida da população, Campo Largo delineou a visão de futuro desejada para sua *Governança*, identificando barreiras que podem dificultar o seu alcance, assim como ações para possibilitar sua concretização.



Foto: Mito Ribeiro/FOTOPAR

● Visão

Ao definir sua visão de futuro para *Governança* em 2030, os cidadãos campolarguenses destacaram a necessidade da Administração Municipal se dotar das competências necessárias para bem realizar o que se propõe e atender às demandas da sociedade. Isso implica no uso de meios e processos políticos, gerenciais e administrativos, articulando o conjunto da sociedade e os interesses públicos e privados, com legalidade e legitimidade. Neste sentido, a visão de futuro para *Governança* é:

**“Governança, participação e transparência
efetivas para o desenvolvimento e o bem-estar
do cidadão”**

Para alcançá-la, será necessário enfrentar algumas barreiras, tais como a construção de cultura de gestão transparente, com foco no cidadão e comprometida com resultados; a transformação de estruturas burocráticas em organizações empreendedoras, flexíveis e com atuação integrada; a identificação de mecanismos de participação capazes de mobilizar a sociedade em processos decisórios; e a construção de governabilidade e de capacidade de gestão.

● Fatores Críticos de Sucesso

A visão de *Governança* estabelecida pelos cidadãos para Campo Largo aponta o binômio gestão e participação como caminho para o aprimoramento das instituições públicas e o fortalecimento da democracia. Ou seja, é preciso haver um movimento interno do poder público voltado ao desenvolvimento de competências que viabilizem uma gestão participativa, transparente e transformadora. Ao mesmo tempo, é fundamental que a sociedade cumpra sua parte, exercitando seu direito de participação por meio dos mecanismos disponíveis, sugerindo, tomando decisões e fiscalizando atos públicos. Assim, foram considerados os seguintes fatores críticos:



Planejamento e Gestão



Transparência



Corpo Técnico Qualificado



Participação Social

● Ações

Considerando a relevância da *Governança* para o sucesso do projeto 2030 como um todo e após considerar os fatores críticos para conquistar uma *Governança* capaz de promover o desenvolvimento e o bem-estar do cidadão, com participação e transparência, Campo Largo propôs ações relacionadas às quatro frentes seguintes: planejamento e gestão, participação social, corpo técnico qualificado e transparência.



Planejamento e Gestão

O planejamento é relevante para a administração pública por permitir a realização de um diagnóstico da sua atuação e do ambiente no qual está inserido, para assim propor mudanças e vislumbrar um futuro diferente. Com esse conjunto de conhecimentos, poderá definir o que fazer, quais estratégias utilizar, assim como estabelecer metas a serem alcançadas e prospectar seus resultados e os efeitos socioeconômicos e ambientais decorrentes das ações realizadas.

No entanto, o planejamento por si só não garante as transformações pretendidas. Por isso, há a necessidade de ser adotado um modelo de gestão estratégico, que possibilite gerenciar a execução dos trabalhos com efetividade. Deverá realizar, por exemplo, ações de modernização da gestão municipal, tais como o fortalecimento financeiro e institucional, os mecanismos de pactuação e cooperação intergovernamental e a implementação de novos instrumentos de gestão.



Ações

Curto Prazo 2013/2016	Revisão, adequação e implementação do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de Campo Largo (Lei Municipal nº 1.812/2005)
	Implantação de modelo de gestão orientado ao cidadão e com foco em resultados
	Adoção de instrumentos de gestão como planejamento estratégico, atuação sistêmica, controle de resultados e contratos de gestão
	Estabelecimento de metas de gestão fiscal de forma a garantir recursos adequados para o custeio e novos investimentos
	Concessão de poder de deliberação ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (Comude)
	Aperfeiçoamento da comunicação interna e externa
	Estabelecimento de padrões e procedimentos para oferta de produtos e serviços de qualidade
	Composição da equipe de direção superior considerando competências de gestão além de competências políticas
	Inserção de princípios de desenvolvimento sustentável na gestão
	Adesão ao Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (Gespública)
Médio Prazo 2017/2022	Promoção de ações de prevenção e combate à corrupção
	Acompanhamento e implementação das deliberações do Campo Largo 2030
	Implantação de infraestrutura de conectividade em todo o município
	Revisão do contrato de concessão do serviço de saneamento público
	Avaliação da pertinência de criação de órgão municipal de saneamento
	Utilização de oportunidades voltadas à modernização da gestão municipal disponibilizadas no âmbito internacional, federal e estadual
	Promoção da reestruturação administrativa da Prefeitura, considerando atribuições, redução de níveis hierárquicos, descentralização e atuação integrada
	Ampliação do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a melhoria da gestão municipal
	Implantação do governo eletrônico
	Desburocratização do acesso a serviços públicos
	Atuação em rede com outras cidades para solução de desafios comuns
	Realização de análises de impacto das políticas públicas
	Implantação do modelo de gestão flexível
	Qualificação do ato de governar e disseminação de valores éticos
	Implantação do Sistema de Informações Municipais
LP	Monitoramento dos resultados alcançados no Campo Largo 2030 e adequação de propostas em caso de necessidade
	Implantação de sala de situação para a gestão municipal
	Avaliação dos resultados das ações do Campo Largo 2030
	Realização do projeto Campo Largo 2050



Transparência



A crescente exigência da aplicação ética dos recursos públicos, de forma a garantir resultados positivos para a qualidade de vida da população, está cada vez mais presente na sociedade. Dessa forma, a transparência se caracteriza como um instrumento da maior relevância para a melhor gestão das instituições públicas.

Para conquistar essa condição, os cidadãos campolarguenses elencaram ações destinadas a aperfeiçoar seus sistemas de informação e comunicação, tanto internos como externos, aumentando o volume de informações disponíveis ao cidadão e fazendo uso das modernas tecnologias disponíveis. Ao mesmo tempo, deverá melhorar a forma como são apresentadas suas prestações de contas, para que sirvam não só para atender às disposições legais, mas também para informar a população sobre os atos públicos, avançando, assim, na construção de uma cultura de transparência.

Ações

CP	Atualização da política de comunicação institucional
	Disponibilização de pleno acesso à informação ao cidadão (Lei Federal nº 12.527/2011)
	Adequação do Portal da Transparência para torná-lo mais amigável e acessível aos usuários
	Realização das prestações de contas de forma detalhada, clara e precisa
MP	Ampliação das possibilidades de comunicação e disseminação de informações à sociedade
	Ampliação do acesso à internet banda larga e sem fio
	Disponibilização de acesso gratuito à internet sem fio em locais públicos
LP	Desenvolvimento do portal de informações em conjunto com o Observatório Social
	Disseminação dos resultados das análises de impacto das políticas públicas
	Disponibilização de mecanismos de avaliação do grau de transparência dos serviços públicos

CP: Curto Prazo 2013/2016 | MP: Médio Prazo 2017/2022 | LP: Longo Prazo 2023/2030



Corpo Técnico Qualificado

Para que a *Governança* em Campo Largo seja caracterizada como articuladora e facilitadora do desenvolvimento da cidade e alcance os níveis de efetividade pretendidos, a cidade deverá cuidar de seu quadro de servidores, pois serão eles os responsáveis por liderar e executar os avanços na gestão pública para que seja estratégica, transparente e participativa.

Nesse sentido, terá especial importância a implementação de política de gestão de pessoas, com ações de qualificação estratégica e operacional do quadro de servidores; a definição de plano de carreiras, cargos e salários; a criação de soluções inovadoras de contratação, incentivo e responsabilização; além da disseminação dos princípios da sustentabilidade como orientadores da gestão.



Ações

Curto Prazo 2013/2016	Qualificação dos gestores públicos para atuarem de forma estratégica e sistêmica
	Reavaliação do plano de carreiras, cargos e salários
	Instituição da meritocracia na gestão pública
	Promoção do bem-estar nos ambientes de trabalho
	Instituição e manutenção de equipes especializadas na elaboração de projetos e captação de recursos
	Capacitação dos servidores para organização, disseminação e uso de informações visando orientar a tomada de decisão
	Disseminação de valores éticos na gestão pública
	Preparação do quadro de servidores para utilização dos princípios do desenvolvimento sustentável
	Capacitação dos servidores para atuação em rede
Médio Prazo 2017/2022	Utilização de critérios de <i>expertise</i> técnica para a ocupação dos cargos de gerência
	Definição e implantação da política de profissionalização da gestão pública
	Preparação das equipes para liderar processos de inovação
	Criação de mecanismos para atualização e capacitação continuada do funcionalismo público municipal
	Criação e manutenção do programa de qualificação em gestão estratégica
LP	Elaboração e implementação de políticas, programas e projetos sintonizados com as oportunidades e necessidades locais
	Alocação de talentos de acordo com suas competências e necessidades da Administração
	Desenvolvimento de soluções inovadoras para a política de gestão de pessoas
	Construção da cultura do aprender a aprender, buscando as melhores práticas mundiais
	Consolidação de uma cultura de ética e transparência com foco no desenvolvimento e bem-estar do cidadão



Participação Social

A participação popular, nos diversos níveis de administração pública, e por todos os grupos sociais, em que cada cidadão possua o direito e o dever de fazer parte e se responsabilizar pelo que acontece, é o caminho para a democracia.

Os cidadãos campolarguenses acreditam que para alcançar a visão de futuro estabelecida, se faz necessário criar oportunidades efetivas e acessíveis para o envolvimento de todos na definição, monitoramento e avaliação das políticas públicas implementadas.

As ações propostas contemplam responsabilidades do poder público, com a criação de mecanismos para possibilitar a participação da população tanto em decisões orçamentárias, como de controle e avaliação. Propõe também ações voltadas ao fortalecimento da

cultura de participação do cidadão, para que essa prática se consolide e se torne um valor tanto junto ao setor público, como junto aos demais setores e à sociedade em geral.



Ações

Curto Prazo 2013/2016	Implantação do gabinete itinerante do Prefeito
	Realização das sessões itinerantes da Câmara Municipal
	Ampliação do nível de clareza das prestações de contas do município junto à Câmara Municipal
	Adoção de novos mecanismos para coleta de sugestões e informações da população
	Estímulo à criação de organizações sociais
MP	Implementação de programa de educação para a cidadania
	Definição e divulgação do calendário anual de participação
	Implantação do sistema municipal de participação, considerando as decisões orçamentárias, o controle social e a participação digital
	Efetivação das conferências públicas, conselhos municipais, ouvidorias, fóruns, consultas e audiências públicas
LP	Criação de instrumentos de divulgação da atuação dos conselhos municipais
	Implantação do sistema de monitoramento da satisfação dos cidadãos com os serviços municipais
	Promoção da cultura de participação cidadã nas escolas, unidades de saúde, centros culturais, centros de referência de assistência social, entre outros
	Utilização de informações do sistema de monitoramento da satisfação dos cidadãos para promoção de melhorias nos serviços
	Ampliação das possibilidades de participação cidadã por meio de novas mídias, redes sociais e evoluções em termos de conectividade

Governança em 2030

Ao longo das duas últimas décadas, Campo Largo aperfeiçoou seu modelo de *Governança*, o que permitiu à cidade tornar-se referência nacional em gestão pública, fato comprovado por indicadores de progresso e de qualidade de vida. Hoje, o município pode comemorar sua classificação como de “alto desenvolvimento humano” ao ter alcançado IDH maior que 0,8. Houve significativos avanços na educação e na expectativa de vida da população e também na erradicação da pobreza, além da conquista de um maior equilíbrio na distribuição de renda.

O primeiro passo foi compreender a relevância de uma *Governança* competente para a implementação de atividades destinadas a promover um desenvolvimento duradouro. A definição do plano de melhorias, considerando a situação existente e alguns referenciais de excelência em gestão, foi essencial para os avanços ocorridos nas últimas décadas. Com isso, o município alcançou reconhecimento por meio de prêmios, o que incentivou a *Governança* municipal a buscar continuamente por melhorias. Vale ressaltar que a extensão das redes de energia, telefonia e de transmissão de dados em todo o município foi crucial para a evolução dos processos de *Governança*.

Inicialmente, foram incorporados como princípios fundamentais da administração pública o foco no cidadão, a gestão por resultados, a transparência e a participação, os quais exigiram a profissionalização da gestão, em todos os seus aspectos, com a incorporação de capacidades e ferramentas que precisavam ser identificadas, aprendidas e praticadas.

O planejamento estratégico agora faz parte da dinâmica de funcionamento de todas as secretarias e órgãos, indo muito além de mero instrumento para cumprir dispositivos legais. Com a adoção dessa prática, foi possível executar ações com vistas a atingir a visão de futuro, além de possibilitar uma melhor compreensão da

dinâmica da cidade, das suas oportunidades e ameaças e de suas forças e fraquezas. Isso exigiu a capacitação contínua das equipes de trabalho, que passaram a utilizar em suas atividades, inúmeros outros instrumentos de gestão, como, por exemplo, contratos de gestão, sistemas de informação para tomada de decisão, metodologias de gerenciamento de projetos e indicadores de desempenho, criando uma cultura estratégica voltada à otimização de recursos.

Esse processo foi ancorado por uma política inovadora na área de gestão dos talentos, que incentivou o comprometimento dos servidores com a causa pública, ofereceu perspectivas de carreira e recompensas relacionadas aos resultados, além de qualidade de vida no trabalho. Mudanças que pareciam impossíveis, hoje são realidade e servem de exemplo para outras localidades.

Além disso, a administração pública implantou um Sistema de Informações Municipais, amigável e acessível, que subsidia os processos decisórios em todos os níveis, acelerando mudanças necessárias, possibilitando melhorias e, em especial, servindo de canal de comunicação com os cidadãos.

Tendo a tecnologia sido incorporada na gestão, os processos de trabalho foram desburocratizados e o governo eletrônico é realidade, com altos índices de aprovação por parte da população. Com a decisão de adotar modelos de gestão mais flexíveis e com o apoio da tecnologia, a estrutura matricial foi simplificada, inúmeras atividades descentralizadas, outras tantas realizadas por projetos ou de forma orgânica, em atuação sistêmica e integrada.

O monitoramento do nível de satisfação é permanente e os canais de participação da população são efetivos. Hoje, a gestão pública compreende bem o que significa “participação”: é poder contar com a opinião pública por meio de suas perguntas, sugestões e fiscalização,

tornando tudo mais simples, direto e efetivo. A adesão das lideranças foi fator decisivo para o sucesso desse processo. Desse modo, foi possível integrar os conhecimentos das equipes técnicas e da população, garantindo serviços de qualidade. O principal ganho desse processo foi a conquista do aumento do comprometimento dos campolarguenses com a cidade, os quais passaram a acompanhar as decisões públicas, a exercer a cidadania e a cumprir seu papel no processo de construção da democracia.

Os resultados são visíveis. As políticas públicas são sintonizadas com as demandas populares, possibilitando a construção de soluções que fazem de Campo Largo um exemplo de cidade, onde tudo que se faz está voltado para a melhoria da qualidade de vida de sua população. Ainda, as novas práticas de gestão ultrapassaram as fronteiras de Campo Largo, levando a cidade a desenvolver parcerias com outros municípios para enfrentamento e solução de desafios comuns.

Em 2030, é possível reafirmar o entendimento estabelecido na visão de que construir uma *Governança* estratégica, transparente e participativa pode garantir resultados surpreendentes em todas as áreas da administração pública, com impactos diretos no bem-estar da população e na satisfação de viver em Campo Largo.



Saúde e Bem-estar

Estado e sociedade juntos
promovendo a saúde integral e
humanizada para todos

VISÃO 2030

» Introdução

A saúde é uma das áreas que influenciam diretamente a qualidade de vida da população. Atualmente, todos os sistemas de saúde no mundo enfrentam severas dificuldades econômicas, exigências de maior eficiência e maiores expectativas dos cidadãos (WHO & ITU, 2012). No Brasil, dentre os diversos desafios estão a ampliação dos serviços disponibilizados, a melhoria da infraestrutura, o atendimento humanizado e de fácil acesso, a eficácia de ações de prevenção e a valorização profissional. Na busca por aumentar o bem-estar de seus cidadãos, Campo Largo elege o tema *Saúde e Bem-estar* como prioritário em seu planejamento de longo prazo.



Saúde e Bem-estar em 2012

Ao mesmo tempo em que Campo Largo é caracterizada por uma ampla infraestrutura de saúde e se destaca pelo montante de recursos financeiros aplicados na área, enfrenta também dificuldades em termos de atendimento pleno e humanizado.

Relativamente ao tamanho da população do município, a infraestrutura de saúde é considerada adequada, principalmente em termos de número de leitos, equipamentos e recursos humanos. A cidade conta com 4 hospitais (1 público e 3 privados), 20 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e uma central de medicamentos única e informatizada, mantida pelo poder municipal. No que se refere ao número de leitos, Campo Largo está bem acima da média do Paraná, possuindo 5,1 leitos para cada 10 mil habitantes. Além do número de leitos bastante expressivo, destaca-se o fato da maior parte destes (86%) estar acessível à população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Da mesma forma, o número de profissionais de saúde é adequado, o município apresenta 14,2 profissionais para cada mil habitantes, média superior a do estado, de 12,4, com a grande maioria atendendo a população pelo SUS (94%).

O mesmo não ocorre em relação aos equipamentos de saúde, onde, apesar do município apresentar indicadores compatíveis com o estado, contando com cerca de 904 equipamentos, observa-se que apenas 14% destes estão disponíveis ao SUS, dificultando o acesso à população mais carente (MS, 2012; IBGE, 2010).

Analisando os recursos financeiros aplicados em saúde no município, destaca-se a existência de intenções da iniciativa privada em realizar grandes investimentos nos próximos anos. Em se tratando de recursos públicos, segundo dados do Datasus, no ano de 2011 a despesa de Campo Largo por habitante foi maior que a média dos municípios paranaenses (R\$ 254,32 e R\$ 223,30 res-

pectivamente). No mesmo ano, a cidade empenhou na saúde 23% de sua receita total, valor acima do mínimo preconizado pela Constituição Federal de 15% (Emenda Constitucional nº 29/2000). Nota-se ainda que o município desde, o ano de 2000, aplica percentual acima do mínimo estipulado.

Todavia, apesar de Campo Largo disponibilizar um montante significativo de recursos financeiros para a saúde, apresenta descontinuidade de políticas devido à rotatividade nos cargos decisórios relacionados à área. Além disso, apresenta fragilidades em seus mecanismos de auditoria, controle e avaliação do desempenho dos serviços de saúde. Tais particularidades acabam impactando no atendimento pleno e de qualidade, bem como nas características de saúde dos campolarguenses.

Em termos epidemiológicos e de morbidade, segundo o Ministério da Saúde (2012), a população do município não difere muito das verificadas no estado do Paraná. As principais causas de morte da população em 2010 foram: doenças do aparelho circulatório (26,1%), neoplasias (17,7%), causas externas (13,1%) e doenças do aparelho respiratório (12,3%). Ressalta-se o fato dos óbitos de pessoas em idade produtiva (entre 15 e 59 anos) representarem um terço do total de mortes do município em 2010. Observa-se ainda, que no mesmo ano, 60,3% dos óbitos do município foram de indivíduos do gênero masculino, com destaque para as causas externas (acidentes, agressões, lesões, entre outros).

No ano de 2011, as principais causas de internamentos no município foram: doenças do aparelho circulatório (19%), causas externas (16%), doenças do aparelho digestivo (14%) e doenças do aparelho respiratório (9%). As doenças infecciosas e parasitárias foram responsáveis por aproximadamente 4,5% do total de internações no mesmo período, com as principais sendo: septicemia, doenças infecciosas intestinais, doenças bacterianas, doenças virais, tuberculose respiratória e pulmonar, doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), hepatite, infecção meningocócica, hanseníase (lepra), varicela e herpes zoster.



Foto: Sistema FIEP

Vale ressaltar, ainda, alguns fenômenos que não são exclusivos de Campo Largo, mas sim, tendências em nível mundial, e que podem alterar significativamente o perfil epidemiológico do município. Dentre estes se destacam: o aumento no uso e abuso de drogas (drogadição), o surgimento de doenças emergentes e reemergentes e o envelhecimento da população, com predisposição a uma maior incidência de doenças crônicas não transmissíveis.

Com relação ao atendimento a população, Campo Largo possui indicadores satisfatórios na saúde materna e cobertura vacinal, mas ainda possui valores elevados de mortalidade infantil e carências na cobertura à população pelo Programa da Saúde da Família (PSF).

No que tange à saúde materna, em 2011, o município registrou acompanhamento pré-natal adequado em 99,3% das mães campolarguenses (ORBIS, 2012). Apesar disso, destaca-se o fato de 60,6% dos nascimentos no mesmo ano, terem ocorrido pelo procedimento de cesariana. Associado a esse indicador, o município registrou um aumento na porcentagem de crianças nascidas prematuramente de 7,9% em 2008, para 10,4% em 2010, além de uma elevada proporção de crianças nascidas com baixo peso. Segundo dados do Datasus, no ano de 2010, 11,5% das crianças campolarguenses nasceram com baixo peso, enquanto que para o Paraná esse indicador foi de 9,2% (MS, 2012). Em contrapartida, o município tem conseguido reduzir significativamente o nível de desnutrição infantil. Segundo dados do Portal ODM, apenas 0,4% das crianças pesadas pelo PSF em 2011 estavam abaixo do peso e, em 1999, esse percentual era de 11%. Para o Paraná, estas taxas foram de 0,7% e 8,2%, respectivamente.

Quando analisada a cobertura vacinal, em 2011, 97,2% das crianças menores de 1 ano do município estavam com a vacinação em dia, cobertura acima da apresentada pelo Paraná, de 95,9%. Apesar desse bom indicador, o município encontra-se acima da média estadual em termos de mortalidade infantil. Em 2010, registrou 17,1 mortes de crianças menores de 1 ano a cada mil nascidos vivos, sendo a média paranaense de 12,1 (MS, 2012).

Em se tratando do PSF, Campo Largo possui 20 equipes atuando no programa, totalizando 1,78 equipe para cada

10 mil habitantes. Embora esta proporção esteja próxima à apresentada pelo Paraná, de 1,79, no município a cobertura do PSF está abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde (57%). Em 2011, apenas 50,8% da população da cidade estava cadastrada no programa (MS, 2012).

Ainda no que se refere ao atendimento de saúde, o município se beneficia da proximidade com a capital paranaense, que é considerada um polo de infraestrutura e serviços na área, o que viabiliza a realização de exames e procedimentos médicos que não são disponibilizados em Campo Largo, assim como aqueles que envolvem equipamentos de última geração e de alto custo. No entanto, a boa estrutura de saúde do município e a proximidade com a capital, também podem ser percebidas como ameaças, no sentido de atrair pacientes de outras cidades, podendo causar sobrecarga no seu sistema de saúde.

A partir do reconhecimento das características da saúde da população de Campo Largo, da disponibilidade de infraestrutura e da cobertura de atendimento, Campo Largo identifica quais são os principais desafios a serem enfrentados e quais ações realizar para alcançar o desenvolvimento almejado a longo prazo para a área.



● Visão

Durante o processo de construção da visão de futuro para a *Saúde e Bem-estar* em 2030, no intuito de proporcionar o bem-estar físico, mental e espiritual de toda a população, Campo Largo destacou a importância do envolvimento de todas as esferas governamentais (federal, estadual e municipal) e da sociedade em geral, na busca de uma saúde baseada em princípios como dignidade, integralidade, equidade e qualidade, valorizando a dimensão subjetiva e social, em todas as práticas de atenção e gestão em saúde. Nesse sentido, a visão de futuro construída para a temática *Saúde e Bem-estar* é:

“Estado e sociedade juntos promovendo a saúde integral e humanizada para todos”

● Fatores Críticos de Sucesso

Na visão escolhida por Campo Largo, a saúde é percebida como responsabilidade de todos, envolvendo tanto os governantes, quanto as instituições e a população. E para que essa interação resulte em “saúde integral e humanizada para todos”, é necessário avançar em alguns fatores essenciais:



Recursos Humanos



Gestão



Tecnologia



Educação da Sociedade

● Ações

Campo Largo almeja ser uma cidade saudável, onde Estado e sociedade estejam unidos de maneira a promover a saúde integral e humanizada para todos os cidadãos. Para que esta visão de *Saúde e Bem-estar* se concretize, Campo Largo deverá realizar uma série de ações específicas para cada fator crítico identificado.



Recursos Humanos



Para garantir um sistema de saúde resolutivo e de qualidade para toda a população, é essencial um número adequado de profissionais de saúde e proporcionar capacitação e qualificação contínua aos mesmos.

Outro grande desafio que o município terá de superar é a necessidade de criação de mecanismos que favoreçam a *expertise* técnica para a ocupação de cargos de gestão em saúde, bem como a disponibilização de capacitação e qualificação para os colaboradores que assumirem cargos de gerência.

Pode-se dizer que, para garantir trabalhadores comprometidos, primando pela qualidade dos serviços de saúde, será necessário proporcionar condições adequadas de trabalho, instituir plano de cargos e salários atrativos, monitorar adequadamente a jornada de trabalho e avaliar a qualidade no atendimento a população.

Ações

Curto Prazo 2013/2016	Adequação do número de profissionais de acordo com as necessidades do município
	Capacitação e qualificação contínua dos profissionais de saúde
	Criação de cursos de formação para profissionais atuarem em saúde da família
	Capacitação profissional para suprir a crescente demanda por cuidadores de pacientes
	Incentivo aos profissionais de saúde para que utilizem de maneira adequada os sistemas de informação
	Monitoramento e exigência do cumprimento do horário de trabalho dos profissionais de saúde, bem como da qualidade no atendimento
	Utilização de critérios de <i>expertise</i> técnica para a ocupação dos cargos de gerência
	Capacitação e qualificação dos gestores da saúde
	Criação de mecanismos para que não ocorram desvios de função
	Disponibilização de suporte psicológico adequado aos profissionais
	Realização de intercâmbio de experiências entre os profissionais de saúde
	Promoção de parcerias dos hospitais de Campo Largo com instituições de ensino do entorno que ofereçam cursos na área de saúde
	Formação de profissionais especializados em terapias alternativas e complementares
MP	Criação de mecanismos eficientes de avaliação dos profissionais de saúde
	Promoção da cultura de atendimento humanizado
	Instituição de plano de cargos e salários atrativos aos profissionais de saúde
	Adequação das condições de trabalho
LP	Criação de cursos técnicos na área de saúde
	Capacitação de profissionais para a realização de procedimentos de telemedicina
	Promoção da cultura de aprimoramento profissional
	Implementação de estratégias de valorização profissional relacionadas à qualidade e à humanização do atendimento

Gestão

Para promover avanços na área de *Saúde e Bem-estar*, não basta que Campo Largo possua políticas públicas e recursos adequados. É preciso também gerenciá-los de maneira estratégica e correta.

Em se tratando de gestão em saúde, será importante desenvolver e implementar políticas públicas adequadas ao contexto do município, bem como criar mecanismos de monitoramento e avaliação destas, no intuito de promover sua continuidade, quando realmente efetivas.

Ainda em relação às políticas públicas na área de saúde, faz-se necessário destinar maior atenção a projetos e editais para a captação de recursos e ampliação dos convênios para a utilização de equipamentos de instituições privadas pelo SUS, além da promoção da continuidade das ações da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), levando em consideração as propostas e sugestões do Conselho Municipal de Saúde (CMS).

Destaca-se a necessidade de otimizar o processo de atendimento no SUS e reforçar a estratégia de saúde da família, além de melhorar a distribuição dos profissionais e dos equipamentos de saúde e disponibilizar aos profissionais os recursos necessários para atender o cidadão com qualidade.



Foto: Departamento de Comunicação/PMCL

Ações

Curto Prazo 2013/2016

- Desenvolvimento e implementação de políticas públicas adequadas ao contexto local
- Mapeamento das necessidades sociais locais para pautar a atuação do Programa da Saúde da Família (PSF)
- Monitoramento e avaliação dos resultados das políticas públicas em saúde
- Atualização e monitoramento dos indicadores de saúde
- Cumprimento da legislação de destinação de medicamentos vencidos e resíduos hospitalares
- Monitoramento de projetos e editais para a captação de recursos
- Realização de parcerias com a sociedade organizada
- Ampliação da disponibilização de equipamentos das instituições privadas ao SUS
- Continuidade das ações efetivas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
- Integração das secretarias municipais para promoção de qualidade de vida
- Adequação da infraestrutura de saúde do município para atender os deficientes físicos
- Ampliação e reforço da estratégia de saúde da família
- Otimização do processo de atendimento no SUS
- Melhoria da distribuição dos profissionais e dos equipamentos de saúde
- Disponibilização dos recursos necessários para os profissionais de saúde atenderem o cidadão com qualidade
- Estímulo ao desenvolvimento de empresas prestadoras de assistência médica domiciliar
- Facilitação e ampliação do uso de mobiliário e equipamentos em saúde adaptáveis ao contexto domiciliar
- Fomento ao desenvolvimento e uso de produtos farmacêuticos baseados nas terapias alternativas e complementares, principalmente os fitoterápicos
- Promoção da saúde no ambiente de trabalho
- Ampliação da utilização das terapias alternativas entre as práticas de assistência em saúde
- Ampliação dos espaços físicos nas empresas com instalações adequadas para descanso, socialização, convivência esportiva e cultural dos trabalhadores

Médio Prazo 2017/2022	Execução das propostas das conferências do Conselho Municipal de Saúde (CMS)
	Criação de centros de especialidades médicas no município
	Viabilização da implementação do cadastro único do paciente
	Ampliação da rede de serviços para saúde mental
	Criação de centros de diagnóstico móvel
	Ampliação da disponibilidade de atendimento domiciliar à população
	Criação do projeto de incentivo à adequação de moradias em relação ao atendimento a demandas gerontológicas
	Investimento em tecnologias de aumento da precisão de diagnósticos, tanto por imagem quanto por análises bioquímicas
	Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) na área de bioinformática, permitindo investigar processos biológicos mais complexos na medida em que os dados biológicos vão se tornando mais abundantes
	Expansão da utilização de ferramentas de realidade virtual e simulação de procedimentos na capacitação em saúde
LP	Fomento à oferta de serviços em turismo de saúde congregando transporte, assistência pré e pós-tratamento, serviço hospitalar, restaurantes, tradução, bancos, compras e apoio a acompanhantes
	Fomento ao desenvolvimento tecnológico da indústria alimentícia, com foco na produção e processamento de alimentos adequados à saúde
	Expansão da utilização da telemedicina
	Implementação de estratégias inovadoras voltadas à saúde preventiva
LP	Fortalecimento do polo de saúde implantado em Campo Largo
	Criação de um centro de referência em gestão da saúde

LP: Longo Prazo 2023/2030



Tecnologia

A tecnologia é apontada como um fator importante para a melhoria dos serviços de saúde, dessa forma Campo Largo deverá investir na ampliação do uso de tecnologias em saúde.

O município precisa utilizar Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para criação de um cadastro integrado de usuários e instituição de uma central de agendamento de consultas e exames *on-line*, a fim de agilizar estes procedimentos, possibilitando, inclusive,

a disponibilização das informações do paciente em tempo real, pela internet (histórico médico, resultados de exames, medicamentos utilizados, entre outros). Para que sejam possíveis tais ações, torna-se indispensável integrar as informações da rede municipal de saúde, sendo interessante que tal integração se estenda às bases de dados estaduais e federais.

No que se refere à promoção da saúde e prevenção de doenças, faz-se necessária a utilização de tecnologias sociais, além do investimento em equipamentos de biomonitoramento para antecipação de diagnóstico e ampliação da oferta de produtos e serviços que favoreçam a identificação da predisposição a doenças a partir da análise do DNA.

Destaca-se a necessidade de ampliar e adequar a infraestrutura tecnológica de hospitais e unidades de saúde, monitorando as novas tecnologias, atraindo e realizando parcerias com laboratórios e instituições de pesquisa para buscar soluções de menor custo.



Ações

Curto Prazo 2013/2016	Integração das informações entre as instituições de saúde situadas no município
	Criação da central de agendamento de consultas e exames <i>on-line</i>
	Monitoramento de novas tecnologias em saúde
	Atualização permanente dos equipamentos de saúde
	Ampliação e adequação da infraestrutura tecnológica de hospitais e unidades de serviço de saúde
	Busca de soluções tecnológicas de menor custo
	Utilização de tecnologias sociais para a promoção da saúde
Médio Prazo 2017/2022	Desenvolvimento de novas tecnologias de suporte técnico para assistência domiciliar
	Instituição do cadastro único do paciente
	Disponibilização <i>on-line</i> , ou por meio do cartão saúde, das informações do cadastro único do paciente aos profissionais de saúde e ao próprio usuário
	Contribuição para um sistema estadual e nacional de informações de saúde
	Atração ou realização de parcerias com laboratórios e instituições de pesquisa para o desenvolvimento de novas tecnologias em saúde
	Investimento em tecnologias aplicadas à automação doméstica com foco nas necessidades do usuário idoso
	Ampliação do uso de equipamentos portáteis de diagnóstico e monitoramento da saúde
LP	Estímulo ao desenvolvimento da biotecnologia, destacando-se a medicina regenerativa, bem como da nanotecnologia e da microeletrônica
	Desenvolvimento e difusão de novas tecnologias de Saúde e Segurança no Trabalho (SST)
	Ampliação do uso de tecnologias sociais para a promoção da saúde
	Utilização de biomonitoramento para antecipação de diagnóstico
LP	Ampliação da oferta de produtos e serviços que favoreçam a prevenção de doenças diagnosticadas como prováveis, a partir da análise do código genético
	Incentivo à interação universidade-empresa com foco no desenvolvimento de tecnologias para saúde

LP: Longo Prazo 2023/2030



Educação da Sociedade

A evolução da saúde no município está fortemente atrelada à necessidade de uma sociedade comprometida com a saúde individual e coletiva de seus cidadãos. Para isso será necessário incentivar o autocuidado e a responsabilidade pessoal com a saúde.

Neste sentido, deverão ser criados e implementados programas educacionais de saúde na comunidade, visando principalmente à prevenção de doenças, além de reforçar a saúde como tema transversal na educação formal. Para isso, é necessário capacitar os professores para lidar com as questões contemporâneas que envolvem *Saúde e Bem-estar*.

Da mesma forma, tornam-se essenciais a promoção de hábitos de vida saudável como alimentação e prática de atividade física, a divulgação contínua de informações preventivas (vacinação, higiene, doenças, entre outras) e reforço do papel da família na promoção de saúde.

Outro desafio do município é o efetivo combate às drogas. Para isso, é necessário atuar por meio de iniciativas educativas inovadoras, visando à prevenção e o tratamento de usuários de drogas lícitas (álcool, tabaco, medicamentos, entre outras) e ilícitas (cocaína, *crack*, entre outras).



Ações

Curto Prazo 2013/2016	Incentivo ao autocuidado e à responsabilidade pessoal com a saúde
	Criação de programas educacionais de saúde nas escolas e na comunidade
	Ampliação do incentivo à merenda escolar saudável
	Formação de agentes de saúde nas comunidades
	Reforço da saúde como tema transversal na educação formal
	Ampliação da divulgação contínua de informações preventivas
	Promoção de medidas educativas para prevenção de doenças psicológicas
	Implementação de estratégias educativas inovadoras específicas para combate às drogas
	Conscientização da população sobre os efeitos deletérios da automedicação
	Promoção de hábitos de vida saudável
	Incentivo a projetos envolvendo atividade física e esporte
	Incentivo ao consumo de alimentos saudáveis
	Criação de centros de atividades para o público jovem
	Reforço à proteção da criança e do idoso
	Aproveitamento dos espaços públicos para desenvolvimento de atividades que promovam hábitos de vida saudável
	Disponibilização de espaços e ambientes que possibilitem a prática de atividades esportivas e de lazer
Médio Prazo 2017/2022	Incentivo à utilização de terapias alternativas
	Incorporação do conceito de saúde da família nas empresas e planos de saúde
	Capacitação continuada dos professores para lidar com as questões contemporâneas de saúde
	Reforço do papel da família na promoção da saúde
	Criação de espaços virtuais e presenciais para discussão de questões relacionadas à saúde
LP	Criação de programas educacionais focados em tecnologias sociais e terapias alternativas para a saúde
	Atração de maior número de eventos esportivos a serem realizados no município
	Ampliação e inovação das estratégias de combate às drogas
	Criação de programas de educação voltados para a diminuição do número de óbitos de jovens por agressões, acidentes de trânsito, assassinatos, entre outros.
LP	Criação das olimpíadas da saúde
	Fortalecimento das iniciativas de educação para a saúde integral e o bem-estar dos cidadãos

LP: Longo Prazo 2023/2030

Saúde e Bem-estar em 2030

Nas últimas duas décadas, Campo Largo trabalhou arduamente no envolvimento de toda a sua população em ações de educação para a saúde e investiu estrategicamente em iniciativas de formação e capacitação dos recursos humanos que atuam na área. Realizou também ações voltadas à profissionalização e à melhoria da gestão e implantação de tecnologias em saúde.

Em termos de educação, nos dias de hoje, os estudantes recebem informações de saúde desde os primeiros anos na escola. As crianças aprendem os efeitos nocivos das drogas lícitas e ilícitas, bem como a importância de práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças como, por exemplo, alimentação saudável, higiene e prática regular de atividade física.

Estas iniciativas geram cidadãos comprometidos e responsáveis em relação à própria saúde, o que reflete na redução da drogadição e do acometimento da população por doenças, tanto as transmissíveis quanto as crônicas não transmissíveis, como, por exemplo, a diabetes, as doenças cardíacas, o câncer, entre outras.

Além de iniciativas de educação para saúde, o município proporciona formação e capacitação de qualidade, tanto para os profissionais dos quadros técnicos, quanto para os gestores que atuam na área. Estas iniciativas, somadas às melhorias das condições de trabalho e instituição de planos de carreira atrativos para estes profissionais, proporcionam um sistema de saúde eficiente, igualitário e que abrange toda a população com qualidade.

Atualmente, os funcionários do setor de saúde são comprometidos com suas funções, fazem o que gostam e são bem remunerados por isso. A melhor remuneração dos profissionais acabou com as dobras de plantão dos auxiliares de enfermagem, enfermeiros e médicos. Estas mudanças contribuíram para a melhora no atendimento à população, inclusive reduzindo os índices de erros médicos.

Em 2030 não existem filas para o atendimento a população nas unidades de saúde. As consultas e exames eletivos são agendados via meio eletrônico (computador, celular e TV digital) e os prontos-socorros são bem equipados para o atendimento de emergência.

A abordagem utilizada no atendimento na saúde pública e privada no município é humanizada, ou seja, o indivíduo é visto como um ser humano em sua integralidade, levando em consideração o seu aspecto físico, emocional e espiritual. Quando uma pessoa adoece em Campo Largo, não são tratados apenas os seus sintomas, mas também são investigadas as causas do adoecimento e, a partir daí, é traçada a estratégia para combater o problema.

No que se refere à gestão pública de saúde no município, em 2030 todos os cargos são ocupados a partir de critérios técnicos. Esta iniciativa facilitou a instituição de uma visão sistêmica da saúde, valorizando a dimensão humanista em todas as práticas de gestão. Além disso, existem mecanismos eficientes de monitoramento e avaliação das políticas públicas, o que auxilia os gestores no momento de promover a continuidade destas, quando realmente efetivas.

Fica evidente a continuidade dos projetos da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), trabalhando em sinergia com o Conselho Municipal de Saúde (CMS) e com outras secretarias municipais, o que tem possibilitado o desenvolvimento de ações integradas de prevenção e promoção de saúde.

Em relação à captação de recursos para a saúde, o município possui uma equipe técnica exclusiva para a análise de projetos e editais para angariar recursos junto aos governos federal e estadual, bem como da iniciativa privada. Esta estratégia possibilitou a adequação de toda a infraestrutura de saúde no município. Graças a esses recursos, hoje, em Campo Largo, existem unidades de

saúde, hospitais e centros de especialidades médicas e odontológicas suficientes para atender a população, inclusive portadores de deficiência, dado que toda esta infraestrutura está adequada à legislação de acessibilidade.

Outra conquista do município foi a ampliação e implantação de novas tecnologias. Campo Largo, além de possuir recursos humanos adequados e uma ótima infraestrutura física, conseguiu, por meio de parcerias com laboratórios e instituições de pesquisa, ampliar e adequar a infraestrutura tecnológica de seus hospitais e unidades de saúde, utilizando soluções de menor custo. São exemplos da utilização de tecnologias a ampliação do uso de equipamentos portáteis de monitoramento da saúde e diagnóstico, possibilitando a assistência à distância e domiciliar, bem como a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para criação do cadastro único do paciente, que permitiu a integração das informações de procedimentos médicos, tratamentos, medicamentos e exames aos quais o paciente se submeteu durante a vida. Paralelamente, foi instituída a central de agendamento de consultas e exames, que atualmente são agendados *on-line*, com os seus resultados estando disponíveis na *web*, podendo ser acessados em tempo real pelos profissionais de saúde que tratam do indivíduo e por ele próprio.

Com todas estas iniciativas idealizadas no período de 2012 a 2030, Campo Largo conseguiu vencer importantes desafios na área de saúde. Por

meio da ampliação dos serviços disponibilizados, do melhoramento da infraestrutura e do atendimento à população, o município conseguiu adequar seu sistema de saúde de maneira a melhorar a qualidade de vida de seus cidadãos, sendo comparado aos sistemas de saúde mais eficientes do mundo.



Segurança

Desenvolvimento sustentável
em segurança pública

VISÃO 2030

» Introdução

A *Segurança* é uma das mais importantes e desafiadoras temáticas para as cidades. Está constantemente inserida na pauta de discussão dos municípios, quer seja os de grande porte, onde os números de criminalidade e violência crescem a cada dia, ou os de médio e pequeno porte, onde normalmente são encontrados melhores indicadores de segurança e qualidade de vida. No Brasil, a segurança pública é delegada aos estados e à União, fato que não exime os municípios de sua responsabilidade na promoção de um ambiente mais seguro para os seus cidadãos. Nesse sentido, Campo Largo priorizou a *Segurança* como uma das temáticas imprescindíveis para o desenvolvimento da cidade nos próximos anos.



Segurança em 2012

Um bom planejamento de longo prazo na área de *Segurança* exige conhecimentos específicos sobre o contexto atual desta temática no município. Como toda cidade, Campo Largo apresenta diversos pontos positivos e também desafios, que precisam ser enfrentados e superados para que sejam alcançados os níveis de segurança desejados.

O município conta com uma Secretaria Municipal de Segurança, fato que demonstra a importância que a cidade dá a esta temática, uma vez que no estado do Paraná apenas 4% dos municípios possuem tal secretaria (IBGE, 2009a). Em Campo Largo, a Secretaria Municipal de Segurança é responsável pelo estabelecimento e execução das políticas, diretrizes e programas de segurança pública no município. Conta com cinco departamentos (Guarda Municipal, Administrativo e Financeiro, Trânsito, Defesa Civil e Defesa Social), além de uma ouvidoria e uma corregedoria (PMCL, 2008).

O município também conta com um Projeto de Guarda Mirim, iniciado em 2011, tendo como um dos seus objetivos a maior integração e envolvimento de crianças, adolescentes e familiares em assuntos correlatos à área de *Segurança*. Por meio deste projeto, os envolvidos recebem orientações sobre o estatuto da criança e adolescente, acidentes de trânsito, campanhas de combate às drogas, educação ambiental, primeiros socorros, entre outros (PMCL, 2011).

No que se refere ao efetivo policial, a percepção dos moradores é de que a quantidade atual

de guardas municipais e policiais civis e militares não é compatível com a necessidade do município, principalmente por não ter acompanhado o crescimento da população, exigindo que parte desta recorra a serviços de segurança privada. Soma-se a esta questão, a necessidade de capacitação continuada dos agentes de segurança, principalmente voltada ao atendimento humanizado. Por outro lado, o número de equipamentos e viaturas é apontado como satisfatório.

Na área de combate às drogas, a cidade dispõe de alguns ativos importantes, dentre os quais se destacam o Conselho Municipal sobre Drogas (Comusd), o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) e a recém-criada Secretaria Municipal de Políticas sobre Drogas. Estas ações têm como foco principal a conscientização e a promoção de campanhas de prevenção ao uso e abuso de substâncias psicoativas. Apesar do município contar com diversas iniciativas para o combate às drogas, ainda existe carência de políticas públicas efetivas capazes de promover uma maior mobilização social em torno do tema.

Na área de segurança no trânsito, o município conta com um Departamento de Trânsito que, entre outras atividades, busca garantir a melhor organização viária e uma maior fluidez do tráfego. Já com relação à educação para o trânsito, o município dispõe de parcerias junto à iniciativa privada, a exemplo do programa “Estrada para a Cidadania”, implementado desde 2011, que tem como finalidade conscientizar os alunos do Ensino Fundamental sobre segurança no trânsito e cidadania.

Apesar dos esforços empreendidos nos últimos anos para a redução das ocorrências de acidentes, estes ainda são responsáveis pelo grande número de atendimentos realizados pelo corpo de bombeiros. Só em 2011, foram registrados 440 atendimentos relacionados a acidentes de



Foto: Departamento de Comunicação/PMCL

trânsito, sendo que destes, 42% envolviam motocicletas. A quantidade de acidentes está diretamente relacionada à infraestrutura viária do município, em especial cruzamentos onde há pouca visibilidade e regiões com rodovias onde há fluxo intenso de veículos.

Em relação aos crimes cometidos em Campo Largo, até o terceiro trimestre de 2012 haviam sido registradas pela polícia civil e militar 4.792 ocorrências, representando 8,7% dos verificados na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Dentre estes se destacam os crimes contra a pessoa (1.982 casos) e contra o patrimônio (1.933 casos), que juntos representaram mais de 80% do total registrado na cidade (SESP/PR, 2012). Além destes, os crimes contra a dignidade sexual totalizaram 50 casos e, contra a administração pública, 65 casos.

Por fim, cabe salientar o baixo envolvimento dos cidadãos com questões referentes à *Segurança*, bem como de mecanismos que favoreçam a participação popular. Embora exista desde 1990 um conselho informal de segurança, a cidade não conta com um Conselho Comunitário de Segurança (Conseg). A inexistência de um Conseg dificulta a aproximação entre gestores públicos, agentes de segurança e a população.

De forma geral, observa-se que Campo Largo apresenta bons indicadores e ativos na área de *Segurança* relativamente a outros municípios de mesmo porte; no entanto, possui diversos pontos que precisam ser melhorados. Para enfrentar estas questões, a cidade propõe um planejamento de longo prazo no qual identifica fatores críticos e aponta ações necessárias para tornar a *Segurança* mais efetiva no município.



Visão

No processo de construção da visão de futuro para a área de segurança pública, Campo Largo deixa em evidência a necessidade de maior participação e engajamento dos cidadãos, do estado, dos agentes de segurança, da iniciativa privada e da sociedade organizada na promoção da *Segurança* no município. Além disso, a cidade também aponta o desejo de transformar a segurança pública em um dos pilares de sustentação para a promoção contínua do seu desenvolvimento. Nesse sentido, a cidade criou a seguinte visão de futuro:

“Desenvolvimento sustentável em segurança pública”

Para alcançar esta visão, Campo Largo deverá vencer alguns desafios, dentre os quais se destacam a carência de políticas públicas para *Segurança*; a baixa participação da sociedade; a baixa integração entre os atores envolvidos com a segurança pública; as divergências políticas; e a necessidade de fortalecer o exercício de cidadania.

Fatores Críticos de Sucesso

No intuito de alcançar o futuro desejado e ter na *Segurança* uma base para o desenvolvimento municipal, Campo Largo definiu quatro fatores necessários para atingir a visão proposta:



Recursos Humanos



Educação



Políticas Públicas



Visão Sistêmica

Ações

Campo Largo almeja ser uma cidade mais segura, um local onde o poder público, a iniciativa privada e a sociedade atuem de forma integrada e comprometida com a promoção da segurança pública. Para que esta visão se concretize, a cidade deverá realizar diversas ações para cada fator crítico identificado.



Recursos Humanos

Foto: Departamento de Comunicação/PMCL



Com vistas a ampliar a eficiência e qualidade dos serviços de segurança prestados à população de Campo Largo, torna-se imprescindível o aumento dos efetivos das polícias civil e militar e da guarda municipal, com incorporação de policiais e guardas do gênero feminino. Além disso, é preciso fortalecer e ampliar a atuação conjunta entre os agentes de segurança da cidade.

Destaca-se ainda a necessidade de criar projetos para promover um maior envolvimento entre agentes de segurança pública e a comunidade. Nesse sentido, a qualificação permanente dos profissionais de segurança e a conscientização da comunidade para atuação conjunta no combate à violência, drogas e ações preventivas são indispensáveis.

Ações

Curto Prazo 2013/2016

Ampliação do efetivo policial militar, civil e guarda municipal, inclusive do gênero feminino

Promoção de ações preventivas em defesa civil junto à comunidade

Capacitação de agentes de segurança com foco em polícia comunitária e atendimento humanizado

Envolvimento da comunidade em segurança pública

Fortalecimento dos vínculos entre agentes de segurança e comunidade

Preparação dos agentes de segurança para ser referência de cidadão exemplar

Capacitação dos profissionais de segurança para trabalhar com crianças e jovens

Promoção de capacitação contínua dos agentes de segurança com foco em segurança preventiva

Criação de mecanismos de avaliação periódica sobre a atuação dos agentes de segurança

Disponibilização de acompanhamento psicológico periódico e efetivo para os agentes de segurança

Capacitação efetiva para gestores na área de *Segurança*

Otimização da gestão operacional dos agentes de segurança

MP

Ampliação dos quadros técnicos ligados à assistência social

Melhorias nas condições de trabalho dos agentes de segurança

Implantação de plano de carreira atrativo para a guarda municipal

Criação de um grupo especializado e multidisciplinar para o combate às drogas

LP

Adequação do efetivo policial ao contingente populacional

Consolidação do efetivo policial como equipe altamente preparada

Educação

Um dos desafios do município será ampliar os conhecimentos da comunidade sobre *Segurança*, ampliando a incorporação desta temática aos currículos escolares dos diferentes níveis de ensino. Faz-se necessário também um maior envolvimento de toda a sociedade campolarguense com as questões de *Segurança*. Para tanto, a gestão pública deverá disponibilizar treinamentos relacionados a esta temática para a população, abordando inclusive questões de defesa civil para que todos saibam como agir em casos de catástrofes ou desastres naturais como incêndios, enchentes e deslizamentos.

No que se refere a drogas, é indispensável intensificar os projetos relacionados à prevenção ao uso de substâncias psicoativas, em especial o crack, bem como acolhimento e tratamento de dependentes químicos. Além disso, é importante que o município promova campanhas que ajudem a população a consolidar uma cultura de preservação de seu patrimônio natural, público e histórico.



Ações

Curto Prazo 2013/2016	Ampliação da abordagem sobre segurança pública na educação formal
	Promoção de treinamentos nas escolas, de como agir em situações de risco em conjunto com a Defesa Civil
	Desenvolvimento de projetos sobre educação em <i>Segurança</i> para crianças e adultos nas comunidades
	Incentivo à participação dos familiares nas atividades da Guarda Mirim
	Intensificação dos projetos relacionados à prevenção ao uso de drogas
	Desenvolvimento de projetos sobre prevenção à vitimização nas escolas
	Fortalecimento e ampliação do programa “escola aberta” nos finais de semana
	Fortalecimento das atividades de contraturno escolar para ocupar jovens e crianças
	Realização de projetos educacionais em comunidades com vulnerabilidade social
	Disseminação dos conceitos sobre prevenção a crimes
	Inclusão da educação emocional na formação de crianças e adolescentes
	Realização de palestras e oficinas sobre segurança pública junto à comunidade
MP	Implantação da polícia comunitária
	Promoção da cultura preservacionista do patrimônio natural, público e histórico
LP	Inclusão de atividades de contraturno em todas as escolas municipais



Políticas Públicas

Políticas públicas eficientes e continuadas são indispensáveis para alcançar bons resultados em *Segurança*. Neste contexto, é necessário que Campo Largo crie mecanismos de identificação e priorização de questões relativas à *Segurança*, além de promover a

cultura de continuidade das políticas públicas e buscar uma gestão integrada entre os atores envolvidos.

Em relação às políticas de infraestrutura para segurança pública é fundamental que o município consiga ampliar os investimentos, de forma a melhorar a iluminação pública, as condições viárias e de trânsito e modernizar os equipamentos das polícias e da guarda municipal.

Outro fator importante refere-se ao fortalecimento e à ampliação das parcerias público-privadas para tratar das questões de *Segurança*, em especial no combate às drogas. Além disso, é necessário ampliar os recursos destinados à assistência social no intuito de capacitar e contratar agentes; implantar clínicas de tratamento de dependentes químicos e um Observatório Social específico para questões de *Segurança*.



Ações

Curto Prazo 2013/2016

- Criação de um Observatório Social de Segurança
- Implementação de projetos e programas inovadores para proteger e ocupar crianças, jovens e adultos em situação de risco
- Identificação das questões prioritárias em segurança pública
- Instituição de um Conselho Comunitário de Segurança (Conseg)
- Implantação de um Batalhão da Polícia Militar no município
- Modernização dos equipamentos das polícias e guarda municipal
- Maior utilização dos conceitos de *Segurança* no planejamento urbano
- Promoção da *Segurança* da população quanto à mobilidade urbana
- Fiscalização efetiva sobre a atuação de empresas de segurança privada
- Ampliação dos recursos destinados à assistência social
- Implantação de novas ferramentas de TIC em *Segurança*
- Ampliação das parcerias público-privadas para ações em *Segurança*
- Criação de mecanismos para reinserção de detentos na sociedade
- Desenvolvimento de projetos de acolhimento e tratamento de dependentes químicos
- Recuperação de menores infratores
- Adequação do policiamento na área rural
- Ampliação do investimento em equipamentos e infraestrutura para segurança pública
- Realização de campanhas regulares sobre desarmamento
- Implantação de mecanismos de acompanhamento familiar para crianças e jovens com vistas a evitar quebra dos laços familiares

MP

Ampliação das parcerias público-privadas para tratamento de usuários de drogas

Promoção da continuidade das políticas públicas efetivas em *Segurança*

Maior utilização de penas alternativas no caso de delitos leves

Implantação de clínicas de tratamento de dependentes químicos

Criação de um fundo municipal para financiamento da segurança pública

LP

Monitoramento de todo o território municipal por meio de um sistema de câmeras

Adequação das políticas públicas em *Segurança* de forma a contemplar as evoluções socioeconômicas no município

MP: Médio Prazo 2017/2022 | LP: Longo Prazo 2023/2030



Visão Sistêmica

Para que o município atinja a visão de futuro escolhida para o tema, além dos fatores tratados anteriormente, faz-se necessário um bom entendimento de *Segurança*, sobre os fatores que a influenciam e aqueles que são impactados por ela. Dessa forma, é importante tratar a segurança pública de forma integrada e sistêmica, ou seja, envolvendo diversas áreas como a saúde, educação, assistência social, esporte e lazer, cultura, entre outras, e, em especial, atividades de planejamento.

Além disso, a participação da sociedade deve ser estimulada a partir da instituição do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg), que entre outros objetivos, servirá para aproximar agentes de segurança e população.



Ações

Curto Prazo 2013/2016	Participação efetiva de representantes das áreas de saúde, educação, judiciária, segurança, entre outras, para discutir assuntos relacionados à <i>Segurança</i>
	Envolvimento da comunidade em questões de <i>Segurança</i>
	Fortalecimento da atuação conjunta entre os diferentes órgãos responsáveis pela promoção da segurança pública
	Disponibilização de indicadores sobre segurança pública para a sociedade
	Realização de análise do impacto do fluxo viário na <i>Segurança</i> do município
	Ampliação das ações integradas de repressão ao uso e tráfico de drogas
	Diversificação das formas de captação de recursos para <i>Segurança</i>
	Instituição do atendimento humanizado nas práticas policiais
	Envolvimento dos agentes de segurança nas ações de planejamento
	Ampliação de parcerias com as esferas estadual e federal
	Criação de mecanismos de geração de renda para famílias de comunidades com vulnerabilidade social
	Monitoramento permanente de programas estaduais e federais sobre <i>Segurança</i>
Médio Prazo 2017/2022	Fortalecimento dos vínculos comunitários em prol da <i>Segurança</i>
	Mapeamento de boas práticas e soluções em <i>Segurança</i> realizadas em outras regiões
	Realização de estudo sobre o impacto das condições sociais da população na <i>Segurança</i>
	Implantação de delegacia da mulher no município
	Consolidação da solidariedade entre vizinhos na vigilância de casas, condomínios e ruas onde moram
	Instituição de projetos de segurança comunitária
	Implementação de base de dados integrada sobre <i>Segurança</i>
	Criação de grupo de estudo permanente em tecnologias de segurança
LP	Georreferenciamento dos ativos de segurança e criminalidade do município
	Implantação de um fórum permanente de segurança com a coordenação do Conseg
	Criação de centro de inteligência e gestão integrada em segurança pública no município

LP: Longo Prazo 2023/2030

Segurança em 2030

As últimas duas décadas foram de importantes transformações na segurança pública de Campo Largo. Atualmente, o planejamento é realizado de maneira integrada com outras secretarias municipais, com as diferentes polícias e com participação efetiva de representantes da sociedade.

Entre as principais mudanças, pode-se apontar o maior foco em segurança preventiva, alvo de diversas ações da prefeitura. Além de manter a iluminação pública em perfeitas condições, a prefeitura fez importantes readequações na cidade de modo a incorporar, nos espaços públicos, os conceitos de *Segurança* no planejamento urbano. Estas alterações proporcionam hoje áreas mais seguras, bem iluminadas, com boa visibilidade e baixa ocorrência de crimes.

Outra importante mudança ocorrida nas duas últimas décadas se refere à estrutura policial. Hoje, o efetivo de agentes de segurança (policiais militares, civis e de guardas municipais) é adequado ao número de moradores da cidade. Conquista que só foi possível graças ao trabalho conjunto dos governos municipal, estadual e federal para a abertura de novos concursos públicos, incluindo vagas exclusivas para mulheres, bem como pela consolidação de um plano de carreira atrativo para a categoria.

Além do aumento da quantidade de policiais e guardas, existe também uma melhor preparação para o exercício da profissão. Entre os vários cursos de capacitação exigidos para os agentes de segurança está o treinamento voltado a um atendimento mais humanizado à população.

Em termos de infraestrutura de segurança pública, a conectividade aparece como diferencial, uma vez que os policiais são equipados com dispositivos móveis que possibilitam acesso em tempo real e maior agilidade na comunicação. Além de um Batalhão de Polícia Militar, a cidade ganhou novas delegacias, dentre as quais uma

destinada à defesa da mulher, bem como módulos de segurança que foram distribuídos pelo município de acordo com o planejamento realizado pelo Centro de Inteligência e Gestão Integrada em Segurança Pública, que é o departamento de inteligência responsável pelo planejamento das ações de *Segurança* em Campo Largo. Neste centro, é possível encontrar um mapeamento completo e georreferenciado de todos os ativos de segurança e da criminalidade do município, bem como um banco de dados com informações sistêmicas sobre *Segurança*, que auxiliam tanto o planejamento como a tomada de decisão por parte dos gestores.

A população também está mais envolvida com os assuntos relacionados à *Segurança* do local onde vivem. As associações de moradores voltaram a ser importantes espaços de integração e participação. Muitas delas contam com comissões que monitoram e reivindicam melhorias para suas comunidades. Além disso, o envolvimento da população foi facilitado pela instituição do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) e pela criação do Observatório Social de Segurança. Essas estruturas ampliaram as discussões sobre o tema na cidade, bem como aproximaram moradores, agentes de segurança e governo municipal.

Entre as diversas ações realizadas em conjunto por estes atores, se destacam as campanhas de conscientização e combate às drogas, desenvolvidas principalmente em escolas e por meio de palestras em bairros e distritos da cidade. No que se refere ao tratamento de pessoas com dependência química, a cidade dispõe de clínicas de reabilitação que servem de referência para todo o estado. Além disso, a prefeitura mantém, por meio de parcerias público-privadas, diversos programas que auxiliam a reinserção destas pessoas na sociedade, após o período de tratamento.

Outra importante aliada no combate ao tráfico e ao uso de drogas é a educação. Atento a esta prerrogativa, o município aumentou o investimento nessa área e possibilitou que toda escola municipal disponibilizasse atividades de contraturno para seus alunos. Essa simples iniciativa proporcionou a muitas crianças e jovens uma melhor ocupação do seu tempo livre e, com isso, reduziu os riscos do seu envolvimento com o crime.

De forma geral, observa-se que todos os bons indicadores de segurança encontrados na cidade de Campo Largo hoje, só foram possíveis graças ao planejamento de longo prazo realizado há duas décadas. A concretização das ações previstas e o engajamento de todos os atores envolvidos contribuíram significativamente para tornar a área de segurança pública de Campo Largo uma referência para muitas cidades do país.



Transporte e Mobilidade

Transporte e mobilidade com
foco no bem-estar dos cidadãos

VISÃO 2030

» Introdução

Um dos fatores que afetam diretamente a qualidade de vida nos centros urbanos é o tempo que as pessoas despendem no trânsito. Além do estresse e do elevado custo de oportunidade, já que esse período poderia ser aproveitado de outras formas, um trânsito mal planejado eleva o risco de acidentes, gerando transtornos e dispêndios também em outras áreas como a saúde, a segurança e a logística. Um sistema de *Transporte e Mobilidade* adequado, que possua boa acessibilidade, segurança e fluidez, é considerado elemento fundamental para a promoção do bem-estar do cidadão e para a elevação do nível de qualidade de vida nas cidades.



Transporte e Mobilidade em 2012

Campo Largo possui uma localização privilegiada, próxima à capital, ao porto de Paranaguá e ao Aeroporto Internacional Afonso Pena, sendo a principal rota de ligação dos municípios do interior do estado e países do Mercosul a esses destinos. Desfruta de uma ampla malha rodoviária, composta pelas BR-277/BR-376, PR-090, PR-510 e PR-423.

Embora a maior parte da população resida no meio urbano (84% segundo IBGE, 2010), a grande extensão territorial do município (1.282,564 km²), associada com a concentração de serviços no centro da cidade e as longas distâncias dos distritos rurais, compromete o transporte e a mobilidade da população, em especial a que reside nas regiões periféricas. Soma-se a essas questões a condição de boa parte da população estar concentrada ao longo da BR-277, fato que gera frequentes problemas de congestionamento de trânsito e de segurança na região.

A própria estrutura viária, tanto no meio urbano, quanto no meio rural, necessita atenção. No centro, as ruas estreitas, o número de lombadas, a falta de sincronia entre os semáforos e a localização de pontos de parada de ônibus dificultam a fluidez do trânsito, assim como os vários cruzamentos com pouca visibilidade também facilitam a ocorrência de acidentes. Segundo o Corpo de Bombeiros, quase 40% das ocorrências de 2011 estavam associadas a acidentes de trânsito, sendo que 28% destes acidentes envolveram automóveis e motocicletas, 14% quedas de motocicletas e 13% colisões entre automóveis.

O sistema viário também apresenta deficiências para o escoamento da produção industrial e agrícola, bem como para o deslocamento dos trabalhadores. Apesar de algumas melhorias realizadas em vias urbanas e rurais, o município ainda carece de adequações na sua estrutura viária, em especial nos polos de maior atração de tráfego, tais como indústrias, igrejas, colégios, comércio e prefeitura.

Ainda sobre a infraestrutura, verificam-se poucas iniciativas para promoção da acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida, principalmente em calçadas, pontos de parada e terminais de ônibus. No município, segundo dados de IBGE (2010), a população idosa, ou seja, com mais de 60 anos, representa 9% dos habitantes. Ainda, segundo a mesma fonte, cerca de 7% da população possui deficiência mental, visual, auditiva ou motora, classificadas pelo IBGE como “não consegue de modo algum” ou “grande dificuldade” em realizar atividades de acordo com sua deficiência. Esses dados ressaltam a importância da realização do planejamento urbano alinhado aos princípios do desenho universal de acessibilidade.

Apesar de contar com condições favoráveis para o transporte coletivo, o município sofre os reflexos da cultura nacional de transporte individual, situação agravada pela carência de políticas públicas para promoção do transporte público. Nos últimos seis anos, Campo Largo verificou um aumento de 54% na sua frota de veículos, totalizando 1,9 habitante para cada veículo em 2012 (DETRAN/PR, 2012 e IBGE, 2010), reflexo direto da melhora do poder aquisitivo da população e da facilidade de financiamentos. Por outro lado, o sistema de transporte municipal dispõe de boa infraestrutura: possui terminal de ônibus, o transporte público é integrado em nível municipal, além de contar com algumas linhas do sistema de transporte coletivo da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), bilhetagem eletrônica, aparelhos de



GPS (*Global Position System*) e acessibilidade em 75% da frota. A empresa operadora possui certificação ISO 9001 e 14001, o que denota comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e com o meio ambiente. Além disso, o custo da passagem é atrativo e está coerente com a tarifa média cobrada nos municípios brasileiros de mesmo porte (ANTP, 2010).

O sistema de *Transporte e Mobilidade* também apresenta falta de integração modal, principalmente entre automóveis, ônibus e bicicletas, devido à carência de infraestrutura como estacionamentos para veículos e bicicletas nas imediações do terminal de transporte coletivo e de ciclovias na malha urbana. Embora o uso de bicicletas esteja inserido no cotidiano da cidade, o município não conta com infraestrutura adequada para esse tipo de transporte.

Adicionalmente, algumas ações previstas no Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de Campo Largo (Lei Municipal nº 1.812/2005) que impactariam o *Transporte e Mobilidade* no município ainda não foram realizadas, como a criação de um Instituto de Planejamento Municipal. Além disso, Campo Largo não conta com um sistema integrado de informações sobre transporte e com um setor de engenharia de trânsito. Também carece de ações integradas entre o poder público e a empresa concessionária de transporte urbano, o que dificulta o desenvolvimento de projetos de melhoria.

Apesar dos inúmeros desafios, o município se destaca em nível nacional e estadual por estar integrado ao Sistema Nacional de Trânsito (SNT), cumprindo a determinação do art. 7 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que trata do processo de municipalização do trânsito. Apenas 9% dos municípios paranaenses e 23% dos brasileiros são integrados (DENATRAN, 2012), o que confere a este grupo autonomia local para a gestão do sistema

de trânsito. A integração já possibilitou a implantação do estacionamento regulamentado em Campo Largo, que, por sua vez, demonstra ser eficiente.

Partindo desses pontos positivos e dos desafios da situação atual a serem enfrentados pelo município em *Transporte e Mobilidade*, Campo Largo propõe um planejamento de longo prazo para melhoria da área, delineando coletivamente o futuro desejado e as ações necessárias para concretizá-lo.



● Visão

Ao pensar o *Transporte e Mobilidade* para a cidade em 2030, Campo Largo preocupou-se principalmente com as questões de acessibilidade, eficiência, segurança, qualidade e atratividade, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Dessa maneira, construiu a seguinte visão de futuro:

“Transporte e mobilidade com foco no bem-estar dos cidadãos”

Para tal, entende que será necessário vencer a cultura de transporte individual, melhorar o planejamento e fomentar parcerias entre poder público, iniciativa privada e sociedade.

● Fatores Críticos de Sucesso

Nesse processo de planejamento do futuro em *Transporte e Mobilidade*, Campo Largo apontou fatores críticos de sucesso, ou seja, os pontos necessários para o atingimento da visão proposta:



Políticas Públicas



Planejamento e Gestão



Recursos Humanos



Segurança



Infraestrutura

● Ações

Para alcançar a visão, a sociedade de Campo Largo deverá atuar na constituição de políticas públicas, no planejamento e gestão e investir em recursos humanos, segurança e infraestrutura. Nesse sentido, a cidade elencou um conjunto de ações, ou seja, o que deve ser feito para avançar em cada um desses fatores críticos.



Políticas Públicas



A atuação do poder público municipal é fundamental para o desenvolvimento do *Transporte e Mobilidade* de um município. O delineamento das políticas públicas, sobretudo seu aspecto legal, compõe as ações desse fator crítico. Iniciativas visando o desenvolvimento do transporte coletivo e alternativo são destaques no planejamento de longo prazo para a cidade. Além disso, a demanda por atualização e revisão da legislação existente também faz parte das reivindicações, como as referentes ao Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de Campo Largo (Lei Municipal nº 1.812/2005) e à circulação de veículos de carga. O fomento à participação e à responsabilização da sociedade, bem como a integração no desenho das políticas e ações educativas também são foco das ações elencadas.

Ações

Curto Prazo 2013/2016	Ampliação de investimentos no sistema de <i>Transporte e Mobilidade</i> do município
	Investimento em transportes alternativos e coletivos
	Adaptação da legislação em favor de transportes alternativos
	Instituição de programas de educação no trânsito
	Integração da sociedade, governo e empresas no desenho de políticas públicas
	Revisão da regulamentação relacionada à circulação de veículos de transporte de mercadorias
	Criação de linhas de ações em transportes alternativos
	Revisão e implementação do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de Campo Largo (Lei Municipal nº 1.812/2005) no que diz respeito a <i>Transporte e Mobilidade</i>
	Fortalecimento de parcerias dos órgãos públicos com empresas concessionárias responsáveis pela manutenção das rodovias
Médio Prazo 2017/2022	Criação de equipes descentralizadas de manutenção das vias rurais
	Realização de campanhas educacionais sobre a civilidade no trânsito e sobre transportes alternativos
	Descentralização do comércio e dos serviços
	Realização de projetos de integração viária em parceria com municípios limítrofes
	Fortalecimento da representação política em nível estadual e federal para obtenção de recursos financeiros para <i>Transporte e Mobilidade</i>
LP	Priorização de alocação de recursos oriundos do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e de multas de trânsito aplicadas no município em projetos de <i>Transporte e Mobilidade</i>
	Implementação de critérios nas licitações para a aquisição de veículos menos poluentes na composição da frota pública
	Adoção de mecanismos de restrição ao uso individual de automóveis nas áreas centrais da cidade
	Criação e ampliação de áreas de acesso exclusivo a pedestres no centro da cidade
	Totalização da composição da frota pública com emissão "zero carbono"
	Incorporação contínua de inovações em <i>Transporte e Mobilidade</i> testados com sucesso no país e no mundo



Planejamento e Gestão

A execução, monitoramento e avaliação, tanto dos programas e políticas públicas, quanto das iniciativas privadas, constituem as ações elencadas para Planejamento e Gestão. Além da implementação de uma gestão participativa e integrada, dentre as prioridades destacam-se ações voltadas a tornar o transporte coletivo atrativo por meio, por exemplo, da implantação da integração temporal, ou seja, da possibilidade de utilizar uma mesma passagem para realizar integrações dentro de um dado período de tempo. Também apareceram com destaque nas ações propostas, a ampliação das alternativas de transporte e o aumento da segurança no trânsito.



Ações

Curto Prazo 2013/2016

- Melhoria da sinalização de trânsito
- Instituição de gestão pública compartilhada, aberta e transparente
- Fortalecimento do Conselho Municipal de Transportes (CMT)
- Fortalecimento do Departamento Municipal de Trânsito (DEPTRAN)
- Melhoria da atuação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Conduma)
- Integração das secretarias municipais para o planejamento em *Transporte e Mobilidade*
- Conscientização de jovens e crianças para o uso de transportes alternativos
- Facilitação da compra e da recarga do bilhete eletrônico do transporte coletivo
- Integração da sociedade, governo e empresas no planejamento e gestão do transporte no município
- Revisão do sistema viário
- Otimização da alocação de recursos
- Implementação de integração temporal no transporte público
- Busca por inovações em *Transporte e Mobilidade*
- Criação de um sistema de informações de trânsito
- Otimização do tempo de percurso do transporte público
- Planejamento do acesso às áreas de potencial turístico
- Realização de estudo de viabilidade técnica e financeira para implantação de novas alternativas de transporte até Curitiba
- Inclusão de escalas em Campo Largo nas rotas dos ônibus intermunicipais e interestaduais
- Restrição de horários de circulação de veículos de carga no centro
- Extensão de horários de ônibus no período noturno
- Revisão da distribuição de pontos e o dimensionamento da frota de táxi no município
- Revisão da regulamentação do transporte coletivo privado
- Monitoramento das intenções de transferência do contorno ferroviário de Curitiba para a região de Campo Largo

Médio Prazo 2017/2022

- Disponibilização de transporte coletivo atrativo para todos
- Incentivo ao uso de transportes coletivos e alternativos
- Incentivo à carona solidária
- Incentivo às organizações a utilizar horários de trabalho diferenciados
- Viabilização de transporte intermodal no município
- Integração de modais de transporte de Campo Largo com outras cidades de interesse
- Criação de tarifas de transporte público diferenciadas por dia/horário
- Disponibilização de sistema de informações de trânsito a toda a população
- Utilização de novas tecnologias para a gestão de tráfego
- Estímulo à utilização de serviços via internet para reduzir a necessidade de deslocamentos da população
- Elaboração de estudos de projeção de crescimento do fluxo viário no município
- Estabelecimento de parcerias com rádios locais para divulgação de notícias sobre o trânsito
- Criação de campanhas para estimular a manutenção preventiva de veículos
- Criação de sistema de transporte especial para pessoas com mobilidade reduzida
- Ampliação da fiscalização de transporte de cargas no centro da cidade
- Realização de inspeção veicular

LP

- Implementação de sistema de transporte coletivo com emissão zero de poluentes
- Adequação da frota de veículos da prefeitura para alcançarem emissão zero de poluentes

LP: Longo Prazo 2023/2030



Recursos Humanos

Foto: Departamento de Comunicação/PMCL



A existência de pessoas comprometidas e com boa formação técnica atuando em *Transporte e Mobilidade* foi elencada como um fator primordial para o avanço desejado na área. Além da preocupação em melhorar a capacitação de gestores, o município salientou a necessidade de desenvolver uma área de engenharia de trânsito dentro do Departamento de Trânsito da cidade, necessitando, para isso, de recursos humanos especializados. Além da capacitação contínua dos profissionais do trânsito, surge a necessidade de aumentar o efetivo, principalmente em ações de fiscalização, assim como de garantir condições adequadas de trabalho.

Ações

Curto Prazo 2013/2016	Capacitação de gestores e quadros técnicos em <i>Transporte e Mobilidade</i>
	Promoção de programas de capacitação continuada em <i>Transporte e Mobilidade</i>
	Utilização de critérios de <i>expertise</i> técnica para ocupação dos cargos de gestão em <i>Transporte e Mobilidade</i>
	Adequação dos quadros técnicos às necessidades e demandas de <i>Transporte e Mobilidade</i> do município
	Especialização dos gestores e quadros técnicos em transportes alternativos
	Inserção da competência em engenharia do trânsito na equipe técnica do Departamento Municipal de Trânsito (DEPTRAN)
	Capacitação dos quadros operacionais para atendimento humanizado à população
	Adequação das condições de trabalho para os profissionais do trânsito
	Criação de fórum de profissionais do trânsito da Região Metropolitana de Curitiba (RMC)
	Aproximação dos profissionais do trânsito de Campo Largo com os de outras cidades para buscar soluções
	Intensificação de programas de educação no trânsito para pedestres e motoristas
MP	Aumento do efetivo para fiscalização do trânsito
	Integração entre servidores federais, estaduais e municipais da área de transporte para discutir soluções
	Criação de plano de carreira para retenção dos quadros técnicos
LP	Adequação e capacitação do quadro técnico de acordo com as inovações em <i>Transporte e Mobilidade</i>
	Implementação de estratégias de avaliação contínua da performance dos efetivos que atuam com <i>Transporte e Mobilidade</i>

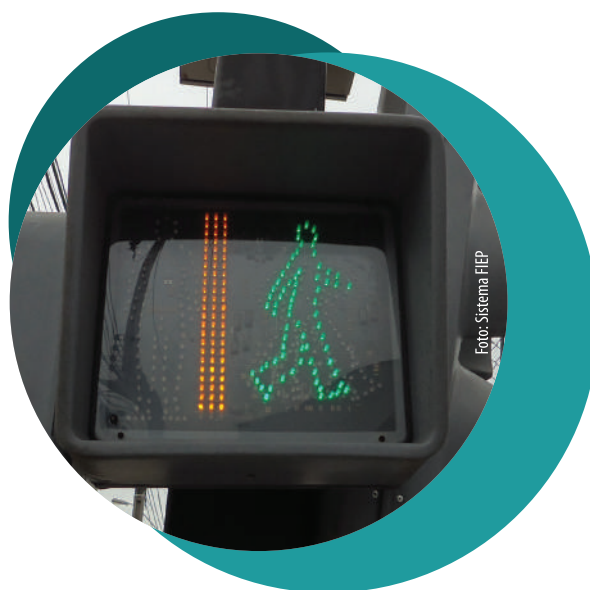
MP: Médio Prazo 2017/2022 | LP: Longo Prazo 2023/2030



Segurança

As questões de segurança refletem diretamente no bem-estar dos cidadãos. A falta de segurança no trânsito, além de estar relacionada aos altos índices de acidentes decorrentes de falha na infraestrutura, de condução ou de ausência de manutenção dos veículos, também se manifesta pela violência e pela falta de respeito aos demais usuários e às leis. Em especial, a segurança possui papel importante na promoção da atratividade do transporte coletivo, tanto no que se refere à diminuição de ocorrência de furtos, agressões e roubos nos pontos de parada, terminais e no interior dos veículos, quanto na qualidade da infraestrutura, de forma a reduzir o índice de acidentes.

Nesse sentido, as principais ações propostas nesse fator crítico direcionaram-se para questões de monitoramento, fiscalização e conscientização da população em prol de um trânsito mais seguro e eficiente.



Ações

Curto Prazo 2013/2016	Realização de ações educativas periodicamente
	Investimento em tecnologias de monitoramento do trânsito
	Utilização das estatísticas de trânsito para melhorias na sinalização e fiscalização
	Efetivação da fiscalização
	Promoção da segurança em espaços públicos
	Fortalecimento de parcerias com as polícias estadual e federal
	Ampliação do número de operações especiais para fiscalização da frota e do trânsito
	Revisão da sinalização de trânsito
	Adequação das zonas de estacionamento nas esquinas e cruzamentos para garantir a visibilidade
	Ampliação do número de passagens elevadas para pedestres
	Participação de todos os setores da sociedade em prol da segurança no trânsito
	Implementação de mecanismos pela sociedade para melhorar o comportamento no trânsito
	Aumento da segurança em vias de transportes alternativos
MP	Promoção da utilização de equipamentos de proteção no trânsito
	Utilização do sistema de informações de trânsito para garantir mobilidade segura
	Implantação de sistema integrado de monitoramento de trânsito
LP	Desenvolvimento de plano integrado de segurança com municípios limítrofes

MP: Médio Prazo 2017/2022 | LP: Longo Prazo 2023/2030



Infraestrutura

A melhora e a ampliação da infraestrutura de *Transporte e Mobilidade* em Campo Largo também aparecem como prioridade para o município, a fim de garantir a segurança, maior fluidez, qualidade e acessibilidade plena em *Transporte e Mobilidade*. Ações envolvendo infraestrutura urbana como vias para bicicletas, melhor distribuição dos pontos de parada de ônibus, facilidades para troca intermodal, qualidade das vias urbanas e rurais e das calçadas, são alguns exemplos retratados nas ações priorizadas.

Foto 1: Sistema FIEP | Foto 2: Mito Ribeiro/FOTOPAR



Ações

CP	Disponibilização de vias exclusivas para transportes alternativos
	Revisão de pontos de parada de ônibus a partir de critérios técnicos
	Melhoria da infraestrutura das vias rurais
Médio Prazo 2017/2022	Criação de espaços públicos para intermodalidade do transporte
	Ampliação da rede de ciclovias
	Adequação das vias para utilização de transportes alternativos
	Adequação da infraestrutura viária para o transporte de cargas dos setores agrícola e industrial
	Adequação dos espaços urbanos às novas soluções de mobilidade
	Padronização, adequação e ampliação de calçadas e recuos de acordo com critérios de acessibilidade e fluxo viário
	Melhoria e realização de manutenção da malha viária
	Ampliação do número de terminais de ônibus
	Implantação de novos recursos tecnológicos no transporte público
	Ampliação do número de vias de acesso intermunicipais
	Disponibilização de serviço de locação de bicicletas
	Adequação da infraestrutura das vias de acesso a atrativos turísticos
	Revisão da hierarquia e do traçado do sistema viário do município
	Ampliação de ligações entre o centro e as demais localidades do município
	Implantação de passarelas, trincheiras e vias marginais na BR-277
	Modernização dos pontos de parada de ônibus
	Construção de estacionamentos para automóveis e bicicletas nos terminais de ônibus
	Construção de um novo terminal rodoviário
	Restauração e alargamento da Estrada do Mato Grosso para servir como segunda opção de transporte para capital
	Conclusão da pavimentação da Estrada do Cerne
Longo Prazo 2023/2030	Promoção da acessibilidade plena
	Criação de central de controle de tráfego
	Implantação de sistemas de inteligência de tráfego
	Implantação de novas alternativas de transporte coletivo até Curitiba
	Criação de sistema de aluguel de carros elétricos
	Adoção de veículos elétricos na frota de táxi
	Duplicação da PR-423 (Campo Largo – Araucária)
	Implantação da infraestrutura necessária para a contínua modernização do <i>Transporte e Mobilidade</i> no município

Transporte e Mobilidade em 2030

Em 2030, a população de Campo Largo se beneficia do planejamento em *Transporte e Mobilidade* que ajudou a construir e a implementar no município. Alguns dos reflexos diretos foram a diminuição de acidentes de trânsito e do tempo de deslocamento, decorrentes de ações de melhora na infraestrutura e da mudança de comportamento da população.

No que se refere à infraestrutura, o planejamento urbano voltado a um transporte eficiente, é realizado utilizando critérios técnicos. Esta conquista foi possível a partir dos investimentos realizados na capacitação do quadro funcional de engenharia de trânsito do município.

As principais vias são largas, de fácil acesso e monitoradas, com cruzamentos e semáforos planejados e integrados, tornando o trânsito seguro, fluido e acessível facilmente ao transporte coletivo e aos pedestres, com destaque às pessoas com mobilidade reduzida e ciclistas. As ciclovias são bem estruturadas e as calçadas são adequadas, tendo sido criadas de acordo com os critérios de acessibilidade universal. A situação é bastante satisfatória nas vias rurais, em virtude da ampliação das operações de manutenção e também no entorno de indústrias e concentrações populacionais, em função das adequações viárias. As principais vias urbanas são compartilhadas entre diversos tipos de transporte, sendo que a maior utilização, além do transporte coletivo, é dos meios de transporte não poluentes.

Os campolarguenses voltaram a utilizar o transporte coletivo em substituição às opções de transporte individual e passaram a promover o uso racional do automóvel, a exemplo da carona solidária. Essa mudança de comportamento foi determinada pela maior atratividade do transporte coletivo e pelos avanços na educação no trânsito, promovendo maior conscientização, respeito mútuo e às leis de trânsito. Além disso, existe fácil acesso à locação de bicicletas e

de carros elétricos para deslocamentos de curta distância nas áreas centrais. Essas mudanças de comportamento contribuíram significativamente para a redução da emissão de poluentes na cidade, que é comparada aos melhores índices verificados em outros municípios de mesmo porte.

O transporte coletivo existente na cidade é referência na região, sendo bem avaliado pela sua confiabilidade, acessibilidade, conforto, agilidade, conveniência, segurança e custo. As tarifas são diferenciadas por dia e horário e permitem integração temporal. Os ônibus não emitem poluição e são dotados de tecnologia de trânsito e de segurança. A estrutura dos terminais é adequada, possuindo estacionamentos para bicicletas e automóveis, facilitando a integração intermodal. A disposição dos pontos de parada e dos terminais atende as demandas da população, sendo alocados a partir de critérios técnicos.

O transporte coletivo intermunicipal também é bastante eficiente, com equipamentos de ponta, resultando na redução do tempo de deslocamento, com destaque para o percurso Campo Largo-Curitiba. Novas vias de acesso à capital foram criadas e, as já existentes, ampliadas.

As rodovias, que antes cortavam o município, foram realocadas ou readequadas para resolver problemas de segurança no trânsito e diminuir o tempo de deslocamento. Houve reurbanização dessas áreas, aproveitando a infraestrutura das antigas rodovias para fomentar o comércio local, como a Avenida da Louça. A construção de vias marginais, passarelas e trincheiras aumentaram a segurança no trânsito nas principais rodovias. Outra importante modificação na malha rodoviária que contribuiu para desafogar o transporte no município, principalmente de cargas, foi a duplicação da PR-423, obra integrante do anel rodoviário da RMC. Ainda no que se refere a transporte de cargas, a fiscalização de trânsito tornou-se mais rígida, permitindo o deslocamento

de caminhões na cidade apenas em horários pré-definidos. Muitas empresas e escolas implementaram horários diferenciados para suas atividades, reduzindo a intensidade do fluxo decorrente de horários de pico.

Outra característica interessante do retrato do *Transporte e Mobilidade* em 2030, é que o planejamento e gestão de trânsito no município se baseia em um avançado sistema de informações integrado, cujos principais dados são disponibilizados para a sociedade, de forma a facilitar sua logística.

Com os avanços observados nas últimas décadas, pode-se afirmar que a área de *Transporte e Mobilidade* em Campo Largo, ao diminuir os riscos de acidentes, o tempo de deslocamento e ao promover acesso com facilidade, contribui consideravelmente para o bem-estar de seus cidadãos, como previa a visão do planejamento iniciado em 2012.





A stylized world map with a focus on South America. The map is composed of several large, overlapping colored regions. A large yellow region covers the central part of the map, including North America and the northern part of South America. A large orange region covers the southern part of South America and the surrounding oceans. A large blue region covers the northern part of the map, including Europe and Africa. A large green region covers the southern part of the map, including Australia and the southern part of South America. The text "Sonhos dos Cidadãos" is written in white, sans-serif font, centered over the orange region of South America.

Sonhos dos Cidadãos

Sonhos dos Cidadãos

O projeto Campo Largo 2030 incluiu uma etapa de consulta pública, por meio da qual foi possível confirmar os desejos dos cidadãos para o futuro do município, já explicitados nos painéis de especialistas. A enquete contou com a participação de 214 pessoas, que tiveram a oportunidade de expressar os seus sonhos, a partir do seguinte questionamento:

“Qual o seu sonho para Campo Largo 2030?”

As respostas obtidas foram agrupadas em 20 temas principais, formando a Nuvem de Sonhos do cidadão campolarguense:



Dentre os principais temas elencados, destacaram-se os sonhos referentes à **educação, segurança, lazer, saúde e mobilidade**.

“Quero que as crianças tenham mais possibilidades do que hoje e, principalmente os sonhos delas sejam realizados com mais sucesso”
(N.L.)

Educação

Os cidadãos de Campo Largo sonham com uma educação de qualidade, abrangendo desde a educação infantil até a universidade. Na educação infantil desejam mais vagas em tempo integral nas creches, para que os pais possam trabalhar com tranquilidade sabendo

que os seus filhos estarão em um lugar seguro. Existem também, expectativas acerca da formação de qualidade e capacitação para o mercado de trabalho, tanto no Ensino Médio quanto por meio de cursos profissionalizantes e universitários

“

“Uma universidade bem completa ou até mesmo uma escola com muitos cursos técnicos, com uma infraestrutura bem moderna e maior desenvolvimento na área industrial”

(A.C.L.)

“Creche para todas as crianças e uma educação adequada para todos”

(Anônimo)

”

Segurança

Deseja-se uma cidade mais segura, marcada pelo senso de equidade e justiça ao respeitar seu patrimônio e seus cidadãos. Sonha-se com um ambiente mais humano

que ofereça condições e oportunidades que garantam qualidade de vida dos jovens e adultos, afastando-os da criminalidade.

“

“Que a criminalidade seja zero e que seja uma cidade onde não exista violência [...]”

(Anônimo)

“Com segurança pode-se, por exemplo, sair mais para caminhar à noite sem se preocupar em ser assaltado, as crianças podem brincar mais tarde na rua [...]”

(A.S.)

”

Lazer

Sonha-se com mais salas de cinemas, teatros e locais para a realização de feiras de artesanato com produtos regionais. Também desejam que o município tenha mais parques, onde poderão passear com suas famílias e possam contar com infraestrutura para a realização

de atividades físicas e esportivas. Consideram que os parques poderão tornar-se atrativos turísticos, por meio da valorização das belezas naturais do município e do estímulo à preservação da diversidade natural e cultural da região.

“

“Criação de algumas opções de lazer, pois hoje [...] os jovens precisam ir muito longe para se divertir”

(E.A.G.)

“Mais áreas de lazer com condições adequadas à prática de esporte para população campolarguense”

(Anônimo)

”

Mobilidade

Espera-se que estejam disponíveis meios de transportes atrativos, econômicos e não poluentes, permitindo que os seus usuários tenham deslocamentos de forma rápida e confortável. Espera-se que o município garanta

a qualidade de suas vias e calçadas, proporcionando segurança nos deslocamentos em todo o município, incluindo questões de acessibilidade.

“

“Pegar o ônibus da linha de Campo Largo e ao chegar ao terminal urbano, não pagar outra passagem para ir para Curitiba, Balsa Nova, etc.”

(Anônimo)

“Via exclusiva para ônibus, além de ciclovia para os trabalhadores da cidade [...]. É uma oportunidade única que Campo Largo tem obrigação de aproveitar”

(S.V.B.)

”

Saúde

Dentre as aspirações dos cidadãos está o cuidado com a saúde, incluindo o tratamento médico e hospitalar de qualidade e ágil, com a ampliação do número de postos de saúde, equipamentos com tecnologia de

última geração, aumento do efetivo de médicos para atendimento à população e clínicas de reabilitação para o tratamento da dependência química.



"Sonho com uma Campo Largo sem pobreza, com hospitais equipados para atendimento à população"

(Anônimo)

"Saúde e bem-estar devem ser prioridades ao ser humano, pois sem esses requisitos não atingimos outros objetivos [...]. Acompanhar atendimentos emergenciais e não deixar o povo sofrer nas filas dos postos de saúde [...]"

(M.J.B.)



As expectativas para o futuro de Campo Largo apontam para o desejo de uma cidade humana, com crescimento econômico e educacional, com sustentabilidade e qualidade de vida onde haverá comprometimento de todos pelo bem-estar.



"Sonho com uma Campo Largo onde existam campi de importantes universidades, excelentes profissionais, boas escolas, grandes incentivos à cultura e aos esportes. Espero que 2030 Campo Largo seja uma cidade desenvolvida, mas que preserve seus costumes, enriquecendo as memórias. E que nossos filhos possam andar nas ruas com segurança e que os futuros pais estejam felizes por terem filhos crescendo num ambiente propício para o seu desenvolvimento, uma nova Campo Largo"

(B.A.S.)







Campo Largo em 2030

Campo Largo em 2030

A cidade celebra em 2030 os resultados do planejamento de longo prazo iniciado em 2012. O trabalho propiciou diversas transformações políticas, ambientais, econômicas, culturais e sociais, fazendo o município ser reconhecido em nível regional e nacional pelo conjunto de soluções inovadoras desenvolvidas em diversas áreas, tornando-se, cada vez mais acolhedor, atrativo e dinâmico.

Nas últimas décadas a área de gestão pública de Campo Largo passou por importantes mudanças que, inclusive, ampliaram a forma de envolvimento da sociedade. Além de mais profissionalizada, a gestão é orientada por resultados, com foco nos cidadãos, na transparência e na participação da sociedade. Hoje, as políticas públicas no município estão alinhadas com as necessidades e anseios da comunidade e orientadas à melhoria da qualidade de vida da população. A cidade colhe os frutos da implantação de uma política inovadora na gestão de talentos, possibilitando capacitação continuada aos servidores públicos, além de condições de trabalho e planos de carreiras adequados. Esta nova forma de gerir ampliou o comprometimento do funcionalismo público e, por consequência, melhorou o atendimento à sociedade. Além disso, o município descentralizou as atividades, desburocratizou os processos de trabalho e implantou o governo eletrônico, ampliando efetivamente a utilização deste como um canal de comunicação com a população.

Na área de saúde, a cidade se consolidou como um polo regional, atendendo boa parte dos pacientes oriundos de cidades do interior do estado. Ao mesmo tempo em que houve a ampliação dos serviços disponibilizados, com a abertura de novos hospitais, clínicas especializadas e postos de saúde, houve também a readequação e qualificação dos profissionais que trabalham nesta área. Cabe salientar que, além de ampliar o número de postos e unidades de saúde, estes foram descentralizados e distribuídos por todo o município. A utilização de novas tecnologias e a maior incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) também contribuiu de maneira efetiva para Campo Largo atingir a excelência no atendimento de saúde. Hoje, a população é assistida

por profissionais qualificados, bem remunerados e comprometidos com suas funções. Além disso, nas últimas décadas, a cidade alcançou melhorias de gestão, promovendo o envolvimento da sociedade em ações de educação para a saúde. Os esforços educacionais possibilitaram cidadãos comprometidos e responsáveis com a saúde, refletindo na redução da drogadição e acometimento da população por doenças.

No que tange à educação, o município possui bons indicadores e oferece um ensino acessível e de qualidade a todos. Por meio de programas governamentais e parcerias público-privadas, Campo Largo conseguiu implantar o ensino integral em todas as escolas, erradicar o analfabetismo, aumentar significativamente a escolaridade de sua população e reduzir a evasão escolar. A melhoria da qualidade de ensino também passou pela valorização dos profissionais desta área. Além de encontrar uma infraestrutura adequada para a realização de suas atividades, o corpo docente do município conta com o reconhecimento da população, salários atrativos e um plano de carreira justo.

Os avanços alcançados nos últimos anos também evidenciam a grande evolução da cidade em aspectos relacionados à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I). A ampliação e diversificação na oferta de cursos de Ensino Superior e Pós-Graduação, a atração de centros de pesquisa, incubadoras tecnológicas e as inúmeras parcerias entre universidades e empresas, mostram que Campo Largo, hoje, é atuante em P&D&I e possui uma boa base instalada para a formação de cidadãos criativos e inovadores. A integração das instituições de ensino com a indústria, comércio e serviços, somada à melhoria da infraestrutura, à qualificação profissional, além dos bons indicadores de saúde, ensino e qualidade de vida, favoreceram a atração de novas empresas, diversificando a atividade econômica no município.

A cidade planejou de maneira adequada a sua expansão urbana, investiu em transporte, acessibilidade e segurança. Hoje, as principais vias do município utilizadas

para o transporte individual são também compartilhadas com os transportes público e alternativo, com destaque para a infraestrutura adequada para deslocamento a pé ou de bicicleta. O transporte público é amplamente utilizado em Campo Largo, atendendo a população de maneira acessível, rápida e integrada. Já o transporte alternativo se destaca pelo fácil acesso a locação de bicicletas e carros elétricos nos mais diversos pontos da cidade. A utilização em larga escala destes tipos de transporte, juntamente com a restrição do horário de caminhões no perímetro urbano e a sincronização dos semáforos, possibilitaram a melhor fluidez do trânsito e redução no tempo de deslocamento.

Na área rural, graças à manutenção periódica, as vias estão em condições adequadas de tráfego facilitando o acesso aos distritos mais distantes e o escoamento da produção. Em relação às rodovias que cruzam o município, além de duplicadas e bem sinalizadas, contam com trincheiras, passarelas e vias marginais que contribuem de maneira efetiva para a redução de acidentes.

Em termos de segurança, hoje, Campo Largo se beneficia do planejamento urbano realizado com foco na segurança preventiva. A cidade é modelo para outros municípios, com espaços públicos bem iluminados, monitorados por câmeras e com presença efetiva de policiamento. Parte deste reconhecimento também se deve ao engajamento da população e ao investimento realizado ao longo dos anos. Nas últimas décadas o município implantou um Batalhão da Polícia Militar, um Centro de Inteligência e Gestão Integrada em Segurança Pública e ampliou o número de delegacias e módulos policiais. Já a participação da sociedade em questões referentes à área foi facilitada pela instituição de um Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) e pela criação do Observatório Social de Segurança. Graças ao trabalho conjunto entre as diversas esferas de governo, a cidade de Campo Largo conta atualmente com um contingente de agentes de segurança compatível com a sua população. Além do aumento do efetivo, os policiais e guardas municipais possuem capacitação adequada no intuito de atender a população de forma eficiente, tendo como premissa a abordagem humanizada.

Na área ambiental, Campo Largo é reconhecida pela forma como realiza a gestão de seus recursos naturais. Nas últimas décadas foram tomadas algumas iniciativas, como a redução do uso de agrotóxicos, a regularização das conexões de esgoto, as campanhas de consumo consciente e a ampliação da coleta e destinação correta do lixo. Tais iniciativas refletiram diretamente na conservação e preservação dos principais recursos naturais existentes no território campolarguense, com destaque para os recursos hídricos. Estes são hoje, valorizados e considerados como um importante ativo econômico para o município, principalmente em função do crescimento da demanda por água observada nos últimos anos.

Além de todos esses avanços, Campo Largo desenvolveu também as áreas de cultura, turismo, esporte e lazer. Hoje, a cultura campolarguense é valorizada e o grande potencial econômico e natural do município é bastante explorado, inclusive para o turismo. A cidade tem recebido eventos das mais diversas áreas, bem como organizado feiras de gastronomia, produtos e artesanato local. No que se refere ao esporte e lazer, o município disponibiliza a sua população uma ampla variedade de equipamentos para prática de atividades físicas e esportes, como academias ao ar livre, pistas de caminhada e quadras poliesportivas, com destaque para a grande variedade de ambientes naturais propícios para prática de esportes de aventura, como por exemplo, *rafting*, canoagem, *stand up paddle*, esportes de vela, balonismo, voo livre, *mountain bike*, trilhas de motocicleta e jipe.

Em 2030, graças à mobilização da sociedade campolarguense em torno do planejamento de longo prazo executado nas últimas duas décadas, pode-se dizer que a cidade alcançou o futuro pretendido, sendo considerada uma *"cidade acolhedora, fonte de vida e prosperidade, onde a inovação e a tradição são as forças motoras de um modelo de desenvolvimento integrado, humanizado e orientado para o bem-estar do cidadão"*.

[illegible]

A stylized world map where different regions are colored in solid blocks. North America is light green, Europe and Africa are teal, Asia is orange, and Australia is red-orange. South America is highlighted in a darker green. The text is overlaid on the bottom right, over the South American region.

Modelo de Governança: Campo Largo 2030

Modelo de Governança: Campo Largo 2030

A implementação das ações coletivamente planejadas para o futuro de Campo Largo exige o comprometimento de todos os setores da sociedade. Ao operarem de forma integrada, governo, iniciativa privada e sociedade ampliam as possibilidades de realização das mudanças desejadas para o horizonte de 2030.

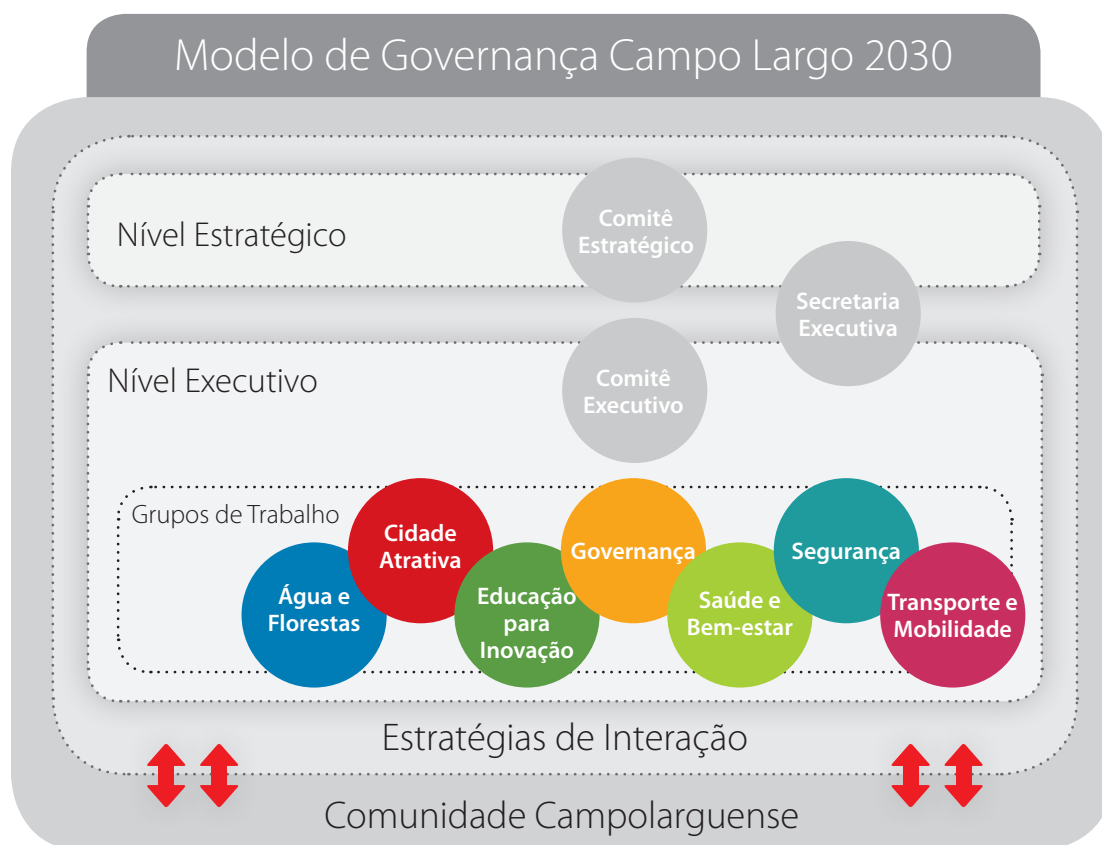
O Modelo de Governança sugerido tem como missão disseminar os resultados do projeto e promover a interação de atores multissetoriais para implementar as ações desenhadas coletivamente no projeto Campo Largo 2030. Para atingir estas condições, sugere-se um modelo apartidário, adequado para favorecer a intersectorialidade e a criação de ambientes propícios para a participação dos cidadãos na busca de soluções inovadoras para o município.

Esse modelo contempla os níveis estratégico e executivo, inseridos em um ambiente de constante interação com a comunidade campolarguense.

No nível estratégico encontra-se o Comitê Estratégico, composto pelas principais lideranças do município e responsável pela validação e direcionamento das atividades realizadas no nível executivo.

No nível executivo está o Comitê Executivo, responsável pelas articulações necessárias para a realização das ações previstas no Campo Largo 2030. Também engloba os Grupos de Trabalho, espaços especialmente criados para que especialistas locais possam debater questões específicas relacionadas às áreas temáticas apontadas como prioritárias para o desenvolvimento do município.

O Modelo de Governança do Campo Largo 2030 ainda contempla a Secretaria Executiva, localizada na área de intersecção dos níveis estratégico e executivo, e de interação com a comunidade campolarguense.



Fonte: Elaboração própria.

Comitê Estratégico

O Comitê Estratégico é responsável pela definição das macroestratégias de condução do Campo Largo 2030, as quais serão utilizadas como referência para guiar as atividades desenvolvidas pelo Comitê Executivo. Seu principal papel é o de articular as principais lideranças locais de forma a garantir o apoio social e político necessários para a realização das ações previstas no projeto. É composto pelas principais lideranças setoriais do município: governo, iniciativa privada e sociedade.

Sugere-se que o Comitê Estratégico se reúna uma vez ao ano para acompanhar e direcionar as atividades desenvolvidas no nível executivo.

Comitê Executivo

O Comitê Executivo atuará como “guardião” do Campo Largo 2030, sendo a ele atribuída a execução das principais atividades que possibilitarão a consolidação do projeto no município.

Sugere-se que este comitê se reúna uma vez ao mês para decidir e deliberar sobre as atividades necessárias para a realização das ações previstas no Campo Largo 2030.

Principais Atribuições:

- Articulação de atores, competências e recursos necessários para a execução das ações previstas no projeto
- Desenvolvimento de mecanismos para garantir o comprometimento das partes envolvidas
- Representação pública do Campo Largo 2030
- Organização das reuniões mensais do Comitê Executivo
- Organização da reunião anual do Comitê Estratégico
- Composição da Secretaria Executiva
- Criação do Portal da Governança Campo Largo 2030
- Definição das estratégias de difusão das atividades desenvolvidas no Campo Largo 2030
- Coordenação e acompanhamento das atividades realizadas pelos grupos de trabalho
- Realização anual da Conferência Municipal Campo Largo 2030

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (Comude) se coloca à disposição para liderar as atividades do Comitê Executivo.

Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva é composta por integrantes indicados pelo Comitê Executivo, dispostos a colaborar nas atividades realizadas no Campo Largo 2030. Seu principal papel é apoiar as atividades desenvolvidas pelos Comitês Executivo e Estratégico.

Principais Atribuições:

- Assessoramento nas reuniões do Comitê Executivo e do Comitê Estratégico
- Agendamento de reuniões
- Divulgação das datas de realização das reuniões
- Confirmação das participações nas reuniões
- Organização dos materiais a serem utilizados nas reuniões
- Preparação do ambiente para a realização das reuniões
- Elaboração das propostas de condução das reuniões
- Registro e disponibilização das memórias das reuniões
- Compartilhamento de informações sobre as atividades desenvolvidas no Campo Largo 2030 junto à comunidade (Portal da Governança Campo Largo 2030, redes sociais, sites de organizações participantes e meios de comunicação locais)
- Criação e gestão de banco de dados de contatos e informações sobre o projeto

A Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Campo Largo (Acicla) se coloca à disposição para liderar as atividades da Secretaria Executiva.

Grupos de Trabalho

Os Grupos de Trabalho devem ser orientados pelo Comitê Executivo. Esses grupos serão responsáveis pelo aprofundamento das discussões e reflexões sobre as temáticas que compõem o Campo Largo 2030. Serão compostos por especialistas locais, convidados a partir de critérios técnicos, e por pelo menos um representante do Comitê Executivo.

Sugere-se que os grupos de trabalho desenvolvam agendas de atividades personalizadas, compatíveis com as disponibilidades de seus integrantes.

Principais Atribuições:

- Elaboração do plano de trabalho
- Definição do coordenador/moderador/articulador do Grupo de Trabalho
- Mobilização dos participantes
- Priorização da realização das ações propostas no Campo Largo 2030
- Comunicação das atividades e deliberações realizadas pelo Grupo de Trabalho junto ao Comitê Executivo e a Secretaria Executiva
- Registro e disponibilização das memórias das reuniões

O sucesso das atividades do Campo Largo 2030 depende da interação dos níveis estratégico e executivo com a sociedade campolarguense. A comunicação é um elemento essencial para o sucesso do projeto e necessita ser estimulada por meio de mecanismos que favoreçam o diálogo e a difusão de informações entre as partes interessadas.

O Modelo de Governança sugerido para o Campo Largo 2030 também contempla a implementação de estratégias de interação capazes de promover o envolvimento dos cidadãos campolarguenses no planejamento do futuro da sua cidade.

Estratégias de Interação

Conferência Municipal Campo Largo 2030:

Encontro anual idealizado para possibilitar a participação popular. A Conferência Municipal Campo Largo 2030 tem a missão de compartilhar os principais resultados obtidos, bem como coletar informações que possam ser utilizadas na definição de novas estratégias para a condução do projeto.

Meios de Comunicação Locais:

O uso dos meios de comunicação tradicionais, como jornais impressos, emissoras de rádio e canais de TV locais, é essencial para a difusão de informações sobre as atividades desenvolvidas pelo projeto. O principal objetivo de utilização destes meios é a sua capacidade de mobilização da comunidade em torno de discussões sobre o futuro do município. Essa estratégia de interação também possibilita a participação das populações residentes nas regiões periféricas da área urbana e em áreas rurais na execução do projeto.

Ambientes Virtuais:

Os ambientes virtuais poderão ser utilizados como ferramentas de comunicação para envolver de forma mais dinâmica a população. *Sites, chats, blogs*, comunidades virtuais e grupos de discussão virtuais são exemplos desses ambientes nos quais informações acerca do projeto podem ser compartilhadas rapidamente. Serão instrumentos importantes para atingir o público jovem, que, desde cedo, necessita ser envolvido no planejamento do futuro da cidade.



Participantes

Participantes

Comitê Gestor

Nome do Participante	Empresa/Instituição
Alexandre Guimarães	Secretaria Municipal de Governo/PMCL (Gestão 2013-2016)
Antônio Ivair Reinaldin	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico/PMCL (Gestão 2013-2016)
Avanir Mastey	Secretaria Municipal de Educação/PMCL (Gestão 2013-2016)
Carlos Augusto Weber	Secretaria Municipal de Políticas sobre Drogas/PMCL (Gestão 2013-2016)
Eliane Danescki	Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico - Comude Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla
Eloir Sebastião Leal	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla / Enerbras Materiais Elétricos Enerbras Materiais Elétricos
Francisco Zanin	Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico - Comude
Juliano Orlei Bregolli	Junior Chamber International – JCI /Campo Largo
Lucir José Marchiori	Câmara Municipal de Campo Largo (Gestão 2009-2012) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico/PMCL (Gestão 2013-2016)
Marilei Andrade Skrzypietz Bülow	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla Faculdade Cenecista de Campo Largo - Facecla Colégio Kennedy
Martim Afonso Rodrigues Meyer	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico/PMCL (Gestão 2013-2016)
Valdemar José Cequinel	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico/PMCL (Gestão 2009-2012)
Victor Hugo Baluta	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico/PMCL (Gestão 2009-2012)
Wilson João Perussolo	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla

Painel Estratégico

Nome do Participante	Empresa/Instituição
Adriana Ruthes	Serviço Social da Indústria – Sesi Campo Largo
Adriano Carlesso	Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Montadoras de Veículos, Chassis e Motores de Campo Largo - Sindimovec
Adriano Huber Junior	Ordem dos Advogados do Brasil - OAB Campo Largo Companhia Campolarguense de Energia - Cocel
Afonso Portugal Guimarães	Prefeitura Municipal de Campo Largo - PMCL (Gestão 2013-2016)
Amarildo Nico	Transportes Coletivos Nossa Senhora da Piedade
Antonio Cesar X. Caetano	Sig Combibloc
Avanir Mastey	Secretaria Municipal de Educação/PMCL (Gestão 2013-2016)
Celso Cavalli	Incepa Revestimentos Cerâmicos
Clair Jesus Coelho de Souza	Sindicato da Habitação e Condomínios - Secovi/PR
Cristiane Jasckievicz	Câmara Municipal de Campo Largo (Gestão 2009-2012)
Daily Reinke	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano/PMCL (Gestão 2013-2016)
Daniele Cristine Fedalto	Secretaria Municipal de Saúde/PMCL
Dorotéia A. Merchiori Stoco	Colégio Estadual Sagrada Família
Edson Darlei Basso	Prefeitura Municipal de Campo Largo - PMCL (Gestão 2009-2012)
Edson Luis de Matos Leao	Germer Porcelanas
Edson Luiz Campagnolo	Federação das Indústrias do Estado do Paraná - Fiep
Edson Ribeiro	Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmicas de Louça e Porcelana, Pisos e Revestimentos Cerâmicos no Estado do Paraná - Sindilouça Arranjo Produtivo Local da Louça - APL da Louça
Edu L. N. Rossoni	Conselho Regional de Contabilidade do Paraná - CRCPR
Eloir Sebastião Leal	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla Enerbras Materiais Elétricos
Emanuel Andrade	Academia MC Sports Club
Fernando Campeze	Incepa Revestimentos Cerâmicos
Francisco Zanin	Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico - Comude
Franklin Klock	Companhia Campolarguense de Energia - Cocel
Gaspar Luiz de M. Araujo Filho	Tribunal de Justiça do Estado do Paraná - Vara da Infância e Juventude e Anexos
Giorgio Zanlorenzi	Grupo Vinícola Família Zanlorenzi
Gisele Mara Durigan	Polícia Civil do Paraná
Hugo Ruthes	Sindicato Rural de Campo Largo
Humberto Baroni Filho	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural/PMCL
Jackson Eduardo Roesler	Serviço Social da Indústria – Sesi Campo Largo
Jefferson Fonseca	Caterpillar
Jefferson Wanderlei Pallú	Conselho das Cidades do Paraná - Concidades PR
José Maria B. de Arruda Botelho	Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmicas de Louça e Porcelana, Pisos e Revestimentos Cerâmicos no Estado do Paraná - Sindilouça

Juliano Orlei Bregolli	Junior Chamber International – JCI /Campo Largo
Juliano Toppel	Trojahn & Toppel Serviços Terceirizados
Lucia Staron	Colégio Estadual Sagrada Família
Lucio Mauro Spaki	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla
Lucir José Marchiori	Câmara Municipal de Campo Largo (Gestão 2009-2012) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico/PMCL (Gestão 2013-2016)
Luiz Rossatto	Câmara Municipal de Campo Largo
Marcelo Antônio Weber	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla
Marcelo Bueno	Secretaria Municipal de Educação e Cultura/PMCL
Marcia Pereira de Souza	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Marcos Reinaldim	Secretaria Municipal do Meio Ambiente/PMCL (Gestão 2013-2016)
Marilda B. Andrade	Secretaria Municipal de Assistência Social/PMCL
Marilu Celeste Basso	Núcleo Regional de Educação - NRE
Mario Boaron	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná - CREA-PR Associação de Engenheiros e Arquitetos de Campo Largo - AEACL
Martim Afonso Rodrigues Meyer	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico/PMCL (Gestão 2013-2016)
Maurício Rivabém	Secretaria Municipal de Viação e Obras/PMCL (Gestão 2013-2016)
Melissa de Freitas Klafke	Transportes Coletivos Nossa Senhora da Piedade
Mericler Doneda Camargo	Federação das Indústrias do Estado do Paraná - Fiep
Miguel Fernando Spack	Sindicato do Comércio Varejista de Campo Largo
Nayani Kelly Garcia	Ministério Público - 1ª. Promotoria de Justiça de Campo Largo
Olindo Frazeto Filho	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Otto Breitschwerdt	Caterpillar
Paulo Eduardo de Oliveira	Faculdade Cenecista de Campo Largo - Facecla
Rosires Pereira de Andrade	Universidade Federal do Paraná – UFPR
Sandra Mara Boaron Campese	Secretaria Municipal de Educação e Cultura/PMCL
Sandro M. Castro de Araújo	Instituto Federal do Paraná – IFPR
Sidnei Luiz Iarek	Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Montadoras de Veículos, Chassis e Motores de Campo Largo - Sindimovec
Valdemar José Cequinel	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico/PMCL (Gestão 2009-2012)
Valter M. Soares	Germer Porcelanas
Volnei José Guareschi	Hospital São Lucas
Wellington Meira	Instituto Federal do Paraná – IFPR
Wilson João Perussolo	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla
Zoraide Regina Stoco	Secretaria Municipal de Meio Ambiente/PMCL (Gestão 2009-2012)

Painel Água e Florestas

Data: 26 de novembro de 2012

Nome do Participante	Empresa/Instituição
Breno Bellintani Guardia	Instituto Federal do Paraná – IFPR
Cristiane Ferreira	Fundação Angelo Cretã de Educação e Desenvolvimento Sócio-Econômico-Ambiental
Edner Rosa	Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmicas de Louça e Porcelana, Pisos e Revestimentos Cerâmicos no Estado do Paraná - Sindilouça
Fabiana Spack	Faculdade Cenecista de Campo Largo - Facecla
Joelma R. Saczk	Tecplan Transportes e Serviços Ltda
Louis Wellens	Centro Ecológico Terra Viva
Marcia Pereira de Souza	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Marco Aurélio Stroppa	Junior Chamber International – JCI /Campo Largo
Marcos Reinaldim	Secretaria Municipal de Meio Ambiente/PMCL (Gestão 2003-2016)
Mirela Jacomasso	Secretaria Municipal de Meio Ambiente/PMCL (Gestão 2009-2012)
Odair Pangrácio	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla
Paulo Cosmo	Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Montadoras de Veículos, Chassis e Motores de Campo Largo - Sindimovec
Rafael F. dos Santos	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Rafael Spréa	SPRÉA Reciclagem
Reinaldo Coelho de Andrade	Itaqui Associação de Amigos e Empresários

Painel Cidade Atrativa

Data: 23 de novembro de 2012

Nome do Participante	Empresa/Instituição
Alexandre Lopes de Almeida	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural/PMCL
Ana Paula de F. Legnani	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla
André Dal Moro	Junior Chamber International – JCI /Campo Largo
Bruno F. Fernandes	Serviço Social da Indústria – Sesi Campo Largo
Bruno Boaron	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná - CREA-PR Associação de Engenheiros e Arquitetos de Campo Largo - AEACL Engerama Engenharia e Empreendimentos
Dimas Roberto Savio	Departamento de Esportes da PMCL
Dulcimar Rinaldin	Secretaria Municipal de Governo/PMCL (Gestão 2009-2012)
Fabiana A. de Jesus	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla

Fabiane Bergmann	Departamento de Turismo da PMCL (Gestão 2009-2012)
Jefferson Wanderlei Pallú	Conselho das Cidades do Paraná - Concidades PR
Láís B. Sávio	Conselho de Regional de Administração - CRA
Letícia de Sá Rocha	Instituto Federal do Paraná – IFPR
Letícia Gadens	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano/PMCL
Lucir José Marchiori	Câmara Municipal de Campo Largo (Gestão 2009-2012) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico/PMCL (Gestão 2013-2016)
Marcelo Negrão	Departamento de Esportes da PMCL
Marcia Pereira de Souza	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Maurício Rivabém	Secretaria Municipal de Viação e Obras/PMCL (Gestão 2013-2016)
Mauro Antonietto	Comunidade
Rafael Davi Sauer Hasse	Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Montadoras de Veículos, Chassis e Motores de Campo Largo - Sindimovec
Rafael F. dos Santos	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Thiago Strapasson	Câmara Municipal de Campo Largo
Vanderlei Viante	Agência do Trabalhador de Campo Largo

Painel Educação para Inovação

Data: 12 de novembro de 2012

Nome do Participante	Empresa/Instituição
Bernadeth Cequinel	Comunidade
Claudio Fricks	Rotary Club de Campo Largo
Dorotéia A. Merchiori Stoco	Colégio Estadual Sagrada Família
Ezequiel Burkarter	Instituto Federal do Paraná – IFPR
Glória Ramos Fracaró	Câmara Municipal de Campo Largo
Izabel das G. S. Rodrigues	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla
Josélio Teider	Faculdade Cenecista de Campo Largo - Facecla
Marcelo A.B. Moraes	Secretaria Municipal de Educação e Cultura/PMCL
Miguel A. B. dos Santos	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla
Sandra Mara Boaron Campese	Secretaria Municipal de Educação e Cultura/PMCL
Sandro M. Castro de Araújo	Instituto Federal do Paraná – IFPR
Sheila Brito	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai Campo Largo
Silvio Kotovicz	Conselho de Regional de Administração - CRA
Tiago Bonato	Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Montadoras de Veículos, Chassis e Motores de Campo Largo - Sindimovec
Vanderlei Hermes	Universidade Federal do Paraná – UFPR

Painel Governança

Data: 13 de novembro de 2012

Nome do Participante	Empresa/Instituição
Aldir Buiar	Comunidade
Aluisio Bora	Controladoria Interna da PMCL
Bibiana A. Rodrigues Gaspar	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai Campo Largo
Bruno Boaron	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná - CREA-PR Associação de Engenheiros e Arquitetos de Campo Largo - AEACL Engerama Engenharia e Empreendimentos
Carlos Galarda	Conselho de Regional de Administração - CRA
Dirceu Negrão	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico/PMCL
João Ricardo Fracaro	Junta Comercial do Paraná – Jucepar
Juliano Orlei Bregolli	Junior Chamber International – JCI /Campo Largo
Luciane S. Fonseca	Instituto Federal do Paraná – IFPR
Lucio Mauro Spaki	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla
Lucir José Marchiori	Câmara Municipal de Campo Largo (Gestão 2009-2012) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico/PMCL (Gestão 2013-2016)
Marcelo Antônio Weber	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla
Martim Afonso Rodrigues Meyer	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico/PMCL (Gestão 2013-2016)
Norberto Back	Faculdade Cenecista de Campo Largo - Facecla
Osvaldo Andrade Zotto	Jornal Semeador
Paulo Carlesso	Rotary Club de Campo Largo
Simone Vaz da Silva	Observatório Social de Campo Largo
Thiago Strapasson	Câmara Municipal de Campo Largo

Painel Saúde e Bem-estar

Data: 05 de novembro de 2012

Nome do Participante	Empresa/Instituição
Alvin A. Ferreira da Silva	Serviço Social da Indústria – Sesi Campo Largo
Ana Regina Diniz	Rotary Club de Campo Largo
Aurora Carla	Sociedade Protetora dos Animais de Campo Largo - SPACL
Christiane B.P. Chemin	Secretaria Municipal de Saúde/PMCL (Gestão 2009-2012)
Dourival dos Santos	Câmara Municipal de Campo Largo
Edilson Antonio Stroparo	Secretaria Municipal de Saúde/PMCL (Gestão 2013-2016)
Edirceu Coltro	Câmara Municipal de Campo Largo

Estefanie M. P. N. Silveira	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Jefferson Luiz Cavalcanti Brizotto	Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Montadoras de Veículos, Chassis e Motores de Campo Largo - Sindimovec
Lucia Elena Assis	Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Cerâmica de Louças - Sinpolocal
Luiza Helena Cosmo Spaki	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla
Maico Antonio Ribeiro	Junior Chamber International – JCI /Campo Largo
Melissa Portes	Hospital Infantil Waldemar Monastier
Nelson Arns Neumann	Pastoral da Criança
Rodinei Nogueira	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla
Valdir Santos da Costa	Câmara Municipal de Campo Largo
Wagner Antoniassi	Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmicas de Louça e Porcelana, Pisos e Revestimentos Cerâmicos no Estado do Paraná - Sindilouça

Painel Segurança

Data: 09 de novembro de 2012

Nome do Participante	Empresa/Instituição
Adão Natalino da Silva Júnior	Ordem dos Advogados do Brasil - OAB Campo Largo
Alceu Carlesso	Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Montadoras de Veículos, Chassis e Motores de Campo Largo - Sindimovec
Alexandre Bruel Stange	Polícia Militar do Paraná
Artur Carvalho Gonsalves	Exército Brasileiro - Tiro de Guerra de Campo Largo
Benedito Facini	Rotary Club de Campo Largo
Edirlene M. F. Portela	Câmara Municipal de Campo Largo
Edson Ribeiro	Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmicas de Louça e Porcelana, Pisos e Revestimentos Cerâmicos no Estado do Paraná - Sindilouça Arranjo Produtivo Local da Louça - APL da Louça
Eliane Danescki	Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico - Comude Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla
Eliane de Jesus I. Cabral	Serviço Social da Indústria – Sesi Campo Largo
Eliane Eidt Antonietto	Comunidade
Fabio Alessandro da Silva	Polícia Militar do Paraná
Flávio Barojeg	Jornal da Cidade
Genesio Santos	Vital Seg
Gisele Mara Durigan	Polícia Civil do Paraná

Juscelino Baier	Secretaria Municipal de Segurança/PMCL (Gestão 2013-2016)
Lúcio Schulz Júnior	Instituto Federal do Paraná – IFPR
Marcelo Boza Alves	Faculdade Cenecista de Campo Largo - Facecla
Tereza Buch Castro da Cruz	Comunidade

Painel Transporte e Mobilidade

Data: 05 de novembro de 2012

Nome do Participante	Empresa/Instituição
Amarildo Nico	Transportes Coletivos Nossa Senhora da Piedade
Amaury Pessoa Gebran	Instituto Federal do Paraná – IFPR
Artur Carvalho Gonsalves	Exército Brasileiro - Tiro de Guerra de Campo Largo
Carlos Alberto Boaron Rodrigues	Enerbras Materiais Elétricos
Daily Reinke	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano/PMCL (Gestão 2013-2016)
Estevão Barrichello	Secretaria Municipal de Administração/PMCL (Gestão 2009-2012)
Fabio Alexandre da Silva	Polícia Militar do Paraná
Jair Boarão	Faculdade Cenecista de Campo Largo - Facecla
Jorge M. Neto	Secretaria Municipal de Administração/PMCL (Gestão 2009-2012)
Lúcio Hoffmann	Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Campo Largo – Acicla
Marcio R. Winheski	Serviço Social da Indústria – Sesi Campo Largo
Marcos Mota Macedo	Sindicato do Transporte Escolar de Campo Largo - Sinfrecamp
Marcos Roberto Leitão	Guarda Municipal de Campo Largo
Melissa de Freitas Klafke	Transportes Coletivos Nossa Senhora da Piedade
Paulo Cezar Coelho Berton	Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Montadoras de Veículos, Chassis e Motores de Campo Largo - Sindimovec



A stylized world map where continents are represented by solid colors. North America is light green, Europe and Africa are teal, Asia is orange, and Australia is dark blue. South America is highlighted in a darker orange. The word "Referências" is written in white text over the South American continent.

Referências

Referências

4º. Congresso Florestal Paranaense 2012. **Informações sobre o setor florestal paranaense**. Disponível em: <www.congressoflorestalpr.com.br/>. Acesso em: 10 nov. 2012.

ANTP. Associação Nacional de Transportes Públicos. Sistema de Informações da Mobilidade Urbana. **Tarifa Média do Sistema Ônibus Municipal, por faixa da população**. 2010. Disponível em: <portal1.antp.net/site/simob/Downloads/Relatório%20Geral%202010.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2012.

BRASIL. **Constituição Federal Brasileira de 1988**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 06 mar. 2013.

_____. Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000. **Altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc29.htm>. Acesso em: 21 mar. 2013.

_____. Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. **Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm>. Acesso em: 28 nov. 2012.

_____. Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 30 nov. 2012.

_____. Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. **Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei no 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm>. Acesso em: 21 mar. 2013.

CAMPO LARGO. Lei Municipal nº 1.149, de 4 de outubro de 1995. **Dispõe sobre a Política Municipal do Meio Ambiente**. Disponível em: <www.leismunicipais.com.br/legislacao-de-campo-largo/879240/lei-1149-1995-campo-largo-pr.html?wordkeytxt=1149>. Acesso em: 4 dez. 2012.

_____. Decreto Municipal nº 52, de 11 de abril de 2005. **Dispõe sobre o Regimento Interno do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente**. Disponível em: <www.leismunicipais.com.br/legislacao-de-campo-largo/539382/decreto-52-2005-campo-largo-pr.html>. Acesso em: 29 nov. 2012.

_____. Lei Municipal nº 1.812, de 8 de março de 2005. **Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de Campo Largo e dá outras providências**. Disponível em: <www.leismunicipais.com.br/cgi-local/showinglaw.pl>. Acesso em: 6 dez. 2012.

_____. Lei Municipal nº 1.814, de 8 de março de 2005. **Dispõe sobre a Política de Proteção, Conservação e Recuperação do Meio Ambiente**. Disponível em: <www.leismunicipais.com.br/cgi-local/form_vig.pl>. Acesso em: 3 dez. 2012.

_____. Lei Municipal nº 1.963, de 29 de junho de 2007. **Dispõe sobre o Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo no Município de Campo Largo**. Disponível em: <www.leismunicipais.com.br/legislacao-de-campo-largo/1011169/lei-1963-2007-campo-largo-pr.html?wordkeytxt=1963>. Acesso em: 12 jan. 2013.

COMEC. Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba. **Áreas de Proteção Ambiental**. Disponível em: <www.comec.pr.gov.br/arquivos/File/LocalizacaoAPAs.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2012.

_____. Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba. **Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba (CGM-RMC)**. Disponível em: <www.comec.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=53>. Acesso em: 28 nov. 2012.

DETRAN/PR. Departamento de Transito do Paraná. **Anuário Estatístico 2010**. Disponível em: <www.detrans.pr.gov.br/arquivos/File/estatisticasdetransito/anuario/anuario2010.pdf>. Acesso em: 19 set. 2012.

_____. Departamento Nacional de Trânsito. **Municipalização do Trânsito**. Disponível em: <www.denatran.gov.br/municipios/orgaosmunicipais.asp#Consulta municipio>. Acesso em: 12 dez. 2012.

_____. Departamento de Transito do Paraná. **Estatísticas de Trânsito - Frota de veículos por Tipo e Município 2012**. Setembro, 2012. Disponível em: <www.detrans.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=328>. Acesso em: 19 set. 2012.

DINIZ, E. Governabilidade, Democracia e Reforma do Estado: Os Desafios da Construção de uma Nova Ordem no Brasil dos Anos 90. In: **DADOS – Revista de Ciências Sociais**. Rio de Janeiro, volume 38, n. 3, 1995. pp. 385-415.

EDITORA GAZETA. **Anuário Brasileiro da Silvicultura 2012**. Santa Cruz do Sul, 2012.

FIRJAN. Sistema Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. **Índice Firjan de Gestão Fiscal**. Edição 2012 - ano base 2010. Disponível em: <www.firjan.org.br/IFGF/>. Acesso em: 26 set. 2012.

FNDE. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Recursos Financeiros para Educação**. Brasília, 2011. Disponível em: <www.fnde.gov.br>. Acesso em: 4 nov. 2012

IAP. Instituto Ambiental do Paraná. **Informações sobre Conservação e Preservação do Meio Ambiente no Estado do Paraná**. Disponível em: <www.iap.pr.gov.br>. Acesso em: 14 dez. 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Informações Básicas Municipais**. Brasília, 2009a. Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/perfilmunic/default.shtm>. Acesso em: 26 set. 2012.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produto Interno Bruto dos Municípios 2005-2009**. Brasília, 2009b. Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2005_2009/default.shtm>. Acesso em: 26 set. 2012.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2000**. Brasília, 2000. Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/default.shtm>. Acesso em 26 set. 2012.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Brasília, 2010. Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>. Acesso em 26 set. 2012.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola Municipal**, 2011. Brasília, 2011. Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pam/2011/default.shtm>. Acesso em: 21 fev. 2013.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas de população**, 2012. Brasília, 2012. Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2011/default.shtm>. Acesso em: 26 set. 2012.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Consulta ao Índice de Desempenho da Educação Básica (IDEB)**. Brasília, 2010. Disponível em: <ideb.inep.gov.br/resultado/>. Acesso em: 26 set. 2012.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Básica**. Microdados. Brasília, 2011. Disponível em: <inep.gov.br>. Acesso em: 26 set. 2012.

INPI. Instituto Nacional da Propriedade Industrial. **Consulta à Base de Dados do INPI**. Disponível em: <www.inpi.gov.br/portal/artigo/busca__marcas>. Acesso em: 7 jan. 2013.

INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ. **Aquífero Karst**. Disponível em: <www.aguasparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=52>. Acesso em: 28 nov. 2012.

IPARDES. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico. **Base de Dados do Estado**. Disponível em: <www.ipardes.gov.br/>. Acesso em: 15 nov. 2012.

LINO, A. **Mobilização Social**. Disponível em: <www.museudapessoa.net/ummilhao/biblioteca/mobilizacaosocial.pdf>. Acesso em: 9 dez. 2012.

MCGEE, J.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação**: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MDIC. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. **Estatísticas de Comércio Exterior**. Brasília, 2011. Disponível em: <www.mdic.gov.br>. Acesso em: 4 nov. 2012.

MS. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Departamento de Informática do SUS (Datasus)**. Brasília, 2012. Disponível em: <www2.datasus.gov.br>. Acesso em: 26 set. 2012.

MTE. Ministério do Trabalho e Emprego. **Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED)**. Brasília, 2010a.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação Anual de Informações Socioeconômicas (RAIS)**. Brasília, 2010b.

NÓBREGA, M. C. **Ensino médio**: Por que tantos Jovens Não o Concluem? 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Juiz de Fora. Orientador: Eduardo Magrone. Co-Orientador: Tufi Machado Soares.

ORBIS. OBSERVATÓRIO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE. **Portal ODM**. Curitiba, 2012. Disponível em: <www.portalodm.org.br>. Acesso em: 26 set. 2012.

PARANÁ. Decreto Estadual nº 458, de 5 de junho de 1991. **Dispõe sobre a criação da área de proteção ambiental localizada nos municípios de Almirante Tamandaré, Araucária, Campo Largo e Curitiba**. Disponível em: <www.comec.pr.gov.br/arquivos/File/decretoe458-91.pdf>. Acesso em: 4 dez. 2012.

_____. Decreto Estadual nº 1.231, de 27 de março de 1992. **Dispõe sobre a criação da Área de Proteção Ambiental denominada APA da Escarpa Devoniana**. Disponível em: <www.uc.pr.gov.br/arquivos/File/Plano_de_Manejo/APA_Escarpa_Devoniana/anexos/1_Decreto_n_1231_27_marco_1992.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2012.

_____. Decreto Estadual nº 2.375, de 28 de julho de 2000. **Estabelece o Zoneamento Ecológico Econômico da Área de Proteção Ambiental do Rio Verde, dentre outras providências**. Disponível em: <celepar7cta.pr.gov.br/SEEG/sumulas.nsf/2b08298abff0cc7c83257501006766d4/f4beb428dcef3bbf832576b8003bfa5b?OpenDocument>. Acesso em: 12 dez. 2012.

PMCL. Prefeitura Municipal de Campo Largo. SMS. Secretaria Municipal de Segurança Pública. **Funções e Estrutura**. Campo Largo, 2008. Disponível em: <site.campolargo.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>. Acesso em: 18 dez. 2012.

_____. Prefeitura Municipal de Campo Largo. **Arquivo de notícias**: primeira turma da guarda mirim se forma no dia 18. Campo Largo, 2011. Disponível em: <site.campolargo.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=1478>. Acesso em: 18 dez. 2012.

_____. Prefeitura Municipal de Campo Largo. SMMA. Secretaria Municipal de Meio Ambiente. **Relatório Secretaria Municipal do Meio Ambiente**. 2012a.

_____. Prefeitura Municipal de Campo largo. SMMA. Secretaria Municipal de Meio Ambiente. **Relatório sobre coleta seletiva**. 2012b.

_____. Prefeitura Municipal de Campo Largo. **Guia Histórico, Cultural e Turístico de Campo Largo**. Unilistas. 2012c.

_____. Prefeitura Municipal de Campo Largo. **Relatório Departamento Municipal do Turismo**. 2012d.

PNUD. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO BRASIL. **Indicador de Desenvolvimento Humano (IDH)**, 2000.

SCHINDWEIN, M. Mobilidade Urbana: a solução para o caos no trânsito. **Revista Desafios do Desenvolvimento**. Ano 9, nº 75, 2012. IPEA, Brasília.

SEAB/PR. Secretaria da Agricultura e Abastecimento. **Dados da Produção Agropecuária**. Disponível em: <www.agricultura.pr.gov.br/>. Acesso em: 14 nov. 2012a.

SEMA/PR. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Programa Bioclima Paraná**. Disponível em: <www.bioclima.pr.gov.br/>. Acesso em: 12 dez. 2012b.

_____. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Informações sobre Meio Ambiente e Recursos Hídricos no Paraná**. Disponível em: <www.meioambiente.pr.gov.br/>. Acesso em: 14 dez. 2012b.

SESP/PR. Secretaria de Estado da Segurança Pública. Polícia Militar do Paraná (PM/PR). **Relatório Periódico Geral – Ocorrências Atendidas**. Corpo de Bombeiros. 2011.

_____. Secretaria de Estado da Segurança Pública. **Relatório Estatístico Criminal – 1º, 2º e 3º Trimestres de 2012**. Coordenadoria de Análise e Planejamento Estratégico. Disponível em: <www.seguranca.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=38>. Acesso em: 18 dez. 2012.

SISTEMA FIEP. Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná. **Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Paranaense – Roadmapping de Meio Ambiente 2018**. Disponível em: <www.observatorios.org.br/>. Acesso em: 7 nov. 2012.

TORO, J.B.; WERNECK, N.M.D.F. **Mobilização Social**: um modo de construir a democracia e a participação. Brasil: Unicef, 1996. Disponível em: <www.aracati.org.br/portal/pdfs/13_Biblioteca/Publicacoes/mobilizacao_social.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2012.

UN. UNITED NATIONS. Department of Economic and Social Affairs, Population Division: **World Population Ageing, 1950-2050**. Profiles of ageing: world. New York, 2002.

_____. Department of Economic and Social Affairs, Population Division: **World Urbanization Prospects, the 2011 Revision**: Data in Excel format. New York, 2012.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Health topics: **Chronic diseases**. Disponível em: <www.who.int/topics/chronic_diseases/en/index.html>. Acesso em: 17 dez. 2012.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION; ITU. INTERNATIONAL TELECOMMUNICATION UNION. **National eHealth Strategy Toolkit**. Suíça. 2012. Disponível em: <www.itu.int/dms_pub/itu-d/opb/str/D-STR-E_HEALTH.05-2012-PDF-E.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2012.

WORLD BANK. **Governance and Development**. Washington, D.C., 1992.

www.desburocratizar.org.br. Acesso em: 12 jan. de 2013.

Agradecimentos

Ao senhor Edson Darlei Basso e ao senhor Affonso Portugal Guimarães, prefeitos das gestões 2009-2012 e 2013-2016, por iniciar e dar continuidade à implementação do projeto Cidade Inovadoras no município de Campo Largo.

Aos senhores Eloir Sebastião Leal e Wilson João Perussolo, Presidentes da Acicla nos biênios 2010-2012 e 2012-2014, e ao senhor Francisco Zanin, Presidente do Comude, por acreditarem e apoiarem a realização deste projeto.

Ao senhor Edson Luiz Campagnolo, Presidente do Sistema Fiep, em nome de quem estendemos os agradecimentos à Fiep, Sesi-PR, Senai-PR e IEL-PR, por incentivar a inovação na sustentabilidade no estado do Paraná.

Aos integrantes do Comitê Estratégico Campo Largo 2030, que serão responsáveis pela articulação e implementação do projeto.

Aos integrantes do Comitê Gestor Campo Largo 2030, que auxiliaram na disponibilização de dados para a preparação dos estudos sobre a cidade e na organização dos diversos encontros realizados.

À equipe dos Observatórios Fiep/Sesi/Senai/IEL pela dedicação e condução das atividades do projeto.

Às equipes técnicas das Secretarias Municipais da Prefeitura de Campo Largo e da Acicla, pela atenção e contribuição ao projeto.

Ao senhor Milto Ribeiro, da Fotopar, por ceder algumas imagens de Campo Largo utilizadas nesta publicação.

Aos participantes dos painéis de especialistas que, em um gesto de cidadania, dedicaram horas preciosas de suas vidas para construção dos conteúdos apresentados nessa publicação.

Aos cidadãos que compartilharam o seu sonho para Campo Largo no horizonte de 2030.

Observatórios Fiep/Sesi/Senai/IEL

Os Observatórios Fiep/Sesi/Senai/IEL dedicam-se à realização de estudos de futuro e pesquisas pautados na prospectiva estratégica que promovam a inteligência informacional e articulação de redes. De forma customizada e com uma abordagem sistêmica, atuam nos âmbitos territorial, temático, setorial e organizacional, prestando apoio a tomadas de decisão de líderes, representantes de entidades de classe e dirigentes de organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Para a realização de suas atividades, possuem parcerias estratégicas no Brasil e no exterior, além de uma equipe técnica multidisciplinar altamente qualificada para responder aos diferentes desafios acerca do desenvolvimento industrial sustentável.

www.fiepr.org.br/observatorios

observatorios@fiepr.org.br

 **FIEP** **SESI** **SENAI** **IEL**

